Frota&Cia

Transporte & Logística • Cargas & Passageiros

ANO XXI | Ed. 179 | Dezembro de 2014 | R$ 12,50 | www.frotacia.com.br

TRANSPORTE & CONECTIVIDADE

65ª edição do IAA revela que a interação de funções on line vai nortear os veículos comerciais das próximas gerações

E MAIS:

- *As novidades da Fetransrio 2014*
- *Empresas Top do Transporte 2014 dão a receita do sucesso*

Agradecemos aos clientes, Rede de Concessionárias, parceiros comerciais e colaboradores pela confiança e parceria ao longo deste ano de 2014 e desejamos um 2015 de muitas conquistas e sucesso.

MAN Latin America, fabricante dos Caminhões e Ônibus Volkswagen e Caminhões MAN.
www.man-la.com

MAN
Caminhões
Ônibus

Frota&Cia
Transporte & Logística • Cargas & Passageiros

DIRETORIA
Diretores
José Augusto Ferraz
Solange Sebrian

REDAÇÃO
Diretor de Redação e Jornalista Responsável
José Augusto Ferraz (MTB 12.035)
joseferraz@frotacia.com.br

Editora
Sônia Crespo
sonia.crespo@frotacia.com.br

Redatora
Valeria Bursztein
valeria@frotacia.com.br

ARTE
Editor
Sandro Mantovani (MTB 29.530/SP)
smantova@uol.com.br

COMERCIAL
Diretora
Solange Sebrian
solange@frotacia.com.br

CIRCULAÇÃO
Gerente
José Carlos da Silva
josecarlos@frotacia.com.br

ADMINISTRAÇÃO
Gerente
Edna Amorim
edna@frotacia.com.br

Assinaturas e Alterações de Dados Cadastrais
Serviço de Atendimento ao Assinante
Fone/Fax: (0**11) 3871-1313
E-mail: circulacao@frotacia.com.br
ASSINATURA: R$ 150,00 (12 edições)
Preço do Exemplar Avulso: R$ 12,50

REDAÇÃO, PUBLICIDADE, CIRCULAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Av. Professor Alfonso Bovero, 430
Conj. 20 - Sumaré - 01254-000
São Paulo - SP - Brasil
Fone/Fax (0**11) 3871-1313
Home page: www.frotacia.com.br

FROTA&Cia é uma publicação da Editora Frota Ltda, de circulação nacional e controlada, enviada a empresas de transportes executivos em cargos de direção, de empresas de transportes de cargas e passageiros. Circula também junto a embarcadores de cargas, compradores de serviços de transportes, frotistas em geral e fornecedores de produtos e serviços de transportes. Direitos autorais reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de textos e ilustrações integrantes da edição impressa ou virtual, sem a prévia autorização dos editores. Matérias editoriais pagas não são aceitas e textos editoriais pagas não são aceitas e textos editoriais não tem qualquer vinculação com material publicitário. Conceitos expressos em artigos assinados e opiniões de entrevistados não são necessariamente os mesmos de FROTA&Cia.

Impressão – Gráfica Elyon
Tiragem – 13.000 exemplares
Circulação – Dezembro 2014

Dispensada de emissão de documentos fiscais conforme Regime Especial Processo SF-04-908092/2002

Na busca da superação

O ano de 2014 chega finalmente ao seu término, com a certeza de que não deixará saudades. Pelo menos para a grande maioria dos brasileiros. A esperança de um período de festas e comemorações, por conta da realização da Copa do Mundo no país, combinada com a expectativa de uma renovação política, em decorrência das eleições presidenciais, se transformou em decepção. Mas, não apenas por culpa exclusiva da vergonhosa derrota de 7 a 1 para a Alemanha, considerada como "coisas do futebol". Ou por causa da reeleição da presidente Dilma Rousseff para um novo mandato de quatro anos; consequência do regime democrático que vivemos.

A frustração em referência é consequência da apatia que tomou conta dos brasileiros, sejam trabalhadores, agentes econômicos ou simples cidadãos, por culpa desses e inúmeros outros eventos combinados que marcaram o ano em curso. Uma triste associação de fatores negativos que coincidiu em um só período, colaborando para a apatia geral. A extensa lista inclui as denúncias de corrupção na Petrobras, o pífio desempenho da economia, o descontrole das contas públicas, a volta da inflação, o risco do desemprego, a fuga de capitais, a valorização do dólar, entre outros tantos desmandos que o bom senso e o pouco espaço não permitem relacionar.

Prova dessa queda de confiança aparece em uma pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), com quase 500 empresários do setor, que apontou que apenas 25,8% dos entrevistados esperam encerrar o ano com aumento da receita, evidenciando os desafios para 2015. Outra medida é essa própria edição de **FROTA&Cia**, que reúne os depoimentos das empresas que lideraram o ranking Top do Transporte 2014. Pela primeira vez em oito anos de edição, os temores em relação ao próximo ano foram quase unanimidade entre os entrevistados. Refletindo as dificuldades enfrentadas ao longo de 2014, resumidas no aumento dos custos operacionais sem a contrapartida dos valores dos fretes, culpa da queda de demanda pelo transporte.

Felizmente, seja qual for o panorama projetado para o próximo ano ou, até mesmo, a concretização real dos cenários mais sombrios, é certo que o Brasil não irá quebrar. Seja porque permanecem firmes os fundamentos básicos da economia de mercado. Ou, então, por causa da perseverança do povo brasileiro, de enfrentar e desafiar as dificuldades com coragem e determinação. Foi com essa disposição que as últimas gerações superaram as adversidades dos inúmeros planos econômicos, que prometiam salvar o país no passado. Além da crise mundial de 2009 e esse mesmo ano que se encerra, para ficar em dois exemplos recentes.

É claro que, além da garra, é preciso também uma boa dose de planejamento, controle do gastos, disciplina e ousadia, na busca de soluções para encarar os desafios do dia-a-dia. Virtudes que também não faltam à classe empresarial brasileira, em particular, notadamente em tempos bravios.

Com base nessa certeza, a Equipe de **FROTA&Cia** deseja um excelente Ano Novo para todos, repleto de incontáveis conquistas.

José Augusto Ferraz
Diretor de Redação

NOVO IVECO **TECTOR ECONOMY**

SATISFAÇÃO
9 em cada 10 pessoas que testam o Tector aprovam*.

ECONOMIA
O menor consumo de combustível e o menor custo** de manutenção preventiva do segmento.

VERSATILIDADE
Além da nova versão de 15 toneladas, a família Tector também dispõe das versões de 17, 23 e 26 toneladas.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

CENTRO DE ATENÇÃO AO CLIENTE **0800 702 3443**

Na cidade somos todos pedestres.

*Resultado baseado na pesquisa realizada com participantes do Tech Drive Tector. **Informação baseada na pesquisa realizada pela empresa independente Netz Engenharia Automotiva Ltda., em abril de 2014, considerando 3 anos de manutenções programadas do Tector (4x2, 6x2 e 6x4) diante dos principais concorrentes.

TEM 15 TONELADAS, MAS CABE NO SEU BOLSO.

NOVO IVECO TECTOR ECONOMY 150E21.

- Novo motor FPT N45 com 4 cilindros: a maior potência, o maior torque e o menor consumo de combustível do segmento 15 toneladas.
- Transmissão de 6 marchas com acionamento a cabo: conforto e precisão nas trocas de marchas.
- Suspensão da cabine com molas: elevada capacidade de absorção de impacto e vibrações.

Leo Burnett Tailor Made

Imagens meramente ilustrativas.

PLANOS DE MANUTENÇÃO IVECO
SAÚDE PARA O SEU CAMINHÃO.

GENUINE PARTS IVECO

CONCESSIONÁRIAS IVECO
PRECISOU, PASSA LÁ.

IVECO
WWW.IVECO.COM.BR

FROTA&CIA | EDIÇÃO 179 | DEZEMBRO 2014

18 APRESENTAÇÃO: PRÊMIO TOP DO TRANSPORTE 2014
Festa reúne as 200 melhores transportadoras do Brasil eleitas pelo mercado

22 PREFERÊNCIA NACIONAL – 1º LUGAR
TNT Mercúrio festeja o bicampeonato na liderança na preferência nacional

24 PREFERÊNCIA NACIONAL – 2º LUGAR
A acuracidade nos prazos de entrega conduz a Atlas ao pódio

26 PREFERÊNCIA NACIONAL – 3º LUGAR
RTE Rodonaves consagra-se em três categorias do Prêmio Top do Transporte

28 E-COMMERCE – 1º LUGAR
Braspress imprime a qualidade da marca no transporte de cargas

30 PRODUTOS VETERINÁRIOS – 1º LUGAR
Ativa Logística vence com expertise em antecipar cenários

32 COSMÉTICOS (2º), ELETRÔNICOS (3º) E TÊXTEIS (3º)
Com valorização de pontos-chave operacionais,Expresso Jundiaí é campeã

34 COSMÉTICOS – 1º LUGAR
Com frota enxuta e entregas pontuais Delog Transportes conquista prêmio

36 QUÍMICOS – 1º LUGAR
Expresso Cajamar estuda cliente e se sobressai entre os grandes do setor

37 QUÍMICOS – 2º LUGAR
Graúna se especializa e já concentra 50% das atividades no segmento

37 QUÍMICOS – 3º LUGAR
Atualização coloca Cavalinho na dianteira deste competitivo mercado

38 AUTOMOTIVO – 1º LUGAR
Thale Transporte e Logística surpreende e dispara na frente entre os players

40 MÓVEIS – 1º LUGAR
Análise organizacional é um dos lastros da liderança da Práttica Logística

42 TÊXTIL – 1º LUGAR
Habilidade em compreender as demandas conduz a Patrus à vitória

43 TÊXTIL – 2º LUGAR
Planejamento perfeito foi determinante na vitória da TC Blumenau

44 CALÇADOS – 2º LUGAR
HRB vence com mão de obra qualificada para atender as demandas

44 CALÇADOS – 3º LUGAR
Plimor reforça agilidade e gerenciamento de cargas no setor

46 PRODUTOS ELETRÔNICOS – 1º LUGAR
Concorrência ferrenha só serviu de estímulo para TW Transportes

47 COSMÉTICOS – 3º LUGAR
Gerenciamento de carga gera expansão e a conquista da Minuano

NOSSA CAPA

51 ÔNIBUS

48 FARMACÊUTICOS – 1º LUGAR
Cuidados específicos e investimentos adequados revelam a Starlog

49 FARMACÊUTICOS – 2º LUGAR
Capacidade de inovação é o trunfo operacional da Transwar

49 FARMACÊUTICOS – 3º LUGAR
Polar Truck festeja prêmio e anuncia expansão das filiais

50 PLÁSTICOS – 1º LUGAR
Prática bimodal destaca a Transportes Bertolini das demais players

82 INTERNACIONAL: IAA 2014 - CAMINHÕES
Conectividade e funções "online" delineiam próximas gerações de caminhões

86 INTERNACIONAL: IAA 2014 – IMPLEMENTOS
Novas versões destacam controles avançados e preocupação sustentável

88 CAMINHÕES I
Iveco lança modelo de 15t de PBT, para competir em novos nichos

90 CAMINHÕES II
Nova Linha de caminhões Volvo FH,FM e FMX chega ao Brasil

94 CAMINHÕES III
Freio a tambor e suspensão de molas voltam nos extrapesados da Mercedes-Benz

96 MONTADORAS
DAF mantém expectativa de conquistar 10% do segmento de pesados

SEÇÕES

EDITORIAL 3

TRANSPORTE ONLINE 8

PANORAMA 98

Renove seu veículo em tempo recorde.

Mercedes-Benz, marca do Grupo Daimler.

Respeite a sinalização de trânsito.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

DESAFIO

Linha Renov: remanufaturados à base de troca com o menor tempo de parada.

Veículo parado custa dinheiro, com a linha RENOV de peças remanufaturadas da Mercedes-Benz você ganha no desempenho, na agilidade e na garantia de 12 meses (*) sem limite de quilometragem. Você deixa sua peça usada e sai rodando em pouco tempo.

A qualidade da peça Mercedes-Benz por um preço que vai te surpreender.

ORenov 10 anos

Conheça os itens Renov disponíveis no sistema à base de troca (**):

- Motor eletrônico e mecânico
- Câmbio
- Motor de partida
- Unidade injetora
- Conjunto diferencial
- Turbina
- Alternador
- Bomba de óleo
- Bomba d'água
- Cabeçote
- Pinça de freio
- Embreagem

Consulte o concessionário mais próximo e conheça toda a linha de produtos e serviços de pós-venda que só a Rede Mercedes-Benz oferece.
(*) 3 meses de garantia legal e mais 9 meses de garantia da Fábrica.
(**) Conforme termo de avaliação vigente na Rede.
Para conhecer itens em ofertas na Rede, acesse:
www.mercedes-benz.com.br / posvenda

Mercedes-Benz

Flashes da IAA

Projetos cada vez mais sustentáveis e com maior conectividade operacional são as características dos veículos comerciais do futuro apresentados pelos fabricantes de caminhões durante a IAA 2014. A feira internacional de veículos comerciais que aconteceu em setembro último em Hannover, na Alemanha, reuniu mais de 2 mil expositores de 45 países. Veja a reportagem especial publicada nas páginas 74 e 84, com a principais novidades da feira. E, a seguir, alguns dos destaques que se viram nos pavilhões.

Um imponente trator **Scania R 730 4x2 Blue Stream**, com motor Euro 6 de 730 cv e 16 litros, mostrou a eficiente combinação das tecnologias SCR e EGR para visitantes da IAA. A edição do caminhão com todos opcionais embarcados, produzido na Europa, será limitada.

Lançado pela holandesa **DAF**, o caminhão CF Silent, indicado para operações de distribuição urbana, é um veículo preocupado com o excesso de barulho nas metrópoles: vem equipado com motor PACCAR MX-11 Euro 6, de 10,8 litros, que produz baixos níveis de ruídos.

A **Renault Trucks** exibiu o lançamento T Optifuel, caminhão especialmente projetado para reduzir o consumo de diesel. Vem equipado de série com dispositivos aerodinâmicos, tecnologia eco Fuel e vários elementos em alumínio, mais leves, como os tanques de ar e de combustível e pneus de baixa resistência ao rolamento.

Iluminado pela versão "dourada" do FH 16, o estande da **Volvo** destacou o lançamento da Embreagem Dupla I Shift Dual Clutch, a primeira do mundo desenvolvida para caminhões produzidos em série. A tecnologia possibilita mudar de velocidade sem que haja redução de potência - o caminhão não perde ímpeto durante as mudanças de velocidade.

Uma das maiores fabricantes de caminhões da China, a **Dongfeng Veículos Comerciais** estreou com pompa e dança típica na IAA deste ano, apresentando três modelos de caminhões pesados, KX (foto), KL e KR. O presidente da montadora, Gary Gang, anunciou durante o evento que a montadora fechou uma parceria com o Grupo Volvo para 2015, criando assim uma plataforma de negócios que atenderá os objetivos globais das duas empresas.

A **Iveco** causou expectativa no público antes do lançamento de seu utilitário-conceito Vision, que traz soluções tecnológicas inovadoras. O Vision permite a utilização de dois tipos diferentes de tração: uma exclusivamente elétrica, com emissões zero e baixos níveis de ruído, e outra híbrida, adequada para viagens longas, com consumo e emissões de CO2 reduzidos em até 25%. As novas soluções deverão ser aplicadas nos futuros modelos da montadora.

A estreia mundial da quarta geração do Fiat Doblò Cargo, que chegará ao mercado europeu só em 2016, ganhou palco exclusivo no estande da **Fiat Professional** – divisão de utilitários da Fiat – no salão internacional de veículos comerciais.Outro destaque da marca foi o novo Fiat Ducato, que apresenta seis versões e começará a ser produzido na Itália em 2015.

EM CASO DE SINISTRO, NOSSA EXPERIÊNCIA FAZ A DIFERENÇA

35 anos defendendo os interesses dos consumidores de seguros frente às seguradoras fazem a diferença quando seu seguro precisa ser utilizado. Confira nossos serviços em nosso site e coloque este conhecimento em benefício da sua empresa.

Pedro Ramires Martins
Advogados Associados

www.pedroramires.com.br
Rua Dom José de Barros 17, 12º andar, Cj 121/123
São Paulo, SP, CEP 01038-900
(011) 3231.3522, 3231.3786, 3255.6010
advocacia@pedroramires.com.br

35 ANOS DE EXPERIÊNCIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Pessimismo no ar

Um levantamento da CNT (Confederação Nacional do Transporte), realizado em outubro último junto aos 445 empresários de transportes, mostrou um balanço pouco otimista em relação ao ano que se encerra. Somente 25,8% dos entrevistados esperam aumento na receita bruta e 29,4%, aumento no número de viagens em 2014. Em março, esses índices eram 43,2% e 39,3%. A perspectiva de aumento de contratações formais também acusou queda, de 33,3% para 18,2%.Diante desse cenário, 72,8% admitiram que não pretendemadquirir mais veículos neste final do ano. A perspectiva de aumento da taxa de juros foi apontada como principal motivo da decisão por 61,6% dos respondentes.

Mais previsibilidade

Em visita ao Brasil, o presidente mundial da Scania, Martin Lundstedt, cobrou do governo federal mais previsibilidade nas regras de financiamento a bens de capital, assim como o desenvolvimento de alternativas ao Finame, responsável por cerca de 80% das vendas de caminhões no país. Em entrevista concedida ao Valor Econômico, Lundstedt afirmou que mais importante de que a taxa de juros do PSI Finame é ter uma visão mais clara sobre as condições desse subsídio no longo prazo. "A questão não é se a taxa de juros vai subir ou não, mas sim por quanto tempo essa taxa vai ser mantida em determinado nível", diz o executivo.

Vitória da Anip

A partir de agora, os pneus radiais para caminhões e ônibus de aros 20, 22 e 22,5, com ou sem câmara, importados da África do Sul, Coreia do Sul, Japão, Rússia, Tailândia e de Taipé (China) vão ficar mais caros. A Câmara de Comércio Exterior (Camex), vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) aprovou a aplicação de medida antidumping de proteção comercial, que beneficia os fabricantes nacionais de pneus para veículos comerciais. A decisão atende a uma antiga reivindicação da ANIP (Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos) que, há tempos, reclama da grande participação dos produtos importados no mercado brasileiro, da ordem de quase 40%.

Aumento do portfólio

Antes mesmo de iniciar a produção de comerciais médios no Brasil, a Foton já avalia a possibilidade de fabricar caminhões pesados, picapes e até veículos de passageiros na futura planta que a empresa constrói em Guaiba (RS). O anúncio foi feito por ocasião da visita ao País do vice-presidente da Beiqi Motors, Wang Xiangyin, no final de novembro. E oficializado através de um adicional acrescentado ao protocolo de intenções, firmado entre a empresa e o governo do Rio Grande do Sul.

Bosch Diesel Center

Seu especialista em sistemas eletrônicos diesel.

Oferecemos a melhor solução para reparo dos sistemas diesel, em especial, os modernos sistemas eletrônicos Common Rail. Só uma oficina Bosch Diesel Center oferece:

- Equipamentos de última geração
- Garantia dos sistemas eletrônicos diesel
- Profissionais treinados e preparados pela Bosch
- Única rede de reparação de injetores Common Rail

BOSCH
Diesel Center

www.boschdieselcenter.com.br

Faça revisões em seu veículo regularmente.

Capital Nacional do Caminhão

A Cidade de Itabaina foi declarada como "Capital Nacional do Caminhão", de acordo com a Lei No 13.044, de 20 de novembro, sancionada pela presidente Dilma Rousseff. Em sua justificativa, o autor da proposta, senador Eduardo Amorim (PSC), argumenta que o município baiano possui o maior percentual de caminhões por habitante do país. "São cinco 5 mil veículos emplacados, além de outros 4 mil registrados em outros estados, totalizando aproximadamente 10 mil caminhões, na cidade que conta com 100mil habitantes", informou Amorim.

Motivo de comemoração

Os transportadores rodoviários de cargas conquistaram uma importante vitória fiscal, com a publicação da Lei Nº 13.043, que trata da desoneração da folha de pagamento. Isso porque, o setor foi incluído em definitivo na lista de beneficiários com a redução do tributo. A contribuição previdenciária equivalente a 20% sobre a folha de pagamento foi substituída por uma contribuição de 1% sobre o valor da receita bruta da transportadora. O pleito era uma das principais bandeiras da NTC que, desde 2011, vinha lutando para que a medida se tornasse permanente.

ANTT prorroga prazo do CRNTRC

A ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) decidiu prorrogar o prazo de validade dos Certificados deRegistro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (CRNTRC), cujo vencimento deveria ocorrer a partir de 15 de novembro de 2014.Por meio da Resolução nº 4.490, publicado no Diário Oficial da União do dia 19/11, a agência informou que irá divulgar em breve um novo cronograma para recadastramento, sem prejuízo ao exercício da atividade de transporte rodoviário de cargas.

Placa unificada

A partir do dia 1º de janeiro de 2016, todos os veículos novos, que circulam pelos países membros do Mercosul (Brasil, Uruguai, Argentina, Paraguai e Venezuela) deverão adotar uma placa unificada. A placa terá as mesmas dimensões de largura e altura da já utilizada no Brasil. O fundo será branco composto por sete caracteres alfanuméricos e uma tarja azul. A tarja contará com emblema do Mercosul, nome e bandeira do país de origem. De acordo com o Detran (Departamento Nacional de Trânsito), os veículos já emplacados não serão obrigados a trocar as placas.

Atrasos nas obras

A situação fiscal do Brasil e a participação das grandes empreiteiras no "Petrolão" podem provocar ainda mais atrasos nas obras de infraestrutura do País, alertam os especialistas. Na opinião de Riccardo Gambarotto , sócio da consultoria RGF & Associados, o rebaixamento da nota de risco das empreiteiras e a freada do governo para reduzir despesas vão reduzir a capacidade de investimento dessas empresas, que respondem pela grande maioria das obras publicas em execução.

Milésimo caminhão

A International comemorou a montagem do milésimo caminhão em sua linha em Canoas, Rio Grande do Sul. A produção em fábrica própria começou em junho de 2013, ocupando 12 mil metros quadrados das instalações da companhia. Na unidade são feitos dois modelos, o pesado 9800i e o semipesado DuraStar, em várias configurações de chassi.

Troca de carteira

Os projetos CNH Social e Habilitação Profissional para o Transporte, desenvolvidos pelo SestSenat, vão contribuir para a atração de 60 mil novos motoristas profissionais ao mercado, a partir de 2015. A iniciativa, tem como objetivo suprir a demanda do setor, que hoje é de cerca de 100 mil profissionais.A entidade vai custear todas as etapas que irão permitir aos motoristas trocara Carteira Nacional de Habilitação para as categorias C, D e E. Bem como, os jovens que não possuem CNH e querem tirar a 1ª habilitação.

Frota@Fácil

Eficiência operacional no controle dos seus veículos e equipamentos, uma ferramenta para você gerenciar as manutenções mecânicas corretivas e preventivas, as trocas de pneus, o gasto com combustível de cada veículo.

O Software Contempla:

- ✓ Cadastramento de Veículos, Equipamentos, Máquinas, Pneus e Serviços de Manutenção.
- ✓ Controle de Abastecimentos, Manutenções Gerais, Controle de Combustível e Controle de Pneus.
- ✓ Relatórios de Abastecimento.
- ✓ Relatório de Manutenções nos Veículos e Equipamentos.
- ✓ Controle de Licenciamento, IPVA e Multas.
- ✓ Controle de Pneus (Acompanhamento Vida Útil, Recapagem, etc).
- ✓ Relatório de Manutenções Preventivas.
- ✓ Relatório de Abastecimento Mensal em Excel.
- ✓ Relatório Custo / Km por Desenho / Marca em Excel.

OUTROS SOFTWARES DISPONÍVEIS:

Folha de Pagamento, Efetivos, Temporários, Terceirizados, Faturamento, Contas a Pagar e Receber, Contabilidade , Sped Contabil, Pis-Cofins, Fcont. Controle de Ativo, Compras, Estoque.
Portal na Web, Cadastramento de Funcionários, Digitação de Movimento de Folha, Holerite de Pagamento, Recibos de Benefícios, Emissão da Folha de Ponto, Rescisão, Férias, etc.

GESTÃO E MONITORAMENTO DE FROTA

- ✓ Grade de Alertas.
- ✓ Relatórios Dinâmicos.
- ✓ Histórico de Engate.
- ✓ Ociosidade das Frotas.
- ✓ Controle de Temperatura.
- ✓ Gerenciador de Velocidade.
- ✓ Comportamento de Direção.
- ✓ Status de Ignição e Local.
- ✓ Controle de Paradas - Tempos.
- ✓ Área de Risco / Restrita.
- ✓ Análise Operacional.
- ✓ Histórico de Posição / Rota.
- ✓ Cerca por Raio.
- ✓ Mapas Digitalizados e Fotos do Local.
- ✓ Cerca por Rota.
- ✓ Criação de Pontos de Referência por Cliente.

BENEFÍCIOS

- ✓ Bloqueio e desbloqueio do veículo a distância.
- ✓ Hodômetro.
- ✓ Gasto de combustível.
- ✓ Visualização via internet e celular com acesso ilimitado.
- ✓ Alerta de velocidade.
- ✓ Histórico do rastreamento de até 180 dias.
- ✓ Equipe de pronta resposta.
- ✓ Posicionamento de 1/1 minuto.
- ✓ Alerta uso indevido.
- ✓ Alerta desvio de rota.
- ✓ Controle de horas trabalhadas.

Opcional: ibutton (Identificador de Motorista)

Tecnologia a seu serviço.
Porque a sua frota merece ser bem tratada.

(11) 5525-0670 | www.gi.com.br

Campanha de sucesso

Depois de promover a maior atualização de sua linha de caminhões no Brasil, a Volvo decidiu aproveitar o embalo para trazer ao País os idealizadores da campanha de marketing viral "Live Test Series", que marcou o lançamento das novas famílias de veículos em nível mundial. Os vídeos da campanha, que destacam atributos e as avançadas tecnologias dos veículos da marca, superaram a marca de 100 milhões de visualizações no YouTube. E renderam aos seus idealizadores nada menos que 20 Leões e dois Grand Prix (Filme e Cyber) no Festival de Cannes 2014, o maior evento de propaganda do mundo. Confira no site www.frotacia.com.br

Efeitos da Lei Seca

Pela primeira vez, desde 1988, a mortes em acidentes de trânsito registram queda de 10% em todo o país, de acordo com dados do governo federal, com base nos números em 2013. As ocorrências registradas no Sistema Único de Saúde contabilizaram 40,5 mil mortes no ano passado, contra 44,8 mil em 2012. A estatística coincide com o primeiro ano de vigência do aumento de rigor da Lei Seca mais severa, que dobrou o valor das multas e passou a considerar novos meios de provar a ingestão de álcool.

Fim da linha

Em entrevista exclusiva para o Guia de Motores, Transmissões e Lubrificantes, de FROTA&Cia, o diretor de vendas da Castrol no Brasil, Maurício Garcia, anunciou que a empresa vai descontinuar a comercialização no varejo de lubrificantes para linha pesada, a partir de janeiro de 2015. Por "razões estratégicas", a companhia vai continuar fornecendo o produto apenas para as montadoras de veículos. E focar o portfólio no atendimento exclusivo da linha leve, para autos e motos.

Em defesa dos VUCs

O presidente da Anfavea, Luiz Moan, defendeu a padronização nacional dosVUCs (veículos urbanos de carga), em palestra proferida na Vucfair, Salão de veículos comerciais leves , realizado em São Paulo."A medida traria benefícios tanto para quem utiliza como para os fabricantes de implementos, que fazem a transformação desses veículos. Também faltam estímulos para a criação de centros de consolidação de carga no entorno das grandes cidades, que poderiam ser abastecidos pelos VUCs, em lugar dos caminhões", defende LuizMoan.

Para uma decisão de peso, escolha os mais leves.

www.hyva.com.br

Graças ao seu revolucionário projeto construtivo e ao emprego de aço de alta resistência, os novos guindastes Hyva HBR600 e HBR660 têm no menor peso sua principal característica, garantindo maior velocidade de trabalho, precisão, economia de combustível e reduzida manutenção do veículo.

Resumindo: redução nos custos e ampliação na eficiência das operações.

Alguns benefícios dos novos modelos HBR 600 e HBR 660:

* Formato construtivo tipo "Canivete", que distribui o peso sobre o centro do chassi do caminhão, dispensando reforço de mola e permitindo ao equipamento uma melhor geometria de movimentos.

* Mesa de giro, que garante maior ângulo de rotação, além de maior precisão de movimento e uma velocidade de giro incomparável.

* Maior alcance hidráulico do segmento.

* Sistema articulado de dupla biela, proporcionando um gráfico de carga diferenciado – eleva maior peso em maior distancia e altura (LAS).

* Válvula regenerativa, garantindo um aumento superior a 30% na velocidade de abertura das lanças (EES).

* Comandos sequenciais, que proporcionam agilidade e ergonomia na operação.

* Válvula de segurança, que proporciona segurança total na operação.

* Válvula de momento de carga, sistema que impede que o guindaste opere fora do gráfico determinado, protegendo a máquina de sobrecargas.

* Garantia total de 1 ano e de 3 anos estrutural.

* Espaço de instalação reduzido.

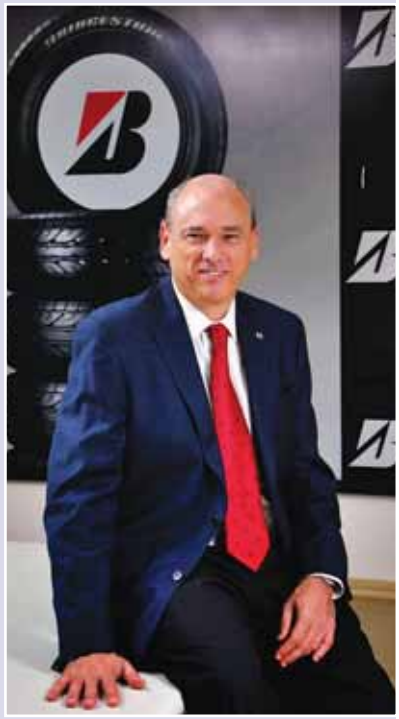
BRIGHT

Rua Ernesto Zanrosso, 2794
Bairro Santa Catarina I Lot. Jardim Itália
Caxias do Sul I RS

HYVA®

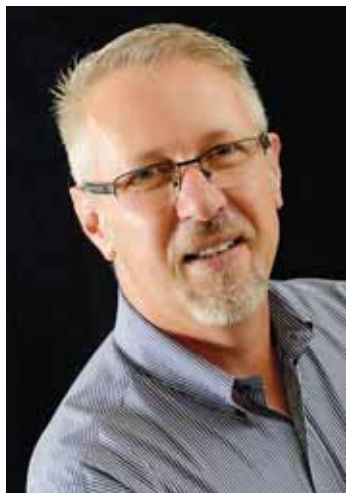
Próxima do varejo

A missão de Fabio Fossen (foto), que passou a ocupar o lugar de Ariel Depascuali na presidência da Bridgestone do Brasil, é estar mais próximo dos canais de distribuição e dos consumidores finais. "Para isso vamos expandir a rede que hoje tem 600 lojas", anunciou. A fabricante de pneus está investindo, entre 2014 e 2016, US$ 120 milhões nas fábricas de Santo André (SP) e Camaçari (BA). "Somos o primeiro em vendas na América Latina, mas não no Brasil. Por isso, definimos a meta de ser número 1 no país em no máximo 10 anos", antecipou Depascuali, em um dos seus últimos compromissos à frente da empresa.



Só no papel

Especialistas em segurança e dirigentes do setor de transportes cobraram do Congresso e do governo federal urgência na regulamentação da lei que criou o Sistema Nacional de Prevenção, Fiscalização e Repressão ao Furto e Roubo de Veículos e Cargas. Apesar de promulgada, a Lei Complementar 121/06 só existe no papel. De acordo com o Coronel Paulo Roberto de Souza, assessor de segurança da NTC&Logística, a realidade atual é preocupante. "Em 2013, foram registrados 15,2 mil casos de roubos de cargas no País, com prejuízos estimados de mais de R$ 1 bilhão".



Alliance Truck Parts no Brasil

A Mercedes-Benz deu início à venda de peças Alliance Truck Parts, marca norte americana ligada à Daimler Trucks North America, na sua rede de concessionárias no Brasil. A qualidade da peça Alliance é igual a do mercado fornecedor. O projeto começa com 40 itens de maior demanda com garantia de três meses e preços cerca de 30% a menos do que as versões originais. "Queremos recuperar o cliente que hoje compra no mercado paralelo", comenta o diretor de Pós-Venda da Mercedes-Benz do Brasil, Ari de Carvalho.

Ressaca eleitoral

Passada a disputa eleitoral, a Petrobras sinalizou que no próximo ano irá implementar reajustes mais frequentes nos preços dos combustíveis. A indicação foi dada durante apresentação da presidente da estatal, Graça Foster, para explicar atrasos na divulgação do resultado financeiro da petroleira no terceiro semestre. Em 2014, o governo autorizou até o momento um único aumento para a gasolina e o diesel, de 3% a 5%, respectivamente.

60 anos BRASIL

MANN FILTER

Há 60 anos, colocando mais verde e amarelo na nossa história.

Há muito tempo, a MANN-FILTER chegava ao Brasil trazendo na bagagem conhecimento e inovação em tecnologia de sistemas de filtragem. E essa identificação pelo novo e pelo fazer diferente continua até hoje. Os filtros de combustível MANN-FILTER possuem uma camada sintética de fibras que tem a propriedade de separar a água existente no diesel protegendo os bicos injetores contra a corrosão e outros danos.

MANN-FILTER. Original como você.

www.mann-filter.com.br

Cases de sucesso

Em tarde memorável, cerimônia de entrega do Prêmio Top do Transporte 2014 reúne em São Paulo as 200 melhores empresas do Brasil, eleitas pelo mercado

A cerimônia de entrega do Prêmio Top do Transporte 2014 reuniu, pelo oitavo ano consecutivo, as melhores empresas do transporte rodoviário de cargas do Brasil, eleitas pelo mercado. Realizado no último dia 9 de outubro, no Espaço Armazém, em São Paulo (SP), o evento contou com a participação de mais de

300 convidados, incluindo empresários e executivos das empresas homenageadas, além de embarcadores de cargas e fornecedores de produtos e serviços para a indústria do transporte.

No curto espaço de duas horas, representantes das 200 empresas Top do Transporte 2014 desfilaram no palco especialmente montado para a solenidade. Ocasião em que todos puderam conhecer as três primeiras colocadas em cada uma das 15 categorias da premiação. Para definição dos vencedores de cada edição, a premiação toma por base os resultados da 8ª Pesquisa Nacional dos Fornecedores de Serviços de Transportes. A lista completa dos ganhadores figurou na edição de edição de outubro da revista **FROTA&Cia**. E pode, também, ser acessada em formato digital ou interativo no portal **FROTA&Cia On Line**, no endereço **www.frotacia.com.br**.

É sempre oportuno lembrar que o Prêmio Top do Transporte 2014 é uma realização conjunta das Editoras Frota e Logweb, com o patrocínio da Iveco, Mercedes-Benz, Scania, Bosch Service, Cargo Track, Cemat South América e Randon Implementos. Conheça agora, nas páginas seguintes, as empresas que mais se destacaram nesse disputado ranking setorial, bem como a receita que utilizaram para chegar ao topo, relatada pelos próprios protagonistas desses cases de sucesso.

Arlei Rodrigues Borges
Transportadora Rodoborges

Histórias de Rentabilidade

"O STREAMLINE É UM DIVISOR DE ÁGUAS. AGORA TEMOS MAIS ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL E RENTABILIDADE, ALÉM DE MAIS CONFORTO PARA O MOTORISTA."

Conheça outras histórias em historiasderentabilidade.com.br

RINO COM

Só quem já é símbolo de rentabilidade pode entregar 4% a mais de economia de combustível.

Respeite os limites de velocidade.

IBAMA
HOMOLOGADO

Scania Streamline. A solução Scania que une veículo e serviços para entregar excelentes resultados em economia de combustível, disponibilidade e conforto para o motorista.

facebook.com/ScaniaBrasil

app/ScaniaBR

Faz diferença ser Scania.

SCANIA

Ano de vitórias

Eleita pelos embarcadores do país, TNT Mercúrio festeja a conquista do bicampeonato na Preferência Nacional do Prêmio Top do Transporte

por Valeria Bursztein

Flavio Benatti, da NTC e Cristiano Koga, diretor com TNT: Ano de conquistas para o operador logístico

"Não poderia ser melhor para a TNT! Pelo segundo ano consecutivo fomos eleitos como Top Transporte, este prêmio é o reconhecimento do trabalho de todos, a repercussão está sendo ótima perante os nossos clientes". A frase é do diretor regional - Sudeste I da TNT Mercúrio, Maurício F. Cortizo. A empresa sagrou-se campeã na categoria preferência nacional, à frente da Atlas Transporte Logística e da RTE Rodonaves.

Os números da TNT Mercúrio impressionam pela magnitude: mais de 5.000 cidades atendidas e 9.000 localidades, 7.200 funcionários, 113 unidades e frota equivalente a 4.000 veículos. A capilaridade e a abrangência da empresa justificam em parte a escolha do mercado como a empresa de transporte preferida de 2014. 'Em parte' porque a companhia se garante também pela excelência do nível que a equipe oferece aos seus clientes. "A instabilidade política econômica não deixa oportunidade para erro em nossa estratégia, desta forma precisamos cada vez mais estar perto das tendências mercadológicas e constantemente estar adequando e redescobrindo a nossa prestação de serviços", diz Cortizo.

O executivo diz que para enfrentar os obstáculos deste ano, a empresa empenhou-se em desenvolver soluções tecnológicas para deixar o atendimento mais eficiente. "Levamos esta metodologia para os nossos embarcadores para podermos ajudá-los na redução de custos. Esta integração foi fantástica! Conseguimos superar juntos grande parte dos desafios impostos pela crise", afirmou.

Ao inovar com soluções que agreguem valor ao negócio do cliente, a TNT Mercúrio conseguiu superar uns dos grandes desafios do ano: manter a lucratividade. "Devido à redução da volumetria e retração do mercado, manter o custo fixo foi um enorme desafio para TNT; não tínhamos como repassar este custo aos nossos clientes e ainda tínhamos que continuar investindo na melhora da performance dos nossos clientes", conta o executivo.

A solução foi submeter os procedimentos operacionais e administrativos aos controles de qualidade da empresa e definir os nichos de segmento de excelência nos quais a TNT Mercúrio passou a especializar-se. "Por mais que atendamos o todo o Brasil, em algum momento precisávamos criar uma identidade e um padrão em regiões especificas para assim não perder o foco da companhia", elabora Corizo.

Para o futuro, o executivo desconversa. "Ainda um pouco incerto devido à indefinição política, porem em nosso plano estratégico já simulamos os dois possíveis cenários de 2015 para estabelecer como iremos operar", diz ele, sem fornecer mais detalhes. O que é certo é que a TNT Mercúrio continuará com seus projetos de redução de emissões de gases poluentes. "Acabamos de aprovar Capex para renovação de mais de 400 veículos até o final de 2015, todos já com a nova tecnologia de motores Euro 5".

Recentemente, a TNT Mercúrio inaugurou um ponto de apoio na região central de São Paulo, visando a melhoria do atendimento e a capitação de coletas, com o objetivo de reduzir tempo de atendimento na região devido à restrição de circulação de trânsito. O projeto prevê ainda abertura de mais dois pontos até o final de 2016.

Jorge Furtado, da Mercedes-Benz e Maurício Cortizo

"Vamos continuar investindo significativamente nas operações in house, visando a redução do tempo de processamento de nossas encomendas em nossos terminais", conta. Além disto, a A TNT investiu em uma unidade dedicada para a indústria automotiva, bem como novas filiais nas regiões Nordeste e Norte (João Pessoa e Natal). A TNT também está investindo pesadamente em novas tecnologias, como o monitoramento móvel e novos caminhões para atualizar sua frota e melhor servir os clientes. Por último, mas não menos importante, a TNT mantém forte o investimento em seu pessoal, com desenvolvimento de novos treinamentos e avaliação de Recursos Humanos.

O executivo diz que a lição aprendida este ano foi basicamente a de não ter medo. "Não temer as adversidades do mercado; precisamos estar preparados para todas as dificuldades com planos claros de contingência e tempos de resposta pré definidos. A capacidade de reação de cada empresa é questão de sobrevivência", conclui o diretor regional - Sudeste I da TNT Mercúrio.

Curva ascendente

A unidade brasileira da TNT divulgou resultado do terceiro trimestre e uma vez mais neste ano a empresa manteve a curva ascendente de crescimento no faturamento. Desde o segundo trimestre de 2014, a companhia passou a ser considerada unidade de negócios independente, com seus resultados reportados separadamente. De acordo com os números divulgados, a receita ajustada cresceu 12,3% (frente a 11,3% do segundo trimestre), justificadas pelo aumento do volume e rendimentos e a TNT Mercúrio registrou progresso de todas as metas operacionais: receita consignada 6,5% mais alta e crescimento da receita por quilo em 8,1%. A empresa planeja em 2014 superar o faturamento de R$ 1 bilhão este ano, com margem líquida positiva considerando as estratégias focadas no ajuste dos preços dos contratos, corte nos custos das operações e concentração na prestação de serviços de maior valor agregado. Diariamente, a TNT Express faz aproximadamente 1 milhão de entregas, variando de documentos e encomendas até cargas paletizadas. A empresa opera em redes de transporte rodoviário e aéreo ao longo de toda a Europa, Oriente Médio e África, Ásia e Américas. No Brasil, a TNT Mercúrio atinge mais de 5000 municípios e, por meio da TNT Express, alcança mais de 200 países, sendo a única a que cobre 6 países da América Latina no modal rodoviário (Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai).

Força estratégica

A equilibrada composição entre qualidade em serviços, gestão operacional eficiente e acuracidade nos prazos de entrega é, segundo a Atlas Transportes, a receita infalível para chegar ao pódio

por Sonia Crespo

Atlas: perfeita gestão na operação de transporte, com frota de 2 mil caminhões e equipe afinada

Uma empresa de transporte é preferência nacional se fizer uma perfeita gestão na operação de transporte, oferecer qualidade nos serviços e mantiver seu foco no destino da carga. Foi com essa estratégia que a Atlas Transportes e Logística conseguiu o segundo lugar na Preferência Nacional do Premio Top do Transporte 2014.

"Todo empreendedor precisa ter consciência de que o planejamento estratégico é mais que um exercício de levantamento e compilação de dados. Trata-se de um processo gerencial de grande relevância dentro das empresas de todos os portes e setores", disse Lauro Megale Neto, presidente da empresa, durante um evento interno. "Bem desenvolvido, impulsiona o negócio na direção correta e auxilia na identificação de oportunidades", preconizou, na ocasião.

Para Megale Neto, no competitivo mercado de transportes e logística, o sucesso das empresas está atrelado à incessante busca por soluções inovadoras, ao uso da tecnologia de ponta e à capacitação constante de sua equipe de colaboradores.

"Reconhecemos que o mercado atual está pouco otimista mas, para nós, este ano se comportou comercialmente como os anteriores", adetalha André de Almeida Prado, diretor operacional da empresa, salientando que o fator "Copa", considerado como vilão do período para a maioria das empresas do setor, serviu para incrementar os negócios na Atlas: "Para nós esse período fluiu positivamente. Isso porque fizemos toda a distribuição e armazenagem para um importante fornecedor de material esportivo do evento", comenta.

A pulverização de clientes – hoje são mais de 2,7 mil – e de segmentos de mercado também ajudou neste resultado: "Nosso maior cliente representa 2,5% de nosso faturamento", exemplifica.

Crescimento bilateral

Atualmente a Atlas Logística trabalha com duas divisões – de logística e armazenagem e de transportes. André de Almeida Prado, diretor operacional, avalia que a divisão de armazenagem venha crescendo 20% ao ano, nos últimos cinco anos enquanto a divisão de transportes cresce em torno de 10% ao ano.

↘ MARCA FORTE

O fato de a Atlas ter sido apontada como a preferida por milhares de embarcadores de todo o país tem um motivo especial, segundo Prado: primeiramente é porque a transportadora trabalha com foco exclusivamente voltado para seu cliente e suas necessidades. "Nos últimos dez anos, o embarcador adquiriu um perfil mais aprimorado e não vai mais atrás apenas de preço. Ele busca um serviço de qualidade, que traga retorno para sua empresa", diz. Além disso, a empresa carrega a força da marca, que se consolidou nesse mercado ao longo de mais de 60 anos. "Temos de considerar que das dez maiores empresas do setor, de todos os tempos, só sobrou a Atlas. Esse tempo de mercado e de dedicação nos confere solidez", diz.

Outro fator indispensável para tornar-se referência de mercado, segundo Prado, é a capilaridade. "Temos uma rede de 55 filiais exclusivas da marca, entre CDs e armazéns,que nos fortalecem operacionalmente", aponta, salientando que a força de atuação da Atlas se concentra no B2B.

Resultados satisfatórios, prêmio na mão, frota de 2 mil veículos e equipe afinada. "Este lastro me permitirá atingir nossa meta comercial, que é crescer 12,5% em relação 2013, e encerrar o período com volume de 2 milhões e 400 mil entregas", finaliza.

THE PEOPLE NETWORK

TNT Mercúrio é Bi-Campeã do Oscar do Transporte 2014

Pelo segundo ano consecutivo, a TNT Mercúrio foi reconhecida como a empresa mais eficiente do mercado, de acordo com a Pesquisa Nacional realizada com clientes de diversos segmentos. A TNT é a Preferência Nacional do Prêmio Top do Transporte - Edições 2013 e 2014. Reiteramos o agradecimento a todos os clientes pela confiança e escolha da TNT como seu parceiro de negócios.

Acesse o nosso site e conheça o novo posicionamento da marca. A TNT está investindo fortemente na sua rede de pessoas dedicadas a contribuir para que o seu negócio se desenvolva cada vez mais.

TNT - The People Network. Pessoas conectando negócios no Brasil e no Mundo.

www.tnt.com/br

Não basta ser veloz

Com diretrizes comerciais definidas, a RTE Rodonaves se consagra em três categorias do Prêmio Top do Transporte e reconhece o esforço coletivo de seus colaboradores

por Sonia Crespo

Embora a velocidade nas entregas seja fator determinante para uma operação de sucesso, principalmente nas entregas de carga fracionada no segmento B2B, especialidade da RTE Rodonaves, não é o fator determinante para que uma empresa seja vitoriosa. É preciso bem mais que isso, garantem os porta-vozes da transportadora de Ribeirão Preto (SP), que foi eleita pelos embarcadores de carga, terceiro lugar na categoria Preferência nacional, além de segunda colocada no segmento de E-Commerce e terceiro lugar na categoria Preferência Nacional.

João Naves, presidente da RTE Rodonaves, esteve na cerimônia de entrega do prêmio e demonstrou orgulho pela conquista. "É gratificante ter o trabalho de toda a equipe reconhecido por nossos clientes de diferentes segmentos. Agradeço pelo empenho de todo o time RTE Rodonaves em mais essa conquista", afirmou o empresário, na ocasião.

Além de uma afinada equipe de colaboradores, é preciso mantê-la qualificada, com treinamento minucioso. "O fator humano é hoje nosso maior investimento. Sem qualificação, a mão de obra e os serviços do segmento ficariam totalmente comprometidos", detalha Murilo Alves, diretor administrativo da empresa, que movimenta uma frota de 1,6 mil caminhões – metade deles própria. Experiente no abastecimento de componentes automotivos para o mercado de reposição, a Rodonaves iniciou, há pouco mais de 8 anos, sua estratégia de atuação no mercado de comércio eletrônico, que hoje responde por cerca de 2% do faturamento da empresa. "Para nós este é o segundo segmento que mais cresce ao ano, em torno de 30% (o primeiro é o segmento de confecções)", comenta.

João Naves, com o prêmio: trabalho da equipe reconhecido por clientes de diferentes segmentos

As grandes demandas deste setor também acabam gerando forte concorrência, que nem sempre

atende as expectativas do cliente. “Muita oferta ocasiona oscilação de qualidade. Este setor exige uma depurada analise de rentabilidade”, avalia Murilo Alves, que calcula em 75% o total de pequenos volumes que formatam a carga. “São produtos de alto valor agregado, que exigem recursos de rastreabilidade”, explica o executivo, que estima gastos em torno de 2% do faturamento total da empresa com investimentos nestes recursos de segurança. A Rodonaves atualmente atende uma cadeia de mais de 130 mil clientes por mês, localizados principalmente nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

Murilo Alves diz que a qualidade essencial para que qualquer transportador de cargas fracionadas, dentro do universo B2B, se preserve no mercado atual é a confiança do embarcador no serviço prestado pela transportadora. “”Há 10 anos essa qualidade não era tão latente. Hoje os fabricantes investem fortemente na consolidação da imagem de suas marcas no mercado e, ao entregarem os produtos no momento certo e nos locais adequados, as transportadoras têm papel primordial na consolidação e na continuidade desse conceito de imagem”, explica o dirigente. Alves deixa escapar que a RTE apresentará, para seus clientes, um novo site de serviços já a partir de janeiro de 2015, que irá potencializar a qualidade dos serviços prestados pela empresa.

Crescimento constante

Presente em sete Estados e também no Distrito Federal, com mais de 3.700 colaboradores e atendendo mais de 2 mil cidades em todo o Brasil, a RTE Rodonaves completou em novembro último 34 anos de atividades, sem perder o ritmo de otimismo e expansão comercial que sempre caracterizou a empresa.

“Completar 34 anos em constante crescimento é muito gratificante. Passamos por momentos de dificuldades, que foram enfrentadas e superadas com fé em Deus, coragem, apoio da família e muito trabalho. É um momento de celebrar e agradecer a todos os nossos colaboradores que ajudam diariamente na evolução da empresa e, também pensar adiante, sempre com foco na agilidade, respeito e bom atendimento aos clientes”, comenta o presidente João Naves.

Nós cuidamos de sua carga, como se fosse você.

A Polar possui frota própria refrigerada e logística com operação 100% rastreada. Por isso foi escolhida entre as 3 melhores nesse segmento.

Certificações 9001-2008 e SSASMAQ

Prêmio Sindusfarma de Qualidade 2014

Licenças Regulatórias para transporte de
- Medicamentos e insumos farmacêuticos
- Medicamentos controlados Portaria 344/96
- Cosméticos e correlatos
- Polícia Civil, Federal e Exército
- Licenças ambientais para transporte de produtos perigosos Ibama e Cetesb

Prêmio TOP DO TRANSPORTE 2014

Premiada no segmento Farmacêutico do Prêmio Top do Transporte 2014

POLAR

Polar Truck Service

Rod. Santos Dumont, Km 5. Cep 13052 450. Campinas SP
Tel +55 19 3765 99 99 | www.polartruck.com.br

A marca diz tudo

Vencedora do Prêmio Top em quatro categorias distintas, a Braspress imprime, mais uma vez, a qualidade da marca no segmento de transporte rodoviário de cargas e ganha o reconhecimento dos embarcadores

por Sonia Crespo

Urubatan Helou, presidente da Braspress, é um executivo com ampla visão comercial. Com 37 anos de história, a empresa que administra 5,8 mil funcionários e chega a emitir cerca de 1,3 milhão de conhecimentos por mês é considerada uma referência nacional quando se trata de prestação de serviços de transporte. "Isso pode ser constatado quando embarcadores que participam do Prêmio Top nos dão votos em segmentos de transporte nos quais praticamente não atuamos", explica o presidente. Um deles é o e-commerce, que classificou a empresa em primeiro lugar. "Trabalhamos pouquíssimo com operações do B2B no setor, o que só nos deixa lisonjeados", destaca, salientando que essa percepção positiva dos embarcadores com relação ao trabalho exercido pela Braspress é muito bacana e gratificante. E com o mesmo entusiasmo Helou recebeu as outras três nomeações dedicadas à empresa – segunda colocada nas categorias de brinquedos e plásticos e o terceiro lugar no segmento Automotivo.

A gerente comercial Fernanda Santana representou a Braspress na premiação

Helou analisa cada um dos itens que compõem a planilha de votação do Prêmio Top e conclui que o fator "preço" é o que tira a vantagem da empresa frente às demais companhias do setor. "Somos mais bem colocados nos outros quesitos, mas o nosso preço é um dos mais altos", diz. "Na verdade", prossegue, "nossos preços são compatíveis com o nível de serviço oferecido. Procuramos clientes que queiram pagar por esse tipo de serviço, de alta qualidade", resume.

↘ CONFECÇÕES

Segundo Urubatan Helou, o segmento de transporte de maior expressividade da Braspress é o de confecções, que reúne grande volu-

me de clientes e responde por 46% do faturamento total da empresa. Em geral, são produtos de grifes, de alto valor agregado, revela. Como a Braspress trabalha de forma constante e seletiva, buscando clientes "top", não há explosões de crescimento nas operações em geral, mas uma paulatina expansão comercial. Entre janeiro e setembro deste ano, o setor já cresceu 4,6%, avalia. "Foi de longe o segmento de maior expressividade para a empresa", aponta. O dirigente acredita que a Braspress poderá encerrar o ano de 2014 com crescimento geral de até 5% -- um percentual acima das expectativas iniciais, diz, e alavancado quase que integralmente pelo nicho das confecções.

Helou destaca ainda que também o segmento de calçados tem crescido para a Braspress. "As operações neste setor respondem por 18% de nosso faturamento", calcula. Os 36% restantes do faturamento da empresa representam operações pulverizadas em diversos nichos econômicos. Para todas as operações, Helou diz que não podem faltar investimentos em tecnologia e capacitação de pessoal. "Só em 2013 nossos investimentos em aprimoramento dos recursos tecnológicos representou 5,6% do nosso faturamento", diz. A capacitação, complementa, respondeu por custos de 3,5% da receita da empresa.A frota da empresa, de 1.850 caminhões, continua jovem, com média de 3,5 anos de idade. Urubatan pretende mantê-la como está, para o ano que vem.

Novo Hub a vista

Os planos da Braspress para 2015 estão concentrados na reforma e adaptação do novo HUB de Guarulhos, recém-adquirido da Viação Itapemirim, por 300 milhões de reais. "Pretendemos inaugurá-lo no início de 2016", anuncia. Com a aquisição, Urubatan não pretende se aventurar em novos segmentos de mercado. "Não é nosso estilo. Queremos crescer e nos fortalecer estruturalmente para atender melhor nosso cliente habitual", explica. O novo Hub da Braspress ocupará uma área total de 205 mil metros quadrados e possivelmente se transformará em um dos maiores do país. "Com ele quadriplicaremos a capacidade de armazenamento do atual CD de São Paulo", antecipa Helou. Sorte dos 17 mil clientes que hoje são atendidos pela transportadora em todo o país.

Dedicação reconhecida

Além de disponibilizar funcionários dedicados em determinadas operações, a Ativa Logística desenvolveu capacidade de antecipar cenários e demandas do mercado

por Valeria Bursztein

A expertise no setor de produtos farmacêuticos, higiene pessoal, perfumaria e cosméticos, que tantas premiações rendeu à Ativa Logística serviu também para que a empresa ganhasse na versão 2014 do prêmio Top do Transporte, desta vez em outra categoria: a de produtos veterinários.

Estruturada para oferecer operações logísticas e personalizadas, a Ativa tem 20 filiais localizadas nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e Paraná e conta com estrutura idealizada para a operação com cargas que demandam controles rigorosos para a armazenagem e movimentação. Centro de distribuição com cobertura termo-acústica e forçadores de ar que controlam a temperatura, monitoramento 24 horas, áreas segregadas para o armazenamento de produtos climatizados até 25°C e também para produtos refrigerados em câmara fria de 2° a 8°C, são oferecidos aos embarcadores para assegurar a integridade das cargas. A operadora logística é especialista em transporte e distribuição, armazenagem e controle de estoques, inclusive de produtos com temperatura controlada e refrigerados, montagem de kits; picking & packing e operação Cross-Docking.

Quando a operação exige uma solução customizada, a empresa oferece funcionários dedicados às operações, gestão dos sites de distribuição avançados, gestão de estoque; administração da cadeia de suprimentos, sistemas de informação logístico. Frota Moderna, com baús isotérmicos rastreados via satélite e GRPS, com cobertura termoacústica e forçadores de ar, que garante a temperatura ideal no transporte de itens climatizados e refrigerados. A empresa conta também com frota com mais de 500 veículos equipados com termohigrômetro que possibilitam um mapeamento térmico durante o percurso.

Horizonte azul

A Ativa se prepara para o ano que vem implementando novas tecnologias, na qualificação profissional, sustentabilidade e no atendimento aos clientes. "O investimento planejado será proporcional ao crescimento do setor, seguindo as seguintes regras, investimento na manutenção e também ampliação da frota", adiantou Davilson de Almeida.

Empresa destaca suas operações logísticas personalizadas, com apoio de 20 filiais no país

↘ OPORTUNIDADE

"O Prêmio Top do Transporte é uma oportunidade de reconhecimento e dedicação no decorrer de todo um ano de trabalho e também um incentivo de melhorias em todo o processo em toda a sua cadeia", afirmou o diretor de Relações Institucionais da Ativa Logística, Davilson de Almeida, admitindo que este não foi um ano fácil. "O maior desafio foi manter e melhorar a qualidade de nossos serviços, aprimorando e adequando a nossa estrutura, alinhando sempre o foco no desenvolvimento de pessoas", analisa. Almeida diz que mesmo com todas as adversidades mercadológicas como os grandes eventos e as oscilações econômicas, o setor de transporte e de logística apresentou desenvolvimento crescente. "Como a Ativa Logística possui expertise no mercado em que atua e é uma empresa sólida no mercado possui capacidade suficiente para atender as demandas do mercado, é uma questão de transparência com cliente fortalecendo o relacionamento", diz.

Na visão do executivo, a adversidade impinge esforços maiores, que invariavelmente são recompensados. "Entendemos que a crise nos faz buscar novas oportunidades, aprimorando todos os nossos processos e garantindo o reconhecimento perante nossos clientes". O segredo segundo Almeida para ganhar visibilidade entre a concorrência é concentrar-se no processo de percepção das demandas que muitas vezes nem mesmo o cliente consegue perceber. "Identificar e entender as necessidades de nossos clientes, sendo pró-ativos a situações adversas do mercado, contornando e trazendo a solução logística na medida exata para o cliente", ensina.

O destino muita gente pode não conhecer.

Mas a qualidade dos nossos serviços todo mundo reconhece.

Abrangendo 9 estados, 2.500 municípios e contando com 12 unidades próprias e diversos pontos de distribuição para uma logística eficiente, a Starlog é a garantia de transporte seguro e entrega confiável em todo Nordeste.
O sistema de tracking, aberto aos seus clientes, incorpora a mais recente tecnologia, o que confere transparência à operação, para maior rapidez no acompanhamento e localização da carga.

A parceria com a Rodoar, de reconhecida competência no transporte aéreo de cargas, amplia ainda mais o alcance de nossos serviços, atingindo todo o país.

Por tudo isso, a Starlog mereceu de seus clientes um honroso **primeiro lugar no segmento farmacêutico, do Top do Transporte.**
A equipe Starlog agradece aos clientes e comemora mais essa conquista, para a evolução e aprimoramento constante na busca da excelência.

Prêmio TOP DO TRANSPORTE 2014

Primeiro lugar no segmento Farmacêutico do Prêmio Top do Transporte 2014.
Revistas LogWeb e FROTA&Cia

Starlog
inteligência embarcada

CENTRO DE OPERAÇÕES - SP
Rua Benedito Climério Santana, 478 - Várzea do Palácio - Guarulhos - SP - 11 2142.5800

FILIAIS:
Aracajú 79 4009.2100 | Campinas 19 3282.1208 | Fortaleza 85 3304.5555 | João Pessoa 83 3408.6565
Maceió 82 2122.2500 | Natal 84 3463.7110 | Recife 81 2119.9292 | Rio de Janeiro 21 3505.1500
São Luis 98 2106.2800 | Salvador 71 2107.2300 | Teresina 86 3219.7445

www.starlog.com.br | www.rodoar.net

Esforço concentrado

Investindo em um novo e moderno CD em Jundiaí e na ampliação da frota de caminhões, a Expresso Jundiaí desvenda o caminho para ser Top do Transporte

por Valeria Bursztein

Lancelotti: serviços com boa infraestrutura no varejo

Para o Expresso Jundiaí, o ano de 2014 começou como um grande desafio: realizar investimentos e cumprir metas operacionais frente às dificuldades impostas pelos eventos que atravancaram a economia do país, no período. A começar pela abertura de uma nova unidade logística em Jundiaí, em agosto, em instalação built to suit de 20 mil m2, com 10 mil m2 de área construída e 15,5 mil posições pallet. Ao longo do ano a empresa também investiu na ampliação da frota, com a aquisição de 15 cavalos mecânicos, 45 semirreboques e 45 veículos de médio e pequeno porte. A concentração de esforços teve um final compensador: a transportadora venceu em três categorias o Prêmio Top do Transporte 2014 – 3º. Lugar em eletrônicos, 3º. Lugar em Têxteis e 2º. Lugar em Cosméticos.

Atualmente, o Expresso Jundiaí despacha cerca de 180 mil entregas mês. A empresa tem 1.119 veículos à disposição das mais de 50 unidades de negócios e bases operacionais incluindo duas unidades logísticas. "Atendemos os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Espírito Santos, Goiás, Tocantins e Distrito Federal", conta o gerente Regional da empresa, Ari Lancellotti.

↘ FRACIONADAS

A companhia atua com gama diversificada de cargas fracionadas, como medicamentos, correlatos, calçados, têxtil, alimentos, eletroeletrônicos, entre outros, mas foi com os cosméticos que conquistou o segundo lugar no prêmio Top do Transporte. "Transportamos basicamente perfumaria, produtos de beleza e higiene em geral, o que representa 8,6% das nossas operações", diz Lancellotti. Segundo ele, a empresa opera com cerca de 180 clientes no segmento de cosméticos e a evolução volumétrica neste segmento acompanha o calendário de datas comemorativas. "O crescimento varia de acordo com a sazonalidade. Meses que antecedem datas festivas, como o dia das mães, dos namorados e natal são meses de grande fluxo para este segmento", explica.

A atuação do Expresso Jundiaí está concentra na movimentação entre fábricas e centros de distribuição e entre CDs e o ponto de vendas. "Atuamos nos dois segmentos, mas o fluxo principal é a distribuição fracionada, coletando o produto no embarcador e colocando no ponto de venda".

↘ PARCERIAS

Na visão de Lancellotti, a concorrência é pesada, mas o embarcador

Com 50 unidades de atendimento, empresa realiza 180 mil entregas por mês

deve sempre estar atento e avaliar quais são as soluções oferecidas a problemas relacionados à falta de embalagens adequadas, de infraestrutura no varejo, além de dificuldades para a entrega em drogarias, mercados etc, especialmente nos grandes centros urbanos. Além disto, questões como segurança da carga armazenada e em trânsito e uma estrutura parruda para o controle e fluxos de informação são determinantes para o êxito de uma operação e para a perenidade de uma parceria. "O Expresso Jundiaí possui preocupação sobre este assunto e atua efetivamente com medidas preventivas conjuntamente com as mais modernas tecnologias existentes, inibindo ações externas e minimizando os riscos", conclui.

Diesel ecológico

Também em 2014, o Expresso Jundiaí está dando um passo à frente em procedimentos sustentáveis e iniciou o abastecendo da sua frota de caminhões com o diesel S-10, de última geração – mais puro e ainda menos poluente que a versão S-50.

Práttica® Logística

Prêmio TOP DO TRANSPORTE 2014
1º LUGAR
Embarcadores de cargas da Indústria de Móveis

Pelo terceiro ano consecutivo destaque Top do Transporte.
A cada prêmio o nosso compromisso aumenta
e estar entre as marcas mais lembradas significa aprimorar
todos os dias a qualidade nos nossos serviços.

Você faz parte dessa história de sucesso!
Nosso muito obrigado.

MATRIZ | GARIBALDI - RS | Fone/Fax: (54) 3388 5100
Estados atendidos: Distrito Federal | Goiás | Tocantins
www.pratticalogistica.com.br

Tamanho não é documento

Frota enxuta, entregas pontuais e atendimento qualificado pesaram a favor da Delog Transportes, primeira colocada na categoria Cosméticos

por Sonia Crespo

Alex Nucci, da Scania, entrega o Prêmio a Marcelo Battista

Olhando de longe é mais umas das centenas de pequenas empresas de transporte rodoviário de cargas sediadas em Belo Horizonte (MG), com seis veículos próprios em operação e mais 15 caminhões agregados, que eventualmente ajudam nas entregas. Já de perto se entende porque a Delog Logística ganhou, pelo segundo ano consecutivo, o primeiro lugar na categoria de transporte de produtos cosméticos e de higiene pessoal. Por trás de uma enxuta estrutura de trabalho, dois jovens e hábeis executivos, Marcelo Campos Battista e Jaqueline Alves Battista, conduzem com mão de ferro uma exaustiva rotina de operações, mantendo em primeiro plano as diretrizes impostas pelos clientes e preservando a qualidade na movimentação das cargas.

Marcelo Battista, sócio-diretor da empresa, lembra da época quando era pequeno e via seu pai, a bordo de um caminhão, saía pelas estradas do estado. Em 2009, o jovem empreendedor, já casado com Jaqueline, transformou os ensinamentos do progenitor no negócio de transporte de produtos de beleza e higiene pessoal mais conceituado para os embarcadores de carga, nos anos de 2013 e 2014, conforme apontou o Prêmio Top do Transporte.

Com a calma e a astúcia de um autêntico mineiro, Battista conta que os clientes do setor representam mais de 60% de todo o faturamento bruto da empresa. "Também temos boa participação no transporte de artigos de papelaria e alimentos em geral", destaca, ressaltando que a operação de distribuição se restringe, por enquanto, ao estado de Minas Gerais. A razão é simples: "Por enquanto, queremos alcançar a melhor qualidade possível na prestação de serviços de transporte dentro do estado de Minas", detalha, ressaltando que com o tempo, as atividades poderão ganhar outros terrenos.

Hoje a Delog se restringe a recolher produtos nos estados de São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro, para entregá-los a destinos em todo o estado mineiro. Parece incrível a capacidade de multiplicação operacional da transportadora, que movimenta um volume de 2 mil conhecimentos por mês, em seus seis caminhões: três veículos pesados Mercedes-Benz, dois utilitários HR Hyundai e uma Fiorino. E só. Se for preciso, os Battista têm uma lista de 16 agregados, que são chamados quando os volumes crescem repentinamente. E essa estrutura enxuta dá certo: os embarcadores fabricantes de produtos de higiene e cosméticos enaltecem a acuracidade nos prazos praticados pela Delog – uma das mais importantes exigências nesse nicho de atuação. Outra imposição bastante comum dos fabricantes é um reduzido índice de avarias: a atual marca da Delog é de 0,01%.

↘ SORTE GRANDE

Conduzido com competência, tanto nas operações B2B como B2C, o negócio de Marcelo Battista também contou, ao longo dos 4 anos de existência da Delog, com a sorte das demandas desse mercado, que só tendem a crescer. Hoje o Brasil representa o terceiro maior mercado de cosméticos do mundo, atrás apenas dos EUA e do Japão. Para um segmento econômico que cresce em média 8% ao ano, a Delog ultrapassa as expectativas ao registrar evolução comercial de 35% ao ano. Além disso, o dirigente conta como tem sido positivo o "efeito Prêmio Top": "Quando ganhamos o prêmio no ano passado foi uma surpresa. O reconhecimento dos embarcadores nos ajudou a crescer e a ocupar um lugar de importância ao lado dos grandes players desse mercado", observa, salientando que isso só foi possível porque o formato da premiação vem apresentando uma importante evolução, que também beneficia o pequeno transportador.

Manter o cliente informado é a melhor receita de fidelização, garante. "Quando digo informado, quero dizer estarmos em constante contato com ele, perguntando se o processo está de acordo com suas expectativas. A proximidade com o embarcador é a senha para realizar novos negócios", garante.

MATRIZ CONTAGEM - MG

FILIAL UBERLÂNDIA - MG

FILIAL VITÓRIA - ES

FILIAL RIO DE JANEIRO - RJ

FILIAL SÃO PAULO - SP

FILIAL CAMPINAS - SP

Mapa de atuação Patrus Transportes

70 unidades distribuídas em todo o Sul, Sudeste, Bahia, Ceará e Sergipe.

Melhores prazos

Informação em tempo real

Melhor logística reversa

FORTALEZA
CE
PETROLINA
JUAZEIRO
IRECÊ
SENHOR DO BONFIM
ARACAJU
BARREIRAS
BA
FEIRA DE SANTANA
SANTO ANTÔNIO DE JESUS
SALVADOR
BOM JESUS DA LAPA
VITÓRIA DA CONQUISTA
ITABUNA
MONTES CLAROS
EUNÁPOLIS
PARACATU
TEÓFILO OTONI
PATOS DE MINAS
GOVERNADOR VALADARES
TEIXEIRA DE FREITAS
MG
IPATINGA
UBERLÂNDIA
SETE LAGOAS
JOÃO MONLEVADE
COLATINA
BELO HORIZONTE
UBERABA
ARAXÁ
NOVA SERRANA
CONTAGEM
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
FRANCA
DIVINÓPOLIS
OURO PRETO
MANHUAÇU
VITÓRIA
PASSOS
CONS. LAFAIETE
RIBEIRÃO PRETO
POÇOS DE CALDAS
JUIZ DE FORA
BIRIGUI
VARGINHA
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
IBITINGA
SP
PRESIDENTE PRUDENTE
EXTREMA
POUSO ALEGRE
CAMPOS
BAURU
JAÚ
BARRA MANSA
ITABORAÍ
LONDRINA
MARÍLIA
CAMPINAS
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO
SANTOS
PR
SOROCABA
CURITIBA
GUARAMIRIM
SC
JARAGUÁ DO SUL
ITAJAÍ
CAXIAS DO SUL
RS
LAJEADO
NOVO HAMBURGO
SANTA CRUZ DO SUL
PORTO ALEGRE

www.patrus.com.br

PATRUS Transportes Urgentes

Controle total

A apurada prestação de serviços, apoiada por uma frota jovem e permanentemente monitorada, conduziu a Expresso Cajamar ao topo do pódio na categoria Produtos Químicos

por Sonia Crespo

Robson Ferro, da Bosch e Luciene Cândido

Junte-se uma interminável lista de licenças de transporte e permissões de órgãos ambientais a uma equipe de funcionários exaustivamente treinados para manusear adequadamente produtos químicos. Acrescente-se uma frota de caminhões jovem, sempre em ótimas condições e permanentemente monitorada. Se a empresa de transporte apresentar todos estes ingredientes certamente conquistará o prêmio Top do Transporte, a exemplo da Expresso Cajamar, que este ano foi a primeira colocada na categoria de Produtos Químicos.

"Ficamos surpresos e felizes, pois temos nos dedicado muito para chegar aqui", relata a gerente Comercial da transportadora, Luciane Candido. A executiva é filha de Nelson Silva, que fundou a empresa em 1968. Ela conta que 90% da receita atual da Cajamar é proveniente das operações com cargas perigosas, e os 10% restantes são referentes a cargas fracionadas diversas – algumas delas de clientes antigos, aos quais a transportadora faz questão de continuar atendendo. "Eles não nos deixam e nós não os deixamos na mão", explica.

Filha de peixe, peixinho é. Luciene é bastante articulada, tem formação universitária em Psicologia, mas sua vocação desvenda o conhecimento profissional deixado pelo pai, que foi caminhoneiro por muito tempo. A executiva conta que a expertise na movimentação de químicos não apenas consolidou o foco de trabalho da Cajamar como despertou na empresa uma consciência ambiental muito forte. O crescimento da empresa se iniciou há cerca de 5 anos, quando obteve o Selo Sassmaq. "Hoje nosso índice de descartes adequados chega a 98%", estima. A Cajamar desenvolveu sua estratégia de atendimento praticamente no estado de São Paulo, dentro de um raio de 1 mil quilômetros, com mais ênfase na capital, especificamente na Grande São Paulo, região onde movimenta 80% de todas as cargas e onde está localizada sua sede. A empresa movimenta uma frota de 50 equipamentos, cujos caminhões transportam até 12 toneladas e têm idade média de 10 anos.

↘ RECUPERAÇÃO

Adepta das operações 'just in time', a transportadora não dispõe de armazém. Também não contrata agregados. "A qualificação dos motoristas e dos ajudantes para este tipo de carga é muito específica, e optamos por não terceirizar o serviço. Quando a demanda aumenta, geralmente indicamos algum outro transportador desse segmento", justifica. Mas por pouco tempo: Luciane diz que a Cajamar se prepara para ampliar sua frota em 10% -- para 55 conjuntos, já em 2015. "A partir do ano que vem teremos condições de atender todas as demandas", prevê.

A executiva lembra que 2013 foi um ano desanimador. "Não tivemos queda nas operações mais também não conseguimos atingir nossa previsão de crescimento", lembra. Este ano as coisas estão mudando de figura: "Só entre janeiro e outubro já crescemos 20% em relação ao mesmo período de 2013", comemora, salientando que os negócios podem melhorar ainda mais, considerando que um dos períodos de demanda de químicos é no final do ano.

Com todo o aparato obrigatório deste segmento de transporte, Luciene diz que convive com dois tipos de concorrência: a leal e a desleal. "A leal é a concorrência aceitável, com players do setor que se dedicam tanto quanto nós. A desleal infelizmente é a que mais nos prejudica: são transportadores sem os requisitos necessários e de segurança, que acabam sendo facilmente contratados pelos embarcadores, atraídos pelos reduzidos preços de frete oferecidos", lamenta.

A Cajamar mantém atualmente 102 contratos ativos, em operação. Atende grandes embarcadores, oferecendo matérias primas e produtos acabados, nos sistemas B2B e B2C. Nos carregamentos diários, 15% dos volumes respondem aos chamados "produtos incompatíveis" (como o cloro), aqueles que precisam ser transportados em recipientes próprios e lacrados, chamados "cofres", e que não podem ter contato direto com os demais itens transportados. Alguns itens – como componentes químicos para a fabricação de drogas, revela, exigem a contratação de escolta.

Licença para operar

Operações personalizadas e legalmente amparadas deram o trunfo à Transportadora Graúna

Situada na cidade de Rio Claro, em São Paulo, com filiais na capital paulista e outra em Curitiba (PR), a Transportadora Graúna já concentra mais de 50% do seu faturamento no atendimento a clientes do setor de Produtos Químicos, segmento que lhe concedeu o 2º. Lugar do Prêmio Top do Transporte. A dedicação aos detalhes operacionais, marca registrada da empresa, certamente justificam a indicação conferida por grandes embarcadores brasileiros. Rinaldo Cezar Piazentim, representante comercial, conta que a Graúna também desenvolveu expertise de transporte para alguns segmentos específicos, como fibra de vidro e componentes metalúrgicos, cada um respondendo por 10% do faturamento. "Nosso diferencial é a segurança no transporte – temos todas as licenças exigidas por lei – e a adequada manipulação do produto, que requer mão de obra mais treinada. Percebemos que hoje 80% dos embarcadores em geral só se preocupam com preços, mas restam os 20% que procuram qualidade e segurança e oferecem boas oportunidades", argumenta. E com razão: somando as atividades voltadas aos tradicionais clientes e os novos negócios, a empresa vem registrando crescimento anual de 10%.

A Grauna movimenta uma frota de 80 caminhões, realizando entregas em todo território nacional. O maior volume de tráfego se concentra atualmente entre fábricas e revendedor ou consumidor final. Segundo Paizentim, pelo tempo disponível e pelo processo de manuseio, as operações que exigem mais investimento em qualificação de mão de obra são entre fábricas e armazém.

Piazentim: investimentos em qualificação de mão de obra

Vitória a galope

Com atuação concentrada, Cavalinho garantiu o 3º. Lugar em Químicos

Concentrando praticamente 100% de seu faturamento bruto nas operações de transporte de produtos químicos, a Transportes Cavalinho ganhou destaque entre os embarcadores ao longo de 2014 e conseguiu a honrosa terceira colocação na categoria do Prêmio Top do Transporte 2014. "Também transportamos outros produtos líquidos que respondem apenas por 5% da nossa receita", comenta Ivan Quadros, gerente operacional da empresa, que opera em todo o país.

O executivo diz que hoje é preciso estar atualizado e adequado para atuar num segmento tão competitivo como o de produtos químicos. "Não digo isso pela concorrência, que é muito limitada, pois para atuar na área é preciso de uma série de licenças e permissões, mas porque é preciso estar preparado com uma frota jovem e com mão de obra qualificada para atender demandas desse setor, como a Cavalinho está", salienta.

↘ TREINAMENTO

Curiosamente, Quadros comenta que, ao mesmo tempo que é apropriada para atender este nicho, uma frota jovem também é sinônimo de perigo: "No nosso segmento o perigo de roubo não se concentra na carga, mas nos cavalos mecânicos", diz, salientando que a Cavalinho mantém sistema de rastreamento em toda frota. A empresa movimenta 400 caminhões (todos da marca Scania) com idade média de 3 anos.

Ivan Quadros: atualização é fundamental para atuar no setor

Operações turbinadas

Com versatilidade, a Thale Transporte e Logística dribla a oscilação do mercado e dispara na frente entre os players do segmento automotivo

Da única Kombi que deu início à operação na Thale Transporte e Logística em 1995 até hoje foi um longo caminho. Muito esforço para criar uma engenharia operacional adequada e, principalmente, conquistar a confiança do mercado. Quase duas décadas depois, a empresa é uma das referências no transporte e logística do setor automotivo a ponto de ter conquistado o primeiro ligar na categoria este na premiação do Top do Transporte.

A premiação da Editora Frota & Cia conquistada este ano coroou o esforço da Thale durante 2014. "Sem dúvida alguma! Entramos no ano de 2014 com um cenário pessimista, principalmente para o segmento automotivo, visto que foi um período no qual o carnaval aconteceu tardiamente, tivemos a realização da Copa do Mundo e ainda das eleições. Diante de tantas adversidades, a premiação ganha muita ênfase para todos nós", afirma Magna Viezzer Fajardo, sócia e proprietária da empresa. A empresária refere-se à queda na atividade do setor automotivo, que afetou como um dominó toda a cadeia de prestadores de serviços. As vendas da indústria automotiva brasileira caíram 5,2% nos últimos 12 meses, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O setor estava há mais de dez anos sem registrar uma queda tão acentuada. A última vez havia sido em fevereiro de 2004.

A empresária confessou que não foi fácil lidar com os altos e baixos da demanda e ainda manter o equilíbrio operacional da empresa, com frota operando aquém da capacidade e ainda de olho no controle e redução de custos. Mas a Thale conseguiu e o segredo é a sua equipe. "Acreditamos que a inovação vem da força tarefa. Temos um grupo, uma equipe, que deixam seus lares todos os dias para atingirem um objetivo estabelecido pela organização. Este empenho é inovador e supera as crises", avalia o controller da Thale, Átila Cardoso de Almeida, que destaca: "A crise, aliás, ajuda-nos a crescer, pois após o momento de dificuldade aprendemos a nos blindar para uma possível reincidência".

José Augusto Ferraz entrega prêmio a Átila Almeida, da Thale

Além do transporte, com operações just-in-time e milkrun nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Paraná, a empresa mantém em seu portfólio de serviços armazenamento, sequenciamento de autopeças e peças, aluguel de veículos e empilhadeiras, consolidação de cargas em centrais , logística de manufatura, entre outros que atendem as demandas de montadoras e de empresas em geral. A empresa é também certificada com a ISO 9001.

↘ INCERTEZA

"Esperamos um ano difícil, não tanto quanto 2014, mas estamos preparados para ele", admite Almeida ao pensar em 2015. Segundo ele, a empresa vem investindo na aquisição de novos conjuntos para agregar a frota atual, além de projetar para o ano que vem investimentos no centro de distribuição localizado em Diadema (SP) com 3.400m² para potencializar operações de armazenamento. "Se chegamos aonde chegamos é porque temos potencial de superar as adversidades dos dia a dia. Aprendemos a continuar lutando nos momentos difíceis, que no tempo certo somos recompensados", diz o executivo. Que venha 2015.

CONFIANÇA.
PORQUE AS MELHORES
EMOÇÕES TÊM HORA
MARCADA PARA CHEGAR.

O Natal já se aproxima, e junto com ele chegam a magia e os sentimentos que marcam esta data tão especial. Antecipe suas entregas, e fique tranquilo durante as festas, enviando suas encomendas com a segurança e a rapidez da RTE Rodonaves.

FELIZ NATAL E UM ANO NOVO CARREGADO DE BOAS SURPRESAS.

RTE RODONAVES TRANSPORTES

rte.com.br

Acuidade administrativa

Uma equilibrada combinação entre análise organizacional e gestão de pessoas conduziu a Prráttica Logística ao primeiro lugar da categoria Móveis

A produção do setor moveleiro brasileiro em 2014 deve crescer 3,5% em volumes de peças, segundo o núcleo de Inteligência de Mercado do Instituto de Estudos e Marketing Industrial (Iemi). Para dar suporte a esta expansão no volume de negócios, as empresas do setor contam com a parceria de empresas como a Prráttica Logistica, especialista no transporte deste tipo de carga.

A expertise da empresa em coordenar prazos, avaria zero e nível de serviço renderam à empresa o primeiro lugar no prêmio Top do Transporte na categoria móveis. Andre Ricardo Ravanello, diretor administrativo da Prráttica Logística considera a condecoração muito relevante uma vez que se trata de "um evento muito conceituado, oferecido ao transportador brasileiro, que tem por objetivo promover a integração entre o transporte e a logística".

O diferencial da Prráttica? Nas palavras de Ravanello: "A diferenciação deve-se por uma postura empresarial pró-ativa, ligada principalmente à gestão de recursos financeiros e de pessoas. Entendemos que cada cliente tem seu ritmo e seu pico de demandas e estão sempre procurando soluções específicas e customizadas para suas necessidades".

Ravanello é otimista com o ritmo dos negócios e prevê uma retomada gradual do crescimento econômico no ano que vem. A empresa vem se preparando, modernizando ativos e aperfeiçoando procedimentos. "O investimento em renovação de frota deve ser constante e permanente, pois o nível de cliente que transportamos é muito exigente no que diz respeito à frota. Prevemos um aumento de 15% da frota para o ano de 2015, aproximadamente 40 veículos entre pesados, semipesados e leves", adianta.

Ravanello, com a premiação: postura empresarial pró-ativa

O executivo conta que, apesar das dificuldades encontradas no ano, foi possível aperfeiçoar processos de relacionamento com os clientes da empresa, o que contribuiu para minimizar os prejuízos do período. "A premiação que obtivemos no Top do Transporte fortalece a marca da nossa empresa no mercado".

↘ ANO DE DESAFIOS

Prestes a encerrar 2014, a Prráttica Logística contabiliza os resultados dos esforços empregados no fortalecimento das relações com mercado. "Conseguimos manter o crescimento em ascensão, a satisfação de nossos colaboradores, gestores e principalmente do nosso maior ativo que são os clientes", alegra-se Ravanello, acrescentando que "apesar de tantas dificuldades a nossa empresa fez investimentos em estrutura para atender melhor e com mais agilidade os clientes. Investimos muito na estrutura de TI e softwares disponíveis para rastreamento de carga, troca de informações e prazo de entrega".

Na análise do executivo, as injeções de recursos na renovação e no aumento da frota também contribuíram na superação das dificuldades que a empresa e o mercado em geral experimentaram. "Com a crise econômica, tivemos que buscar alternativas para o nosso transporte, buscando novos parceiros e clientes, aumento mix de produtos e serviços e de market share, minimizando custos na operação", comenta, revelando o segredo da Prráttica: "Aprendemos que para uma organização se manter no mercado ela precisa tem um bom planejamento estratégico, uma boa analise organizacional e principalmente uma boa gestão de pessoas".

Sua carga é urgente?

Nós fazemos a diferença

Embarques diários em seis estados do Brasil

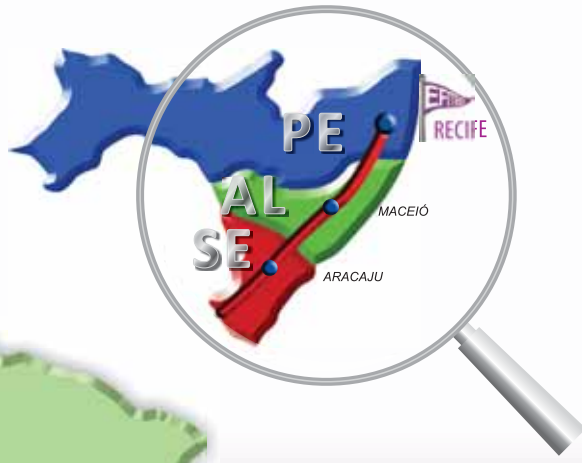
Certificada SASSMAQ
Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade

ISO 9001

ISO 14001

Aéreo

IMPORTANTE! URGENTE



Frota verde, ecologicamente correta, abastecida com Bio-Diesel S-10.

RANKING TOP DO TRANSPORTE 2014
200 EMPRESAS
ELEITAS PELO MERCADO

EFITRANS
A eficiência no transporte

www.efitrans.com.br

Lição de sucesso

Exímia habilidade em compreender as demandas dos embarcadores conduz a Patrus ao mais alto pódio na categoria de Produtos Têxteis

por Valeria Bursztein

Com mais de 40 anos de experiência, a Patrus consolidou sua atuação e integra o rol das grandes empresas de transporte de cargas no País. Destaque no segmento de têxteis, a transportadora foi premiada com o reconhecimento do mercado que a elegeu como a melhor empresa no setor no prêmio Top do Transporte. "A nossa percepção é de que o prêmio agrega valor aos negócios a cada ano e o reconhecimento de cada empresa do setor faz com que estas criem mais empenho e dedicação nos serviços prestados ao mercado", diz o gerente comercial da Patrus, Sergio Quintal.

Sérgio Quintal comemora vitória

A premiação vem em um ano amargo para invariavelmente todos os segmentos da economia. Mas a Patrus prefere olhar pela perspectiva do copo meio cheio é confirma a máxima que diz na adversidade evidenciam-se as qualidades. "Os maiores desafios deste ano foram controlar com mais intensidade os custos, já que atravessamos um cenário inflacionário que atinge diretamente o nosso setor, o que nos força a criar mecanismos de redução para obter ganhos de produtividade na cadeia com um todo", detalha Quintal.

Das lições que 2014 deixa, Quintal destaca a capacidade de antecipar cenários. Segundo ele, o mercado está cada vez mais preparado para antecipar e adaptar-se às mudanças de humor da economia. "Porém no nosso setor, alguns transportadores ainda não possuem esta experiência e isso impacta a operação, já que nos deparamos com condições adversas às características de mercado em tempos de crise".

↘ VERSATILIDADE

A estratégia da Patrus, que hoje conta com bases operacionais em mais de 10 estados do País e frota de 1.600 veículos entre próprios e agregados, é manter o foco na versatilidade para oferecer soluções customizadas para cada operação especifica. "Nosso lema é Entender para Aprender e, então, desenvolver soluções que agregam valor ao negócio. A Patrus Transportes é uma empresa bastante criativa, e nos momentos mais difíceis do mercado é que conseguimos obter resultados que nos surpreendem. Antes de tudo é fundamental entender a operação do cliente para podermos planejar a melhor operação e, sobretudo, gerar um ganho nesta relação de negócio entre a Patrus e o Embarcador", explica o gerente comercial.

A empresa investiu este ano na aquisição de equipamentos e também na ampliação da estrutura física de alguns de seus terminais. Um deles, o de Feira de Santana (BA) que atende mais de 200 municípios no estado. O terminal ganhou novas instalações, com 5.304 m2 de plataforma e 23 mil m2 de área total. A estrutura possui 24 docas para o carregamento simultâneo e deve atender à alta demanda por operações com cargas fracionadas.

Outra região que ganhou nova configuração operacional foi Minas Gerais. A unidade de Pouso Alegre foi transferida para uma área mais ampla, com 5570 m2 de área total, com 18 docas e estrutura para escritórios e para o descanso dos motoristas.

Petrolina (PE) também recebeu investimentos e foi ampliada. Agora a estrutura conta com 640 m2 e deve dar condições para a expansão das atividades de expedição, distribuição e operações porta a porta para a região do Vale São Francisco da Bahia, com destaque para confecção e calçados.

Para o futuro, Quintal posterga para o segundo semestre a retoada do crescimento. "Minha expectativa para 2015 é de que teremos um primeiro semestre muito similar a 2014 e, para o segundo semestre, teremos uma oscilação de crescimento a partir de agosto, mas acreditamos em um PIB muito baixo ainda para este próximo ano", finaliza.

Inventando moda

Planejamento perfeito foi determinante na vitória da TC Blumenau

Para enfrentar a sazonalidade do setor têxtil, a TC Blumenau Transporte de Cargas opera há mais 20 anos no mercado com um foco de atenção no planejamento e outro na eficiência e nível de qualidade do serviço ofertado. Com sede na cidade de Blumenau-SC, a TC Blumenau a empresa tem abrangência em praticamente toda a região sul sudeste do País, interligando polos de produção de tecidos e de confecção de roupas com os grandes centros consumidores.

Com filiais próprias em São Paulo (SP), Campinas (SP) e no Rio de Janeiro (RJ) com mais de 9.000m²

de área e mais de 110 veículos de diferentes perfis, TC Blumenau opera somente nas coletas e entregas de mercadorias de clientes exclusivos e se especializou ao longo dos anos no atendimento a grandes redes, com entregas em magazines e redes de mercado, com grande atenção aos horários de agendamento, filas de espera e demais especificações de cada cliente.

Outro ponto de crucial importância para a transportadora é a segurança. A empresa tem apólice de seguros com cobertura de R$ 1.300.000,00 por evento e cobertura de roubo em depósito por meio de apólice de seguros empresariais. Toda a frota inclusive os veículos de coleta e entrega em São Paulo e Rio de Janeiro são monitorados via satélite com equipamentos de última geração

A Campinense Transporte é Top do Transporte 2014

É com muita alegria e a sensação de dever cumprido que a Campinense Transporte recebe a distinção de estar entre as melhores do transporte em 2014. Afinal, há 43 anos nosso foco tem sido o compromisso com a qualidade de nossos serviços.

Agradecemos à família campinense, através de nossos clientes e colaboradores e a Deus, por seu grande amor derramado em nossos corações.

Prêmio TOP DO TRANSPORTE 2014

CAMPINENSE TRANSPORTE
Desde 1971

Nosso lema é servir bem e nosso orgulho sua preferência.

Matriz: Campina Grande (PB) 83 3182.3400
Filiais: São Paulo (SP) 11 2193.4777 I João Pessoa (PB) 83 3048.3600
Recife (PE) 81 3974.5454 I Caruaru (PE) 81 3721.1267

O cliente dá o tom

HRB Transportes reforça estrutura necessária para satisfazer clientela

Na HRB Transportes Rápidos, 2ª. Colocada do Prêmio Top na categoria Calçados, embora o segmento sofra bastante com a sazonalidade, representa algo entre 15% a 20% do faturamento. O crescimento das demandas, no entanto, tem deixado a desejar. "Nos últimos anos o crescimento no calçado tem sido muito tímido. Mesmo assim, sempre conseguimos avançar em torno 10% ao ano", avalia Henrique Birck, diretor Comercial.

A HRB nasceu e cresceu atuando fortemente no setor calçadista mas, com o passar do tempo, a empresa decidiu explorar outros segmentos, tendo em vista que o mercado de calçados, há algum tempo, vem enfrentando dificuldades, conta o executivo. "Hoje transportamos também para os setores têxtil, de higiene e limpeza, materiais de expediente, materiais elétricos e de ferragens em geral e também informática", relaciona. O segredo do sucesso, resume, é manter em primeiro lugar o cliente e, em segundo, os colaboradores. "Hoje nenhuma empresa de transporte sobrevive sem clientes e sem colaboradores. Aliado a esses dois pilares, eu diria que uma peça fundamental em todos os processos é um bom sistema integrado. Hoje somos permanentemente cobrados pela informação e se não tivermos boas ferramentas certamente teremos dificuldades no atendimento", diz, acrescentando que a empresa deve manter um atrativo custo operacional, e rapidez na entrega. "Muitos embarcadores querem o melhor transporte mas com o menor custo e isso dificilmente é viável", observa. A HRB mantém uma carteira de 300 clientes na Região Sul, aos quais dedica a frota de 80 caminhões.

Operação relâmpago

O cliente pede agilidade e a Plimor atende a contento

Percorrer mais de 2,2 milhões de quilômetros pelas estradas do Brasil para entregar uma media de 220 mil encomendas mensais é a rotina da Transportadora Plimor, alcançada pelos 38 anos de experiência no ramo. A agilidade nas entregas, brasão da marca, lhe conferiu a terceira colocação do Prêmio Top do Transporte na categoria Calçados. "As operações de transporte deste segmento representam em torno de 8% do faturamento", explica Sandra Santini, gerente de Marketing da empresa. Para a executiva, todos os tipos de mercadorias calçadistas precisam da mesma atenção na triagem, manuseio, rastreabilidade, coleta, transferência, entrega, monitoramento e informações. "Temos preocupação com esta e com as demais cargas que operamos", diz. Com uma frota de 850 caminhões, a empresa realiza atendimento a mais de 500 clientes.

Fabiano Basotti, da Plimor, com a premiação

A Plimor investe em rastreamento da frota, monitoramento dos terminais, seguro da carga, cumprimento das exigências das seguradoras de risco, manutenção preventiva da frota para minimizar as paradas", relata. Mas não são só a agilidade e a segurança as palavras-chave do sucesso: "É preciso implementar uma boa gestão de processos e manter a transparência com o mercado, para preservar a fidelização", destaca. E não deixar em segundo plano os investimentos com estrutura de armazenagem: "Investimentos em terminais é uma necessidade de todas transportadoras que se comprometem em atender com qualidade, inclusive no segmento calçadista", ressalta.

A **urgência** é sua, o **remédio** é nosso

Equipe treinada, **veículos** com sistema de rastreamento, TMS com rastreabilidade de todo o processo e **área exclusiva** para **produtos farmacêuticos**.

Prêmio TOP DO TRANSPORTE 2014

TRANSWAR

Campinas SP - PABX (19) 2101 0600

www.transwar.com.br

Choque de eficiência

A conquista do topo do pódio na categoria de eletroeletrônicos revela a incansável dedicação para este setor dispensado pela TW Transportes, com aprimoramento constante do nível de serviço

por Valeria Bursztein

Para o ano de 2014, a Abinee (Associação Brasileira da Indústria de Eletro e Eletrônicos) prevê que o crescimento do faturamento da indústria eletroeletrônica seja de 3% na comparação com 2013, o que representará uma queda real de 4% em relação ao ano passado. Apesar do cenário pouco promissor, há empresas DNA cedia de prestadores de serviços que estão conseguindo manter e até crescer o volume de operações e de faturamento. A TW Transportes é uma delas.

A empresa conquistou o primeiro lugar do Prêmio Top do Transporte 2014 na categoria de eletroeletrônicos garças á sua capacidade de escutar o mercado.

Como explica o diretor operacional da empresa, Alexandre Krummel: "O serviço prestado hoje pelas empresas de transportes se assemelham muito, então um atendimento de qualidade, uma atenção especial a todos os clientes passam a ser um pequeno diferencial".

Ele diz que o aperfeiçoamento constante dos sistemas de custos e o desenvolvimento de metodologias operacionais que garantam maior visibilidade das mercadorias são importantes para o ganho de eficiência nos serviços prestados, condição sine qua non em tempos de aperto. "Vínhamos de um 2013 excepcional que superou todas as expectativas, porém sabíamos que 2014 a economia voltaria ao normal. Assim nos preparamos para essa nova realidade do mercado evitando quaisquer surpresas".

Krummel é da mesma opinião de outros executivos do setor quando o assunto é 2015. "O mercado no ano que vem é uma incógnita, imaginamos que será um ano difícil para diversos setores, inclusive o de transportes rodoviários. Porém estamos preparados para essas dificuldades e acreditamos chegar ao final de 2015 com resultados satisfatórios", afirma o executivo que afirma que, independente da recessão, planeja investir. "A renovação da frota não pode ficar parada, isso é uma ação fundamental para que possamos continuar realizando um trabalho de alta qualidade".

Krummel: novas metodologias operacionais

Fundada em 1966 em Carazinho, a 283 quilômetros da capital gaúcha, A TW Transportes e Logística é especializada em armazenagem e transporte de cargas nos segmentos fracionado leve e pesado e químico. A companhia possui 58 unidades operacionais, nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo e conta com frota de mais de 500 veículos.

↘ ÁSIA NA ROTA

A empresa este ano cruzou fronteiras e deu início ao transporte de autopeças para a China, na primeira incursão da TW Transportes no mercado asiático. Iniciadas oficialmente em setembro, as operações para manuseio e repacking de itens para exportação para a Ásia fazem parte de um contrato de três anos assinado com uma montadora. Trata-se do segundo projeto multimodal da TW Transportes e Logística, que já efetua operações na área ferroviária para a mesma montadora desde janeiro. Desde então e até o mês passado, foram transportados 381 contêineres do Porto do Rio Grande com rodas, componentes, eixos e transmissores.

"O Prêmio Top do Transporte tem um valor muito grande para a TW Transportes e Logística. Ele nos dá visibilidade no mercado e possibilita termos conhecimento de como nossos clientes avaliam a qualidade e o esforço da companhia para atendê-los.

Entre a cruz e a caldeira

Krummel reconhece que o serviço de transporte nem sempre é valorizado adequadamente, por se tratar de uma operação que está entre dois processos críticos para as empresas (a compra e a venda). "Portanto, receber uma premiação com a credibilidade do Top do Transporte, que evidencia a qualidade e o profissionalismo das empresas que atuam nesse segmento, nos enche de orgulho, pois premia aquelas que têm se empenhado, profissionalizado e investido para buscar a excelência e o reconhecimento no atendimento às demandas", finalizou.

Pode vir quente

Atualização permanente consolida referência da Minuano no mercado

José Celli e Elisangela Souza Krentz recebem o prêmio

O perfil da carga é bastante atrativo, em termos de lucratividade, e a concorrência, enorme. Mas para a Expresso Minuano isso não é problema. Acompanhando todas as novidades do mercado e exigências necessárias para o transporte de cosméticos, a empresa alcançou o desempenho necessário sob o ponto de vista dos embarcadores do setor, que a elegeram na terceira posição do Prêmio Top do Transporte 2014. Segundo Elisangela Souza Krentz, supervisora Comercial da transportadora, uma das ferramentas mais importantes para preservar a qualidade e o fluxo nas operações com esta carga – que sofre alto índice de roubos, pelo valor agregado – é adotar uma gestão com foco no gerenciamento de risco. "Isso garante a expansão das atividades", avalia, anunciando que a Minuano teve um crescimento de 15% até outubro deste ano, mesmo com a estagnação geral que se percebe no mercado, "para 2015 estimamos 10% de crescimento", antecipa.

A movimentação da Expresso Minuano para o segmento de cosméticos contempla praticamente todas as etapas da cadeia de produção: coleta de insumos em fábricas, coletas e entregas de produtos semi-acabados, transferências entre CDs, armazenagem, paletização e distribuição para cliente final (farmácias, supermercados etc). A transportadora completou 40 anos em janeiro passado e foi fundada por João Theobaldo Krás Borges. Com a frota atual de 268 caminhões, a empresa atende toda a Região Sul e os estados de São Paulo e Rio de Janeiro, além da região Metropolitana de Belo Horizonte. Ao todo movimenta uma média de 70 toneladas/ano de carga, percorrendo em torno de 1,2 milhão de quilômetros.

Mira
Eleita como empresa **Top do Transporte 2014**
no segmento **Farmacêutico**

(11) 2142-9000 | www.mira.com.br

SEM
CONTRA
INDICAÇÕES.

Sabemos que o melhor remédio é a competência e que um diagnóstico bem feito evita dores de cabeça. Há 35 anos somos sinônimo de profissionalismo em transportes. Nossa receita? Muito trabalho e respeito por nossos Clientes e Parceiros.

Mira. Excelência de quem é doutor no negócio.

MIRA Transportes

35 ANOS

Antevendo a demanda

Com investimentos programados em planejamento estratégico, Starlog chega em primeiro lugar no setor de farmacêuticos

O know how da Starlog no transporte de cargas fracionadas abarca os setores do e-commerce e dos produtos diversos, mas foi na categoria dos farmacêuticos, que esta empresa com mais de 40 anos de experiência conquistou o primeiro lugar no Prêmio Top do Transporte 2014.

"O prêmio foi muito importante para nossa consolidação no segmento farmacêutico e muitos clientes ficaram extremamente satisfeitos em saber dessa nossa conquista", disse o Gerente Comercial da empresa, Ruy Cola. A premiação ganha ainda mais importância quando consideras as dificuldades experimentadas neste ano. "Sem dúvida!", prossegue o executivo. "Com um ano tão recessivo como este, esta premiação teve sabor especial para todos na empresa, principalmente diante de todas as dificuldades que passamos no decorrer do mesmo", celebra.

A consolidação da empresa no setor e entre a concorrência era uma das metas da Starlog no ano. "Conseguimos atingir o objetivo com um trabalho realizado entre as áreas de operação e comercial que possibilitou um mix de carga que proporcionou uma redução de custo com o melhor aproveitamento dos veículos", explicou o gerente executivo da empresa, Fabricio Lorentz. Adicionalmente, a empresa investiu na renovação da frota de agregados. "Buscando equipamentos com maior capacidade, fazendo o mesmo veículo levar mais carga, ou seja, mais frete", detalha Lorentz.

Rui Cola, da Starlog: clientes satisfeitos

↘ PAEX

A Starlog preparou-se para 2014. No início do ano, a empresa acertou parceira estratégica com a Fundação Dom Cabral para o desenvolvimento do planejamento estratégico (PAEX). "Foi um investimento alto em tempos de crise, mas que resultou em um ganho muito significativo para a empresa em seu desenvolvimento profissional em vários sentidos", conta Cola, que continua: "Estudamos também todas as opções para conseguirmos driblar a crise e foi assim que identificamos que o mercado farmacêutico era carente em nossa região de atendimento. Com isso, tivemos um aumento considerável no faturamento da empresa".

Além do planejamento estratégico e do estudo de mercado, a companhia investiu em treinamento operacional, com atendimento dedicado. "Ficamos atentos aos erros da concorrência e passamos a oferecer soluções diferentes. O segredo é nunca duvidar da sua capacidade", revela Cola.

Agora os planos são continuar investindo. "Queremos colher todo o aprendizado que tivemos com a Fundação Dom Cabral para poder dar continuidade no crescimento sustentável da empresa, mesmo sabendo que teremos mais um ano ruim. Temos como missão, a consolidação operacional em todas as unidades, e o contínuo crescimento em todos os segmentos que atuamos", afirma Lorentz.

A empresa passou por uma reformulação da imagem e ganhou novo logotipo que traduz a abrangência das operações, que permite cobertura global da região nordeste do país, atendendo seus nove estados com unidades próprias e pontos de distribuição. A empresa dispõe de frota 100% rastreada de 500 veículos leves, médios e pesados para coleta, transferência e distribuição. "Investimos bastante em frota no ano de 2014, nossa ideia é continuar com esse investimento em menor escala e manter a frota existente, aperfeiçoar sistemas e a estrutura física das unidades", conclui Cola.

A força está com ela

Transwar luta e conquista o posto de vice-campeã em Farmacêuticos

No mercado de transporte de carga desde 1986, a Transwar consegue diferenciar-se da concorrência no setor de farmacêuticos, o que lhe rendeu a segunda colocação no Prêmio Top do Transporte 2014. "A metodologia utilizada e a forma de apurar os resultados trazem confiabilidade ao prêmio", diz o gerente comercial da empresa, Fernando Lopes.

A empresa tem sólida experiência no transporte rodoviário e aéreo e na armazenagem de carga e conta com estrutura composta por unidades operacionais no estado de São Paulo, Minas Gerais e Goiás, além de parceiros e representantes em todos os estados do Brasil.

Para dar suporte às operações, a

Jerry Sun sobe ao palco para receber prêmio

Transwar tem 8.000m² de área, onde concentram atividades comerciais, administrativas, armazenagem - com cerca de 4.000m² - e pátio com uma frota de aproximadamente 50 veículos de pequeno, médio e grande porte que fazem o transporte rodoviário e logística.

Lopes acredita que a empresa vem se destacando pela sua capacidade de inovação. "Acredito que a forma como lidamos com as dificuldades é que faz a diferença. Não hesitamos nas decisões mesmo que gerem perdas, analisamos o mercado o que ele sinaliza, redefinimos a estratégia se necessário e focamos nas ações necessárias para mudar o cenário. O único jeito de ser inovador em momentos de crise é buscar oportunidades, que muitas vezes não estão claras, mas nas entrelinhas e sair na frente".

Estreia competente

Driblando fortes e tradicionais concorrentes do setor, a Polar Truck surpreende e conquista a terceira posição no segmento farmacêutico

"Esse ano para a Polar foi um ano de resultados positivos e é a primeira vez que participamos desse prêmio. Percebemos que a premiação ocorreu com o compromisso de demonstrar transparência e seriedade. Ficamos muito satisfeitos com a nossa participação em um evento dessa magnitude", comentou Marlene Granzotti Rosa Trolezi, gerente geral da Polar Truck, terceira colocada na categoria produtos farmacêuticos do prêmio Top do Transporte.

Além da premiação, o ano foi marcado pela implantação da norma SASSMAQ na metodologia operacional da empresa. "A medida exigiu de todos os

Marlene Trolezi: boa percepção do mercado

departamentos da Polar ajustes e alterações em vários processos, resultando em melhorias significativas em nossos serviços, colocando a companhia em posição de destaque no mercado, ampliando as possibilidades de aumento de market share", comenta Marlene.

Para o ano que vem a empresa planeja investir na abertura de novas unidades da empresa, na ampliação de filiais na região Centro Oeste, a renovação de frota e no treinamento e desenvolvimento dos profissionais da empresa. "Cada vez mais o mercado exige das transportadoras desse segmento fármaco adequações constantes, inovações na área técnica e qualidade, nos trazendo a percepção de que devemos estar atentos a essas transformações e prontos para atender o mercado", diz a gerente geral.

Campeã bimodal

A Transportes Bertolini se notabilizou, ao longo dos anos, pelo arrojado processo de expansão nacional sempre utilizando dois modais de transporte

por Sonia Crespo

As operações no segmento de Plásticos representam hoje, para a Transportes Bertolini, primeira colocada da categoria no Prêmio Top do Transporte 2014, 2,13% do faturamento total da empresa, cujas demandas crescem uma média de 4% ao ano, segundo conta Carlos Mensatto Benite, diretor Comercial, que identifica uma concorrência no segmento bastante agressiva, já que é um mercado onde o frete é muito competitivo e tem valor agregado baixo. "Toda diferença no frete é considerada para uma tomada de decisão", resume.

José Marco Amorim Cardoso recebeu o prêmio pela empresa

Mesmo em se tratando de mercadorias de baixo valor, todas as operações de transporte são monitoradas, via de regra. "Temos célula de gerenciamento de riscos própria com sede em Bento Gonçalves, além de realizar comboio de cargas nas rotas de maior risco, contratar escolta e manter iscas e fiscais de estrada ", enumera.

Benite não dispensa alguns recursos essenciais para preservar a funcionalidade das operações. "A informação detalhada da carga em transito , estrutura operacional robusta , frota própria dimensionada para o mercado que atua , instalações seguras , área para armazenamento de cargas , gerenciamento de risco eficiente para dar segurança nas rodovias e nas filiais , investimento em mão de obra adequada e qualificação dos profissionais", relata. No caso da Bertolini o grande diferencial é ser a única empresa que tem o transporte rodoviário e fluvial próprio", destaca. "Nossa estrutura de armazéns é voltada para transporte cargas de alto valor agregado e isso agrega valor ao segmento de plásticos também", enfatiza.

O executivo conta que o fluxo do segmento de plásticos é da Região Sul para todo o Norte e Centro Oeste. "Nossas operações envolvem viagens das fabricas para os pontos de vendas, como também nos abastecimentos das fabricas", conta. Para Benite, as qualidades operacionais de uma transportadora devem estar inteiramente agregadas à mão de obra, que é vital para o sucesso de qualquer transportador.

↘ SAGA SULINA

Transportando para diversos estados brasileiros o vinho produzido nas vinícolas de Bento Gonçalves e Garibaldi, no Rio Grande do Sul, durante mais de 20 anos, e ressaltando o poder de crescimento da região Norte do país, Eugênio Bertolini revelou ao seu filho, Irani Bertolini, em meados do século passado, a expertise da atividade.

Hoje a transportadora atende a mais de 6 mil clientes ativos cadastrados, movimenta 46 mil toneladas/mês no transporte rodo fluvial, que abrange as regiões Norte, Centro Oeste, Sul, Sudeste e parte do Nordeste, através de 29 unidades de atendimento – duas delas em fase de implantação, em Sinop e Campo Grande.

Saga rodofluvial

É claro que não foi apenas a organizada expansão geográfica que consolidou a qualidade de serviços prestada atualmente pela companhia. O investimento maciço na intermodalidade também garante sucesso nos resultados, através de operações rodofluviais – que envolvem caminhões e balsas, já que a empresa disponibiliza armazéns estrategicamente localizados em nove portos da região Norte – Manaus, Santarém, Belém, Macapá, Paragominas, Porto velho, Juruti, Itaituba e Altamira. Hoje a Bertolini integra um conglomerado de oito empresas: Transportes Bertolini (transportes), Beconal (construção naval), Benav (navegação), Ecologística (cargas especiais), BAG (armazéns gerais), Beal (agrícola), Aiapuá (cargas perigosas) e Bal (fabricantes de semirreboques).

Ônibus

Frota&Cia

ANO XIII | Ed. 139 | Dezembro de 2014

OTIMISMO RENOVADO

Apesar da pouca novidade em lançamentos, Fetransrio 2014 anima fornecedores e empresários do transporte de passageiros, diante da necessidade premente de renovação da frota circulante de ônibus urbanos e rodoviários

APACHE VIP

Chegou o urbano mais Vip do país!

CAIO INDUSCAR

Sociedade deficiente

Há exatamente 10 anos, mais precisamente em 2 de dezembro de 2004, um Decreto Federal assinado pelo então presidente da república Luis Inácio Lula da Silva, regulamentava o transporte acessível nas vias públicas e nos meios de transporte do país, um deles o ônibus. Para tanto, a norma legal estipulava prazo de 24 meses para iniciar a produção de ônibus com os devidos dispositivos de acessibilidade, assim como a substituição da frota desses veículos de forma gradativa, limitada a 120 meses após a publicação deste decreto, ou seja, em 2/12/2014.

Dez anos se passaram e não foram suficientes para que a acessibilidade nos ônibus se tornasse realidade. Uma matéria televisiva divulgada pela Rede Globo, na primeira semana de dezembro, mostrou que em muitos dos ônibus com esses recursos, os elevadores hidráulicos ou degraus especiais de acesso não funcionam direito. A jornalista Isabela Scalabrini, que fez a reportagem, apurou que mesmo nas grandes metrópoles, os avanços na implantação deixam a desejar: em Belo Horizonte (MG), 89% dos coletivos estão adaptados; no Rio de Janeiro, o porcentual é 76%; na capital paulista, são 75% dos ônibus, e a totalidade só acontecerá à medida que os veículos forem sendo renovados; no Recife, 66% dos ônibus possuem elevador, mas não há prazo para se adequar à lei; e apenas 50% dos ônibus rodoviários que atendem linhas interestaduais e internacionais estão dentro das regras, segundo a ANTT. Uma década depois, os cadeirantes brasileiros continuam no ponto de ônibus, esperando o veículo apropriado passar.

Sonia Crespo

SUMÁRIO

60 ESPECIAL FETRANSRIO – MONTADORAS
Possível recuperação do mercado gera expectativas

66 ESPECIAL FETRANSRIO – CARROCERIAS
Encarroçadoras apresentam apenas reestilizações de produtos

70 ESPECIAL FETRANSRIO – ETRANSPORT
Especialistas querem mais ônibus na matriz de transporte

74 IAA 2014 -ÔNIBUS
Soluções atendem melhor o fluxo de passageiros de ônibus

76 INTERNACIONAL
Volvo Bus se consolida no mercado da Colômbia

78 ENERGIA ALTERNATIVA
Ônibus Scania a gás biometano está em testes no país

80 EMPRESA
Grupo JCA amplia frota, a maioria são modelos Dobble Decker

Ônibus Frota&Cia

DIRETORIA
Diretores
José Augusto Ferraz
Solange Sebrian

REDAÇÃO
Diretor de Redação e Jornalista Responsável
José Augusto Ferraz (MTB 12.035)
joseferraz@frotacia.com.br

Editora
Sônia Crespo
sonia.crespo@frotacia.com.br

Redatora
Valeria Bursztein
valeria@frotacia.com.br

ARTE
Editor
Sandro Mantovani (MTB 29.530/SP)

COMERCIAL
Diretora
Solange Sebrian
solange@frotacia.com.br

CIRCULAÇÃO
Gerente
José Carlos da Silva
josecarlos@frotacia.com.br

ADMINISTRAÇÃO
Gerente
Edna Amorim
edna@frotacia.com.br

Assinaturas e Alterações de Dados Cadastrais
Serviço de Atendimento ao Assinante
Fone/Fax: (0**11) 3871-1313
E-mail: circulacao@frotacia.com.br
ASSINATURA: R$ 150,00 (12 edições)
Preço do Exemplar Avulso: R$ 12,50

REDAÇÃO, PUBLICIDADE, CIRCULAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Av. Professor Alfonso Bovero, 430 - Conj. 20
Sumaré - 01254-000 - São Paulo - SP - Brasil
Fone/Fax (0**11) 3871-1313

Home page: www.frotacia.com.br

FROTA&Cia ÔNIBUS é uma publicação da Editora Frota Ltda, de circulação nacional e controlada, enviada a empresários e executivos em cargos de direção de empresas envolvidas com o transporte rodoviário, de passageiros e cargas. Circula também junto a frotistas de veículos comerciais, ligados à indústria e ao comércio, de compradores e fornecedores de produtos e serviços para a indústria do transporte. Direitos autorais reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de textos e ilustrações integrantes tanto da versão impressa quanto virtual, sema prévia autorização dos Editores. Matérias editoriais pagas não são aceitas e textos editoriais não tem qualquer vinculação com material publicitário. Conceitos expressos em artigos assinados e opiniões de entrevistados não são necessariamente os mesmos de FROTA&Cia ÔNIBUS.

Impressão – Gráfica Elyon
Tiragem – 13.000 exemplares
Circulação – Dezembro de 2014

Parte integrante da revista **FROTA&Cia**
Circula como encarte, junto com a Edição Nº 179 de dezembro de 2014

Dispensada de emissão de documentos fiscais, conforme Regime Especial Processo SF – 908092/2002

Bom para o frotista.
Bom para o passageiro.
Melhor ainda para a mobilidade urbana.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

Todos juntos fazem um trânsito melhor.

DM9

A linha de chassis de ônibus Mercedes-Benz para sistemas BRT foi desenvolvida para atender às necessidades de qualquer cidade brasileira. Todos os modelos possuem maior intercambiabilidade de peças, reduzindo os custos operacionais e aumentando a disponibilidade da frota. De um chassi para micro-ônibus até um superarticulado, com capacidade para mais de 200 passageiros, a Mercedes-Benz oferece soluções para uma mobilidade urbana eficiente, segura e sustentável sob todos os aspectos. Mercedes-Benz. Tudo isso porque a gente trabalha pensando no coletivo.

www.mercedes-benz.com.br/onibus - CRC: 0800 970 90 90

Mercedes-Benz

A marca que todo mundo confia.

Mercedes-Benz, marca do Grupo Daimler.

Volare chega a Caruaru

A Volare inaugurou sua mais nova concessionária do Nordeste. A revenda está localizada em Caruaru (PE) e sua área de abrangência contempla 81 municípios do agreste pernambucano. A Caruaru Ônibus está localizada no km 60 da Rodovia BR 104, em uma área de 3.000 m², e conta com uma equipe de 25 profissionais. A concessionária possui oficina mecânica com boxes de atendimento, funilaria, show room para exposição dos modelos da marca e amplo estoque de peças.

Casa exclusiva para ônibus

A região metropolitana de Belo Horizonte acaba de ganhar uma concessionária Volvo, exclusiva para ônibus. É a Treviso, instalada à margem da Rod. BR 381, KM 481.95 / 484, em Contagem. O espaço, de 6.900 m² de área total e 2.300 m² de área construída, dispõe de 19 boxes para atendimento e um de Pit Stop, para paradas rápidas. A infraestrutura conta ainda com dormitório e sala para motoristas, sala para treinamentos e refeitório. O atendimento remoto com oficinas volantes, feito diretamente na garagem dos clientes será mantido.

Ranking da mobilidade urbana

• Depois de comparar 84 cidades do mundo, em 19 critérios de performance e maturidade da mobilidade urbana, a consultoria Arthur D. Little posicionou São Paulo em 34º lugar no ranking "Futuro da Mobilidade Urbana". À frente inclusive de Nova York, que ocupou a 33º posição no estudo. Outras duas cidades brasileiras, Curitiba e Rio de Janeiro, também foram analisadas e alcançaram o 39º e 40º lugar, pela ordem.

• A boa frequência dos meios de transporte público e os sistemas de integração que permitem a utilização conjunta de ônibus, metrôs e trens contribuíram para o bom desempenho das cidades brasileiras. Mas, os pesados congestionamentos, sobretudo na capital paulista, pesaram negativamente na avaliação.

• "O sistema de mobilidade de Nova York é muito forte em desempenho, mas deixa a desejar em maturidade", disse François-Joseph Van Audenhove, um dos pesquisadores que participaram do estudo. Por outro lado, as baixas taxas de emissão de poluentes dos meios de transporte e, ainda, de mortes no trânsito – cerca de um quinto do índice paulistano – beneficiaram o cenário de mobilidade da cidade norte-americana.

Pé no quintal

A BYD, fabricante chinesa de ônibus 100% elétrico, conseguiu fincar um pé em Curitiba, principal reduto da Volvo, que produz e fornece uma versão híbrida, diesel-elétrica. A prefeitura da capital paranaense decidiu testar o ônibus chinês por um período de três meses, na linha convencional Barreirinha. O veículo tem capacidade para 80 passageiros, 22 sentados e 58 em pé, além do espaço reservado para cadeirantes. Segundo a prefeitura, os elétricos consomem 75% menos energia que os similares a diesel. Com a vantagem adicional de serem mais silenciosos, não poluentes e confortáveis para os usuários.

Leilão da Busscar

Os primeiros dois lotes, de um total de seis, da massa falida do Grupo Busscar foram à leilão no final de novembro, em Joinville (SC). A Climabuss, empresa de refrigeração, foi arrematada por R$ 3 milhões e a participação acionária na unidade da Busscar Ônibus Colômbia foi adquirida por R$ 3,15 milhões. Em 2015, deverão ser arrematadas a Busscar Ônibus, maior empresa do grupo, a Tecnofibras e os ativos não operacionais. O valor arrecadado será utilizado para abater dívidas que chegam a R$ 1,6 bilhão.

20% A MAIS DE PASSAGEIROS. É A SUA FROTA PRODUZINDO MAIS.

PRATIQUE A MATEMÁTICA VOLVO

Todos juntos fazem um trânsito melhor.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

É simples: se cabem mais passageiros por veículo, sua frota produz mais. O articulado Volvo transporta até 180 passageiros na configuração com 21m de comprimento. Isso significa 20% a mais de passageiros comparado a um articulado convencional com motor traseiro. O chassi da Volvo possui 1 eixo a menos e é 2 toneladas mais leve que um articulado concorrente com 23m. É menos consumo de combustível, desgaste de pneus e freios e menor custo de manutenção. Outra vantagem é que os articulados Volvo têm mais agilidade e um raio de giro menor, podendo utilizar as estações de BRT já existentes.

FAÇA AS CONTAS. UM VOLVO SOMA PRODUTIVIDADE AO SEU NEGÓCIO.

ÔNIBUS VOLVO. QUALIDADE DE VIDA NO TRANSPORTE

www.volvo.com.br/onibus

VOLVO

Mil novos Torinos

Lançado no final de 2013, o ônibus urbano Novo Torino, da Marcopolo, chegou à milésima unidade fabricada na Marcopolo Rio, centro exclusivo de produção de ônibus destinado ao transporte de passageiros em centros urbanos da empresa. Com capacidade para 47 passageiros, o Novo Torino possui maior largura interna, entre outros diferencias.

Elevador para veículos

Um elevador móvel para veículos pesados chamou a atenção dos visitantes da Fetransrio. Da marca Stertil Koni, o conjunto pode conectar até oito colunas sem limitação de entre eixos e sem a necessidade de um ponto de energia. A estrutura pode elevar um ônibus de até 60 toneladas. A versão com quatro colunas eleva veículos de até 30 toneladas. "Os interessados nos equipamentos podem testá-los diretamente em suas garagens para averiguar os benefícios na prática", diz o novo gerente comercial da empresa, Rogério Moro.

Rumo à Colômbia

Entre as razões que levaram a Volvo Bus Latin America a inaugurar uma concessionária própria em Bogotá, capital da Colômbia, é o seu market share no segmento de ônibus urbanos pesados no país. Em Bogotá, a participação da marca neste segmento é de mais de 65% nos corredores do Transmilênio, com modelos articulados e biarticulados, e de mais de 50% no SITP, com convencionais e híbridos. Atualmente, mais de 1.500 veículos estão em operação na cidade.

Ônibus no aeroporto

A Infraero adquiriu 58 ônibus para o transporte de passageiros nos trajetos entre os terminais de passageiros e aeronaves. O investimento ficou em R$ 24,5 milhões e a empresa dispõe agora de frota com 104 veículos à disposição. Os veículos operarão nos aeroportos de Fortaleza (CE), Maceió (AL), Confins (MG), Santos Dumont (RJ), Curitiba (PR), Congonhas (SP), Florianópolis (SC), Porto Alegre (RS), Belém (PA), Manaus (AM), Cuiabá (MT) e Salvador (BA).

São Paulo: objeto de pesquisa

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Transporte, fechou um contrato de R$ 5,4 milhões com a Oficina Consultores para desenvolver um estudo de reestruturação das 1,3 mil linhas existentes na cidade. O trabalho deve ser concluído em 18 meses. O objetivo do estudo é otimizar o emprego dos 15 mil ônibus que circulam pela cidade, aumentando os gargalos atuais e aumentando a velocidades dos veículos, considerando as obras previstas para corredores de ônibus e ciclovias.

Digicon moderniza trânsito gaúcho

Os controladores de trânsito e parquímetros da Digicon instalados em Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires (RS) devem contribuir para a otimização do trânsito na região. Santa Cruz do Sul recebeu 40 controladores de trânsito, além de uma Central Semafórica e está prevista a implantação de 10 Kits do Semáforo Inteligente. Já Venâncio Aires conta agora com o sistema de estacionamento rotativo na área central, com 20 unidades do Parquímetro Street para administrar 620 vagas de estacionamento em 24 quadras no perímetro central.

sap orkestra

A novidade que vai deixar você nas nuvens.

BgmRodotec
globus cloud

O melhor software de gestão para empresas de transporte agora em nuvem.

Globus Cloud é a forma mais simples, rápida e econômica para você acessar todas as funcionalidades do seu Sistema de Gestão. Você se conecta à sua empresa com mais facilidade, via internet, através de navegador, a qualquer hora e de qualquer lugar.

Os benefícios são significativos:

- Dispensa estrutura de TI complexa, estações de acesso potentes e licenciamento de software.
- Implantação acelerada: você pode utilizar todas as funcionalidades do sistema assim que contratar o serviço.
- Mais segurança e velocidade de processamento dos seus dados.
- Mantém o foco em seu negócio.
- Substituição dos investimentos em TI por outros que forem necessários.

BgmRodotec
SOFTWARE DE GESTÃO PARA TRANSPORTE

Globus Cloud, a sua plataforma de soluções em nuvem.
Mais uma inovação integrada da BgmRodotec para potencializar os resultados da sua empresa.

Atendimento em todo o Brasil 0800 200 2525 - www.bgmrodotec.com.br

Retomada à vista

10º Fetransrio realizada no Rio de Janeiro revela clima de otimismo com a expectativa de recuperação comercial nos segmentos urbano e rodoviário, em função da necessidade de renovação de frota

Texto: Valeria Bursztein

A cidade do Rio de Janeiro foi o cenário da tradicional 10ª Fetransrio, evento do mercado de ônibus que reuniu mais 70 empresas fornecedoras do setor e recebeu por volta de 12 mil visitantes no complexo de exposições Rio Centro. Saindo da letargia dos últimos dois anos, as montadoras renovaram as esperanças com a perspectiva da renovação de frota no mercado urbano e do impulso que a nova regulamentação de autorizações terá no segmento de rodoviários.

Entre as montadoras que levaram novidades para a Fetransrio destaque para a MAN Latin America, que apresentou o Volksbus 9.160 OD Piso Baixo, com suspensão pneumática. Com entreeixo de 5.000 mm, o chassi possibilita a construção de carrocerias de até nove metros, permitindo a opção de portas em ambos os lados e acomodação de três boxes para cadeirantes.

Alouche, MAN: Aposta na demanda do piso baixo para o programa Caminho da Escola

O veículo vem equipado com motor Cummins ISF de 3,8 litros, com sistema de pós-tratamento de emissões SCR, baseado na utilização de Arla 32, e transmissão ZF S5 420 de cinco marchas. A montadora aposta na versatilidade do modelo, aplicável para o programa Caminho da Escola e também para o fretamento.

"O programa Caminho da Escola é de extrema importância para a Volkswagen Ônibus, ressalta o vice-presidente de vendas, Marketing e Pós vendas da MAN, Ricardo Alouche. "Nos últimos cinco anos, entregamos mais de 15.000 unidades em todo o Brasil", completa. Segundo ele, a iniciativa respondeu por cerca de 5 mil ônibus este ano, com diminuição do volume de aquisições das prefeituras no segundo semestre do ano, principalmente pelas eleições. "Temos a fase 6 licitada pelo governo federal, com 6 mil unidades, das quais conseguimos 2,5 mil unidades do modelo de 15 toneladas e que começam a ser entregues no início de 2015. Temos muita expectativa para a fase 7 do programa, principalmente porque o lançamento piso baixo é uma solicitação do governo federal e está pronta para ser oferecida. Temos expectativa que o volume deste microônibus seja muito grande na próxima licitação do Caminho da Escola, que deve priorizar o transporte urbano", aposta.

A montadora levou também para a Fetransrio o VW 15.230 OT, com motor traseiro MAN D08

Man Volkswagen apresenta opção piso baixo, com suspensão automática

de quatro cilindros e menor consumo de combustível; e o já conhecido VW 17.230 OD, agora com suspensão pneumática integral e tecnologia de automatização do eixo com dupla relação, patenteada pela montadora. Foi possível ver também o VW 9.160 OD, com chassi para carroceria de até 32 lugares; o VW 15.190 pronto para aplicação "micrão"; e o VW 18.280 OT LE com piso baixo (Low Entry), que chega com nova opção de transmissão automática.

Alouche afirmou que o plano da montadora é aumentar a participação de mercado da empresa dos atuais 26% para 32% em 2015, e para 35% em 2016, com crescimento estimado em 1% em cada segmento. "No fretamento somos líderes com 60%; nos urbanos, incluindo os ônibus destinados ao Caminho da Escola, temos acima de 30% de share; no segmento de microônibus entre 18% a 22%; e no rodoviário, com 7% do mercado, temos a grande possibilidade de crescimento", diz Alouche.

O executivo está certo da boa resposta do mercado ao ônibus rodoviário de médias distâncias VW 18.530. "Este modelo deve ser um sucesso em função da renovação de frota. A regulamentação do novo sistema para as autorizações de linhas rodoviárias é fundamental para o crescimento que projetamos. Se continuar sendo postergada ou não se tornar uma realidade rapidamente, esse volume incremental do ônibus rodoviário não acontecerá. Os ônibus estão velhos e o empresário não vai comprar se não tiver segurança. Diria que o potencial desta mudança é de 50% de crescimento nos primeiros três anos, ou seja, 15 mil unidades em três anos", avalia.

O executivo acredita também na evolução do segmento urbano no ano que vem. "As compras estão represadas há dois anos e, por isso, apostamos que esse mercado será cerca de 20% melhor em 2015, e pretendemos crescer o mesmo volume. Nas contas do vice-presidente da MAN, o mercado de ônibus deve acusar uma expansão de 8% no ano que vem.

Mercedes-Benz

O presidente mundial da Mercedes-Benz, Hartmut Schick, fez questão de estar presente na Fetransrio para reforçar a importância do Brasil, que representa 40% das vendas da montadora na América Latina. "2014 foi um bom ano, com 6% de crescimento mundial em ônibus", disse.

No estande da MB estavam expostos sete chassis de ônibus: o novo OF 1724 com câmbio automatizado; os chassis OF 1721 L (motor dianteiro), sucesso de vendas, com aplicação para urbano e em fretamento; o OH 1621 L, com possibilidade de encarroçaria de 12 metros, motor traseiro, ambos com suspensão pneumática; o microônibus LO 916; o superarticulado O 500 MDA de piso alto na versão BRT; e os chassis rodoviários O 500 RSD 6x2 e O 500 RSDD 8x2, veículos para longas distâncias que podem receber carroçarias Double Decker e Low Driver, que ganharam 15% a mais de potências e 19% a mais de torque, ideal para longas distâncias, com posição unificado do radiador, facilitando o encarroçamento. Novidade também é a caixa automatizada GO 240 que passa a ser de série para o O 500 RSDD 8 x2 e opcional para o O 500 RSD 6x2.

Mercedes-Benz: Chassis O500 RSDD 8x2 ganharam 15% a mais de potência e 19% de torque

Ao longo dos três dias de evento, engenheiros da fabricante alemã explica-

Experiência elétrica

Já a Volvo, apresentou pela primeira vez em uma feira o chassi do biarticulado B340M, de 28 metros, com capacidade para 270 pessoas, além do B380R, chassi rodoviário indicado para longas distâncias, e ofereceu aos visitantes a experiência de dirigir o modelo híbrido da montadora. Segundo a fabricante, o simulador de direção do veículo permitiu ao condutor perceber as diferenças entre dirigir um ônibus puramente diesel e um híbrido, como a ausência de ruído quando entra no modo elétrico e o sistema de frenagem regenerativa, que aproveita a energia dissipada durante a frenagem para recarregar a bateria. O ônibus híbrido da Volvo possui uma tecnologia chamada de "Híbrida em Paralelo" e foi projetada operar com dois motores, um a diesel e outro elétrico, que funcionam em paralelo ou de forma independente.

Scania: Cinco categorias de programas de manutenção e de serviços

ram as inovações tecnológicas de alguns agregados, como o câmbio automatizado G85 Smart Shift, com seis marchas, criado especialmente para a aplicação de ônibus, o motor "Dual Fuel" Diesel+GNV e o eixo traseiro HO-6 com freio a disco. Com relação ao motor a gás, a montadora admite certa resistência do mercado em adotar a solução. "Estamos em fase de convencimento com os clientes no Rio de Janeiro. Nossa versão tem a opção de sair de fábrica já 60% a gás, mas funciona também 100% a diesel, o que mantém o valor de revenda. Mas mesmo com todas as vantagens operacionais e para o meio ambiente trata-se de uma tecnologia de ponta que ainda não interessa o mercado brasileiro", explicou o diretor geral de Ônibus América Latina da Mercedes-Benz, Ricardo Silva.

Muchoz, Scania: Ideia é aumentar rentabilidade do cliente

Em termos de comportamento de mercado, a projeção da Mercedes-Benz é de que deve haver queda de 15%, ficando em torno das 21.700 unidades (janeiro a outubro). "Devemos atingir algo em trono de 25 mil unidades até final, o que nos coloca na terceira posição no mundo, atrás da China e da Índia. Para a Mercedes-Benz o mercado brasileiro é o mais importante no segmento ônibus. A Mercedes-Benz aumentou 5% em market share, saindo de 43,1% no passado para 48,1% este ano", detalhou o diretor de vendas e de Marketing da montadora, Walter Barbosa.

O que puxou as vendas da montadora foi o setor de urbano, responsável por mais de 3000 chassis comercializados no ano para nove capitais diferentes. "Tivemos conquistas importantes em cidades como Brasília, Vitória, Belo Horizonte, São Paulo, com mais de 400 unidades do O500 UDA, o superarticulado de 23 metros, e no Rio de Janeiro, com mais de 1600 unidades, entre várias outras cidades país afora", comentou Barbosa, especificando que, no segmento, a marca tem 68% de market share.

Na sequencia, ganha destaque o segmento escolar, no qual a Mercedes-Benz estreou no ano passado. "O mercado comercializou 4.400 unidades e temos 29% de participação. Em 2015 prevemos entre 5000 e 6000 unidades", diz Barbosa. O market share da montadora em microônibus se manteve no ano, com 26%. Já no rodoviário, com 2.000 unidades vendidas, a Mercedes-Benz apresentou 48% de share. "Este segmento hoje representa

Irizar i6 Plus

Excepcional e eficiente.
Babageiro plus, maior volume de carga do segmento.

Faça revisões em seu veículo regularmente

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

Irizar
lighting the road
iluminando o caminho

125 years

História anunciada

Após dois anos de muita expectativa e anúncios contínuos, a Iveco Bus finalmente finca o pé no território nacional, com a entrega simbólica do primeiro chassi de 17 toneladas produzido na unidade de Sete Lagoas (MG) à viação Asa Branca, que aconteceu na Fetransrio. Projetado no Centro de Desenvolvimento de Produto da Iveco, em Sete Lagoas (MG), o 170S28U apresenta dois tipos de configuração, urbana e fretamento/intermunicipal. A ideia da montadora é produzir 500 chassis no ano que vem. O chassi da Iveco Bus tem motor a diesel N67, da FPT Industrial, com seis cilindros em linha, fabricado na Argentina e montado no Brasil. O propulsor de 6,7 litros, com sistema SCR, gera potência máxima de 280 cv. O torque chega a 950 Nm, já disponíveis na faixa de 1.250 a 1.950 rpm. O chassi Iveco Bus tem caixa manual da ZF de seis marchas, com escalonamento compatível com as operações urbanas e rodoviárias. "Conseguimos oferecer força com baixas rotações, o que se traduz em economia", disse o responsável da marca pelo projeto do chassi, Ricardo França. "Foram 150 mil horas em pesquisa e 2 milhões de quilômetros de testes em território brasileiro, dos quais 600 mil km rodados em frotas de clientes", celebrou França. "Estimamos que a categoria de 17 toneladas esteja em 9 mil a 10 mil veículos este ano e esperamos uma participação de 5% no ano que vem. Temos o plano de ampliar o portfólio, mas cada coisa a seu tempo", explicou, sem especificar a faixa de preço do novo modelo.

Vice presidente da divisão de ônibus da montadora, Sylvian Blaise, disse que a chegada ao Brasil é parte da estratégia de desenvolvimento mundial da empresa. "Esta é a primeira etapa de um plano maior para aumentar o portfólio oferecido ao mercado brasileiro. Temos grandes ambições. Queremos que, em cinco anos, a cada sete veículos vendidos no mercado brasileiro, um seja Iveco Bus".

10% do total comercializado no mercado. Prevemos que o potencial de renovação do segmento rodoviário seja de 8000 unidades", acredita Barbosa.

Scania

A Scania apresentou na Fetransrio seu programa diferenciado de Manutenção e o Scania Serviços Dedicados, que oferece cinco categorias (Premium, Mais, Trem de Força, Standard e Compacto).

A montadora deu ênfase também ao Scania Serviços Dedicados, atendimento in loco, na estrutura do cliente com o objetivo de tornar a operação mais ágil e rentável. "A ideia é aumentar a rentabilidade para o cliente e minimizar os tempos de parada dos veículos", explicou o diretor de Vendas de Ônibus Urbanos da Scania nas Américas, Silvio Munhoz. O serviço é oferecido 24 x 7, exatamente para poder aproveitar as janelas de parada dos ônibus, independente do horário para fazer as manutenções necessárias. "Temos cinco programas, sendo que boa parte deles é cobrada por quilometro rodado, o que nos impõe a responsabilidade de aumentar a disponibilidade, porque se o veículo não roda, nós não recebemos.", diz o dirigente.

A retomada dos negócios também anima Munhoz. "Após o anúncio do governo federal, em junho, pela mudança no regime de concessão para autorização das linhas interestaduais da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o mercado rodoviário aguarda o retorno dos investimentos em frotas novas após um represamento de pelo menos oito anos, assim que a etapa de regulamentação for concluída", completa Munhoz. "A expectativa é que nos próximos anos o segmento de chassis rodoviários tenha um aumento anual entre 2,5 mil a 3 mil unidades". A montadora anunciou também seus planos para a entrada no mercado brasileiro da sua geração de motores a gás natural e biometano (veja matéria nesta edição).

Ainda na Fetransrio, a Scania aproveitou para mostrar novidades adotadas para o segmento rodoviário, com mais tecnologias embarcadas de série, além de dois pacotes personalizados de opcionais: Scania Segurança e Scania Estilo. Agora os chassis Scania saem de fábrica com sistemas de freios EBS, câmbio automatizado Scania Opticruise de quarta geração e Scania Driver Support, que funciona como um tutor eletrônico, instalado no painel.

Aposta chinesa

A chinesa BYD estreou na Fetransrio com a exposição do K9, modelo urbano de 12 metros elétrico e piso baixo, que passa a ser produzido na unidade da empresa em Campinas (SP) a partir de fevereiro de 2015. Ainda no ano que vem está previsto o início da produção do recém-lançado K11.

Cidade das Tintas

Aqui Não Fazemos Só Tintas, Fazemos Também Amizades!

ENTRE NESSE MUNDO DE CORES, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO!
CORES EM MOVIMENTO.

SUA FROTA SEMPRE NOVA!

BASF
The Chemical Company

WWW.COLORIMETRIA.COM.BR

facebook.com/cidadedastintas

twitter.com/cidadedastintas

youtube.com/colorimetriaoficial

Av. Dom Hélder Câmara, 9440
Quintino Bocaiúva - Rio de Janeiro
TEL (21) 2599 2606 FAX (21) 3271 3571

Ano que vem, quem sabe

Com a expectativa de retomada dos negócios adiada para o segundo semestre de 2015, encarroçadoras investem apenas em reestilizações de versões já existentes. Poucas empresas levaram lançamentos para o evento

Texto: Valeria Bursztein

As empresas encarroçadoras aproveitaram a Fetransrio para estreitar laços com os frotistas visitantes e antecipar futuras demandas. Apresentando apenas reestilizações de produtos, a maioria dos fabricantes do setor focou claramente o segmento de transporte intermunicipal de passageiros – casos da Neobus, Irizar e Comil, que apresentaram versões adequadas a este nicho, que pode se tornar um filão comercial a partir de 2015, se a regulamentação das linhas de transporte finalmente for definida.

A espanhola apresentou também o Irizar i6 Plus, veículo versátil com aplicação rodoviária regular, eventual, fretamento e turismo, ou seja, atividades que requerem um volume de bagageiro maior, mas com o mesmo peso em ordem de marcha do Irizar i6, atualmente comercializado. De acordo com a fabricante, outra vantagem é a redução do consumo de combustível, pneus e baixo custo de manutenção, considerando que esta configuração proporciona a carroceria mais leve do mercado. "Já temos em produção várias unidades do I6 Plus e esperamos receber ainda mais pedidos, tanto dos clientes brasileiros, quanto dos clientes dos países aos quais exportamos", disse Aiertza.

Orientada a aumentar o conforto dos passageiros, a Irizar vem investindo em tecnologia embarcada, como wifi a bordo, que pode ser acessada diretamente do smartphone ou tablet do passageiro dando acesso a filmes, músicas, informação em tempo real do itinerário, posição do veículo no mapa, pesquisa de satisfação ou a programação que desejar. Campeão de vendas, o Irizar i6, lançado em 2012, também estava exposto. De acordo com a fabricante a carroceria tem o menor coeficiente de consumo de combustível e o menor custo por quilometro rodado. O modelo é fabricado na planta da empresa em Botucatu, no interior paulista, onde a Irizar produz também os modelos rodoviários PB, Century e o recente I6 Plus.

Na visão de Aiertza, "a previsão para o ano 2015 é boa. As incertezas que paralisaram o mercado já foram esclarecidas, as linhas interestaduais, os financiamentos, os dilemas políticos, etc., assim sendo a perspectiva para o próximo ano é de uma retomada do mercado. Estamos cientes que nos primeiros meses os volumes ainda não estarão no patamar de 2012-2013, que foram anos de grande volume, porém, avançando o ano, o mercado irá melhorar".

Outra aniversariante

Outra empresa comemorando feitos históricos foi a Marcopolo, que chegou aos 64 anos entre as líderes mundiais em soluções para o transporte coletivo e mobilidade. A empresa organizou a Exposição 65 anos Marcopolo, que elencou fatos importantes da história da fabricante caxiense. Com o tema "Nas idas e vindas da vida, conte sempre com nossa energia", a exposição foi organizada com painéis com registros de alguns dos principais momentos e fatos históricos da companhia.

Entre os destaques levados à feira o Viale BRS Low Entry e a milésima unidade já produzida do NovoTorino, desenvolvidos para os sistemas de transporte coletivo, e o luxuoso Paradiso 1800 Double Decker 8x2.

Campione 3.25 reestilizado: novidade da Comil na feira

O ônibus urbano Viale BRS Low Entry, assim como os Viale BRT articulado e biarticulado podem ser vistos nos sistemas de transporte coletivo de cidades como o Rio de Janeiro, Recife, Belo Horizonte, Florianópolis e Campinas, entre outras. O Viale BRS Low Entry tem 13.400 mm de comprimento, capacidade para 40 passageiros e atende todos os requisitos de acessibilidade. Para oferecer mais conforto e segurança, conta ainda com sistemas de ar-condicionado e monitoramento interno com quatro câmeras e gravador de imagens.

O renascimento do Torino mostrou-se uma estratégica bem sucedida da encarroçadora. Com mais de 30 anos de história, o Torino já superou as 100 mil unidades produzidas, das quais cerca de 20 mil foram exportadas. Agora na sua versão "Nova", o carro chegou à milésima unidade, produzida na Marcopolo Rio, centro exclusivo de produção de ônibus destinado ao transporte de passageiros em centros urbanos da Marcopolo.

"O Torino é o modelo urbano mais bem-sucedido em toda a história da indústria de ônibus brasileira. Suas características de conforto, segurança e robustez sempre foram marca do seu sucesso. Com certeza, estes foram os atributos que permitiram conquistar os empresários do setor e alcançar esta expressiva marca", explica Paulo Corso, diretor de operações comerciais da Marcopolo.

A encarroçadora expõe também o seu ônibus rodoviário mais sofisticado, o Paradiso 1800 Double Decker 8x2. O veículo tem capacidade para transportar 44 passageiros no piso superior, em poltronas semileito, e 12 no piso inferior e traz para o ônibus o conceito de primeira classe dos aviões, com poltronas que se transforma em verdadeiras camas. O modelo conta com camarote para o motorista auxiliar, bar com geladeira e cafeteira, sistemas de áudio e vídeo com cinco monitores, ar-condicionado e sanitário.

Caio expôs novo design do Apache VIP VI

A Marcopolo aposta no segundo semestre do ano que vem para o inicio da recuperação do mercado. A empresa registrou queda de 11%, ou seja, inferior ao do mercado, que deve ficar em 14%. Segundo divulgado, o market share total da empresa deve chegar a 42%.

Neobus de uso misto

"O N10-340 foi um sucesso", celebra o diretor comercial da Neobus, Ronaldo Fontolan. O executivo refere-se ao lançamento N10 340 Charter durante a Fetransrio, modelo rodoviário para curtas e médias distâncias que, segundo Fontolan, deve fazer sucesso entre os empresários do fretamento.

O executivo acredita que o baixo custo de manutenção, robustez, eficiência aerodinâmica e na garantia Neobus são atributos que farão a diferença na decisão de compra do novo N10-340. "Sabíamos que precisávamos de um produto como este, um rodoviário de uso misto que valoriza uma característica do mercado brasileiro, o motor dianteiro, tecnologia característica das operações realizadas no país", diz Fontolan. Conforme o executivo, o plano era desenvolver um modelo rodoviário que, aliado às novas tecnologias do motor dianteiro, pudesse ter a versatilidade ideal para o uso misto, aplicável ao fretamento e também no rodoviário leve. "Não tínhamos este modelo. Tínhamos dois carros para o fretamento, mas não um que pudesse ser aplicado aos dois ambientes", explicou. A capacidade do novo modelo de 13 metros e 51 passageiros.

A aceitação do veiculo deu-se antes mesmo do seu lançamento oficial. "Já tínhamos atingido a quota de 150 unidades vendidas e hoje estamos em 250. Tivemos cerca de 12 clientes que compraram o carro na fotografia e esperaram a entrega para após o lançamento. Havia muita confiança na marca e nos nossos produtos", comemora o diretor

Marcopolo comemorou 1000 unidades produzidas do Novo Torino

comercial da Neobus. Ele acredita que o bom desempenho de modelos da mesma linhagem, como o N10-360 deu confiança aos compradores.

Até setembro deste ao ano, a Neobus comercializou 2.300 unidades, mas a previsão é chegar próxima das 3 mil unidades até o final do ano. "É um resultado bom para um ano que o mercado como um todo baixará 12%, com o rodoviário caindo em torno de 26% e o urbano com um leve crescimento, com os adventos de Brasília e Minas Gerais, com incremento e renovação", avalia.

Fontolan acredita que se o novo modelo de autorizações para operação em linhas for de fato regulamentada "então será possível falar em melhoria no segmento rodoviário para o final do primeiro semestre. Mas 2015 será um ano muito próximo a 2014, com pouco crescimento, que vai andar de lado. Além disto, temos novamente a indefinição das regras do Finame, que se existir, não será com as mesmas taxas", pondera.

Entretanto, apesar das incertezas, Fontolan acredita que é melhor entrar em 2015 com um portfólio de produtos mais robusto. "Vamos terminar o ano com um resultado pequeno, mas decidimos não agredir o mercado com preços, mas sim com novos produtos. A ideia era aumentar o portfólio e oferecer possibilidades. As pessoas precisam de ônibus e o negócio continuará crescendo", disse o diretor executivo da Neobus.

Campione reestilizado

Lançamento oficial do Campione 3.25 reestilizado, para o segmento de fretamento e linhas rodoviárias intermunicipais e interurbanas.

O Campione 3.25 segue o design da família fretamento, com as linhas externas mantendo a identidade dos Campiones DD e HD. Entre os atrativos está a redução do consumo, propiciada pela curvatura frontal mais acentuada e pelo baixo peso do conjunto estrutural. Outro ponto positivo é a intercambialidade de peças entre os produtos Comil, que permite eficiência funcional ao frotista, em que janelas e componentes de iluminação possuem as mesmas peças que os demais modelos da marca. A configuração interna pode chegar a 52 passageiros. O modelo foi muito bem aceito pelo mercado, confirmou o gerente de negócios da empresa, Rodrigo Montini. "Já estamos com pedidos fechados que começarão a ser produzidos ainda nesse ano".

Irizar i6 Plus: maior capacidade de bagageiro

Também estavam expostos o Campione Double Decker e o modelo urbano Svelto, que liderou as vendas da empresa no ano. A Comil comercializou 3260 carrocerias, sendo 1.400 no segmento rodoviário, 1500 no segmento urbano e 360 micro-ônibus.

Montini diz que a Comil deve fechar o ano com, aproximadamente, a mesma produção do ano passado, "mas em um mercado que caiu cerca de 16%". Segundo ele, "a Comil espera um ano difícil, no qual o mercado não deve crescer. Entretanto, o segmento de rodoviários deve aquecer em função da nova regulamentação. Mas 2015 será um ano para ajustarmos a máquina e nos prepararmos para um 2016 melhor".

Apache com novidades

A Caio Induscar reestilizou o modelo Apache Vip. Desde seu lançamento. em setembro, foram vendidas 1.310 unidades do modelo e agora reestilizado, a montadora acredita que o modelo deve ter ainda mais aceitação. A principal mudança externa é o design, em que os conjuntos óticos têm nova geometria e day lights (luz de posição) em led, evitando a queima constante das lâmpadas; as lanternas traseiras são em bloco de led e intercambiáveis, onde a mesma peça pode ser utilizada no lado direito ou esquerdo, melhorando a reposição e manutenção; nova inclinação da área do itinerário frontal superior, dando uma aparência externa mais aerodinâmica; janela do motorista com novo layout, para facilitar a manutenção e o para-choque dianteiro de três partes, com um novo material, que absorve melhor os impactos.

Na parte interna, a alteração principal foi a central elétrica, com mais espaço para acomodar e organizar os componentes elétricos. As garras, sapatas, capas de poltronas e tampas das caixas de porta, da central elétrica e da cúpula interna dianteira ganharam nova cor, facilitando a limpeza.

Além do Apache, a Caio Induscar expôs também a carroceria Solar, desenvolvida para os segmentos rodoviário e fretamento e o modelo Foz 2400 executivo, com comprimento total de 9.000 mm, largura externa de 2.400 mm. A altura externa é de 2.950 mm e a interna é de 2.000 mm e pode ser encarroçado sobre chassi Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen e outros.

Allison Transmission

FESTAS DE FINAL DE ANO, UM BOM MOTIVO PARA UMA FROTA COM ALLISON PARAR

Que os desafios do próximo ano se transformem em oportunidades de crescimento e realizações.

allisontransmission.com

Profissionais do setor novamente apontaram a mobilidade como recurso imprescindível para a harmonização entre os fluxos de deslocamento nas grandes cidades brasileiras

JORGE DOS SANTOS/FETRANSPOR

Soluções para um país superurbano

Mais de 50 palestras marcaram a realização do 16º Etransport, no Rio de Janeiro, que contou com especialistas de vários países para analisar como aumentar a participação do ônibus na matriz de transporte de passageiros

Texto: Valeria Bursztein

Durante três dias especialistas e autoridades do setor do transporte coletivo urbano e rodoviário estiveram reunidos no 16º Etransport, que ocorreu simultaneamente à Fetransrio, no Rio de Janeiro.

Este ano, a Etransport hospedou a realização de outros eventos como o "Policy and Executive Board", pela primeira vez nas Américas, e a 8ª Conferência Internacional de Ônibus da UITP. Nas mais de 50 palestras, especialistas do Canadá, Estados Unidos da América, França, China, Chile, México, Inglaterra, entre outros, além de autoridades, técnicos e empresários de todo o Brasil, debateram como consolidar o transporte coletivo como solução para alguns dos problemas das grandes concentrações urbanas.

Consenso entre os profissionais, a mobilidade urbana foi sacramentada como imprescindível para a harmonização entre os fluxos de deslocamento nas grandes cidades brasileiras. Outra unanimidade estabelecida foi a necessidade de investimentos polpudos, mas principalmente regulares, nos sistemas de transporte para que a ação corrosiva do tempo não seja tão devastadora. Na abertura, o presidente-executivo da Fetranspor, Lélis Teixeira, destacou que "enquanto 85% dos brasileiros moram nas cidades, a média em outros países é de 54%. O mundo é urbano, mas o Brasil é super urbano, o que exige uma visão holística, um planejamento urbano integrado", afirmou. O presidente da UITP, Peter Hendy, concordou, acrescentando que o transporte público "é a chave para a criação de cidades dinâmicas, embora existam ainda muitos desafios".

A administração pública vem reagindo à demanda. A realização dos grandes eventos este ano e em 2016, com a realização dos Jogos Olímpicos na cidade do Rio de Janeiro, mobilizaram recursos em soluções de transporte coletivo e dinamizaram o processo de concretização de projetos esquecidos em gavetas públicas. "Nunca

se investiu tanto em transporte e infraestrutura no Brasil", disse o diretor técnico da NTU, André Dantas no painel "A importância do planejamento da mobilidade por ônibus – UITP América Latina / Ásia". Ele detalhou que o Brasil transporta por volta de 40 milhões de passageiros por dia no sistema coletivo urbano de ônibus. "É um nível de magnitude que não se encontra nos outros países. A partir do PAC, em 2007, o Brasil tomou uma nova direção em investimentos de mobilidade, que pode reverter o quadro de aumento do uso de transporte individualSó no Rio de Janeiro, a transformação nos últimos quatro anos é absurda e, até as Olimpíadas, será extraordinária", contou Dantas.

Além de abordar a mobilidade urbana como elemento intrínseco ao desenvolvimento das metrópoles, o seminário brindou os presentes com outras abordagens que enfatizaram os benefícios, por exemplo, ambientais dos sistemas de BRT. A representante da UITP, Eleonora Pazos, moderadora do painel "A importância do planejamento da mobilidade por ônibus – UITP América Latina / Ásia", explicou que os BRTs podem auxiliar na redução das emissões de gases que causam o efeito estufa. "Poucos países se comprometeram com a redução das emissões. De 10 a 20% das emissões contaminantes nas cidades vêm do transporte no Brasil, Argentina e México. Desde 2002, o investimento em transporte público cresceu em relação ao PIB dos países. O BRT é o novo sistema que vem se consolidando nas cidades. 70% dos investimentos em mobilidade, na América Latina, são em novos BRTs, e 27% em novos metrôs".

O caso do México foi levantado como exemplo dos benefícios da substituição de carros de passeio por sistems coletivos de transporte. A capital mexicana começou a implementação do sistema BRT com 54 ônibus. Hoje são 427 veículos em atividade. "Hoje temos praticamente 105 quilômetros de corredores expressos, transportando 956 mil passageiros por dia. Sentimos também necessidade de dar atenção às mudanças climáticas, focando na redução das emissões. A diferença entre os modelos de ônibus antigos e modernos é enorme. Conseguimos reduzir em até 100 toneladas de emissões por ano com as novas tecnologias", disse o presidente da Associação Mexicana de Transporte e Mobilidade, e diretor geral do Corredores Insurgentes S.A. da C.V, Jesús Padilla Zenteno.

Cidade ideal

O caos anunciado nas grandes cidades em todo o mundo é perceptível a olho nu. Durante o evento, o secretário geral da UITP, Alain Flausch, afirmou que cidades estão ficando cada vez maiores e seus problemas também. Para Flausch, é preciso que a sociedade defina se quer "uma cidade amigável e sustentável ou uma cidade sufocada pelo automóvel". Na visão dele os BRTs são uma possibilidade de mudança do perfil das cidades brasileiras. "Mas a grande pergunta é: que cidade queremos, qual o tamanho adequado para uma cidade, uma metrópole ou uma pequena cidade?".

O tema foi debatido sob diversos prismas nas quase 50 palestras que aconteceram nos três dias de evento. O professor e pesquisador Robert Cervero, da Universidade de Berkeley, EUA, falou sobe a transformação de diferentes cidades do mundo, por meio da mobilidade. Segundo ele, a dependência do carro de passeio para os deslocamentos é um perigo. "Não estou demonizando o carro, mas há vários problemas nesse modelo, como: poluição do ar local e global, aumento de diferentes doenças respiratórias, dependência de combustíveis fósseis, exclusão social, e a construção e aumento dos congestionamentos, que criam uma erosão econômica e afeta a qualidade de vida", diz.

O professor enfatizou a necessidade de cidades TOD – Transit Oriented Development –, mais compactas, mistas em seu uso de solo, amigáveis aos pedestres, e fisicamente orientadas pelo e para o trânsito. "O conceito TOD não é novo. Pensar no trânsito devia ser mais do que pensar só na mobilidade para aliviar o tráfego, deve-se pensar na modelagem da cidade. O BRT é muito positivo nessa transformação, como temos visto ao redor do mundo. Há 4424 quilômetros de corredores, divididos, hoje, em 108 cidades, que abrigam 324 corredores exclusivos de BRTs, ao redor do mundo. A América Latina é a que mais têm se aproveitado do sistema BRT e sua praticidade", concluiu Cervero.

Financiamentos: longe do ideal

"Ainda estamos engatinhando na questão do financiamento do transporte público no País, em termos de infraestrutura". A afirmação é do diretor administrativo e institucional da NTU, Marcos Bicalho (foto). Segundo ele, a retomada desse tipo de investimento começou há apenas cinco anos, após um período de 20 anos de estagnação. "Ainda temos um longo caminho pela frente e a expectativa é que o governo dê continuidade aos investimentos iniciados em 2007, com os PACs da mobilidade", concluiu.

DIVULGAÇÃO

Com os veículos da Editora Frota você chega a transportadores e frotistas

TODO ANO

Seja anunciando nos mais completos Guias de Serviços ou patrocinando os mais prestigiados eventos do segmento do transporte rodoviário, sua mensagem atinge direto seu público-alvo.

TODO MÊS

Alternando com os Guias FROTA&Cia, as edições da revista FROTA&Cia abordam assuntos de interesse de quem planeja, produz ou compra produtos para o setor de transportes.

TODO DIA

Um portal dinâmico e sempre atualizado, Bancos de Dados e edições digitais das publicações impressas põem você todo dia frente à frente com seu consumidor.

Na frequência certa e atingindo o alvo desejado, a confiabilidade dos produtos Frota garantem audiência e retorno à sua mensagem.

Resumindo: com os veículos da Editora Frota você fala, o mercado responde.

editora Frota
Informação é a nossa carga.

Confira em nosso cronograma as melhores oportunidades para sua empresa.

• Divisão Mídia impressa/ Eventos

JANEIRO/ FEVEREIRO	- Revista FROTA&Cia Especial - Panorama do Transporte de Cargas - Caderno Ônibus Especial - Panorama do Transporte de Passageiros
MARÇO	- Revista FROTA&Cia Especial - Panorama do Mercado de Veículos de Carga - Caderno Ônibus Especial - Panorama do Mercado de Veículos de Passageiros
ABRIL	- Prêmio Lótus 2015
MAIO	- Guia FROTA&Cia Pneus e Bandas 2015
JUNHO	- Revista FROTA&Cia Especial - Utilitários de Cargas - Prêmio Maior Valor de Revenda 2015
JULHO	- Guia FROTA&Cia Implementos Rodoviários 2015
AGOSTO	- Revista FROTA&Cia Especial - Prêmio Top do Transporte - Caderno Ônibus Especial - Gestão e Controle de Frotas
SETEMBRO	- Guia FROTA&Cia Empilhadeiras & Transpaleteiras 2015
OUTUBRO	- Revista FROTA&Cia Especial - Dia do TRC Fenatran - Caderno Ônibus Especial - Transpúblico 2015
NOVEMBRO	- Guia FROTA&Cia Motores, Transmissões e Lubrificantes 2015
DEZEMBRO	- Revista FROTA&Cia Especial - Transporte & Sustentabilidade 2015 - Caderno Ônibus Especial - Transporte & Sustentabilidade 2015

• Divisão Digital

Durante todo ano. Atualização diária.

Faça suas reservas:

comercial@frotacia.com.br I www.frotacia.com.br I fone/ fax 11 3871.1313

Mais convidativos

As novas versões internacionais de ônibus, apresentadas na 65ª IAA, revelam soluções que atendem adequadamente a atual tendência mundial de êxodo de passageiros para o transporte coletivo

Texto: Sonia Crespo, de Hannover, Alemanha*

Na 65ª. IAA, feira internacional de veículos comerciais, os lançamentos apresentados pelos fabricantes de chassis e carrocerias mostraram que o ônibus pode dispor, a exemplo dos veículos de passeio de avançados recursos segurança, conforto e sustentabilidade, atendendo à altura as demandas de novos passageiros, que estão trocando o carro pelo coletivo. Entre as principais tendências na produção estão as novas configurações de chassis urbanos, mais ecológicos, com motores desenvolvidos para combustíveis alternativos e estruturas mais rígidas, que permitem maior capacidade de passageiros, e piso baixo, facilitando o acesso do público. De maneira geral, as maiores fabricantes mundiais de chassis lamentaram a atual latência comercial da América Latina, mas ainda assim acreditam em sua breve recuperação, considerando o importante papel do transporte em ônibus na região.

Mercedes-Benz

No mercado mundial, as vendas de ônibus da Mercedes-Benz aumentaram 23% entre janeiro e agosto. O México foi um dos países com melhor resultado comercial, registrando incremento de 38%. A América Latina, no entanto, se mantém em posição crítica, disseram os porta-vozes mundiais da marca. Na linha urbana, a Mercedes apresentou na IAA o novo Citaro G, com motor de 6 cilindros e capacidade ampliada para mais 6 passageiros (agora são 60 assentos, ao todo). Já no segmento rodoviário, a marca concentrou seus esforços no modelo Setra, que traz a versão 5011 HD com novo design, e a versão 5019 HD com capacidade para 79 pessoas.

MAN/Volkswagen

A MAN exibiu em seu estande um Volksbus 18.280, como motor D08 e preparado para rodar com 100% de diesel de cana. O chassi foi encarroçado pelo modelo urbano Viale BRS, da Marcopolo. "O ônibus comprova que combustível limpo já é uma realidade no Brasil", adiantou Roberto Cortes, CEO da MAN Latin America, durante o evento. Mas foi o modelo urbano Lion articulado, com motor a gás, produzido na Alemanha pela MAN, que ganhou destaque e foi apontado como "Bus of the Year 2014".

Tendências

Um rápido passeio pelo pavilhão de ônibus da IAA 2014 nos concedeu um painel de tendências do setor. Veja quais são, a seguir.

• As fabricantes de carrocerias **Van Hool** e a **VDL** apostam no promissor mercado das versões com salão elevado ou padrão double-decker, em configurações variadas.

• As encarroçadoras **King Long e Otokar** trouxeram novas versões para ônibus urbanos, convencionais e articulados, com piso baixo.

• O conceito de ônibus compacto e confortável, dedicado a turismo ou negócios, ganhou nova aerodinâmica nas versões apresentadas pela **Karsan** – com porta dupla pantográfica – e pela Isuzu.

• Inovações como portas duplas pantográficas, desenvolvidas pela encarroçadora **Trip**, atendem com eficiência o intenso fluxo do segmento de transporte interurbano.

Axé nos negócios

Durante a coletiva de imprensa para jornalistas brasileiros, o presidente da MAN Latin America, Roberto Cortes, anunciou seu maior negócio com ônibus no ano de 2014 e o segundo maior em toda a história da marca no Brasil. A empresa venceu uma licitação para fornecer 750 chassis Volksbus ao sistema de transporte de Salvador, na Bahia. "A venda representará 90% da renovação de frota do transporte coletivo público da cidade", detalhou o executivo. O modelo dos ônibus escolhidos é o chassi Volksbus 17.230 V-Tronic, com motor dianteiro e caixa de câmbio automatizada.

Mercado em expansão

A Colômbia se transforma no segundo maior mercado da Volvo Bus na America Latina. E pode crescer ainda mais, graças aos incentivos municipais para a adoção de tecnologias limpas

Texto: José Augusto Ferraz

A Colômbia se transformou no segundo maior mercado de ônibus da Volvo na América Latina, depois do Brasil, a ponto de já responder por 10% do faturamento global da Volvo Buses, em nível mundial. O motivo é o crescimento sustentável da economia, alavancada por fortes investimentos externos em consequência do aumento da segurança interna, decorrente da decisão do governo de enfrentar a guerrilha e o narcotráfico. Isso explica os US$ 10 milhões de investimento da Volvo Bus na construção de uma nova sede administrativa e uma concessionária própria em Bogotá. E a venda de 274 ônibus para o sistema de transporte urbano da capital colombiana.

"Hoje, a frota de ônibus Volvo em operação no país já ultrapassa as duas mil unidades. Com as novas aquisições foi preciso reforçar a estrutura de atendimento no país, para garantir a qualidade de atendimento aos nossos clientes e a alta capacidade dos veículos", comenta Luis Carlos Pimenta, presidente da Volvo Bus Latin America, que projeta totalizar vendas de 1.000 ônibus para a Colômbia, até o final desse ano.

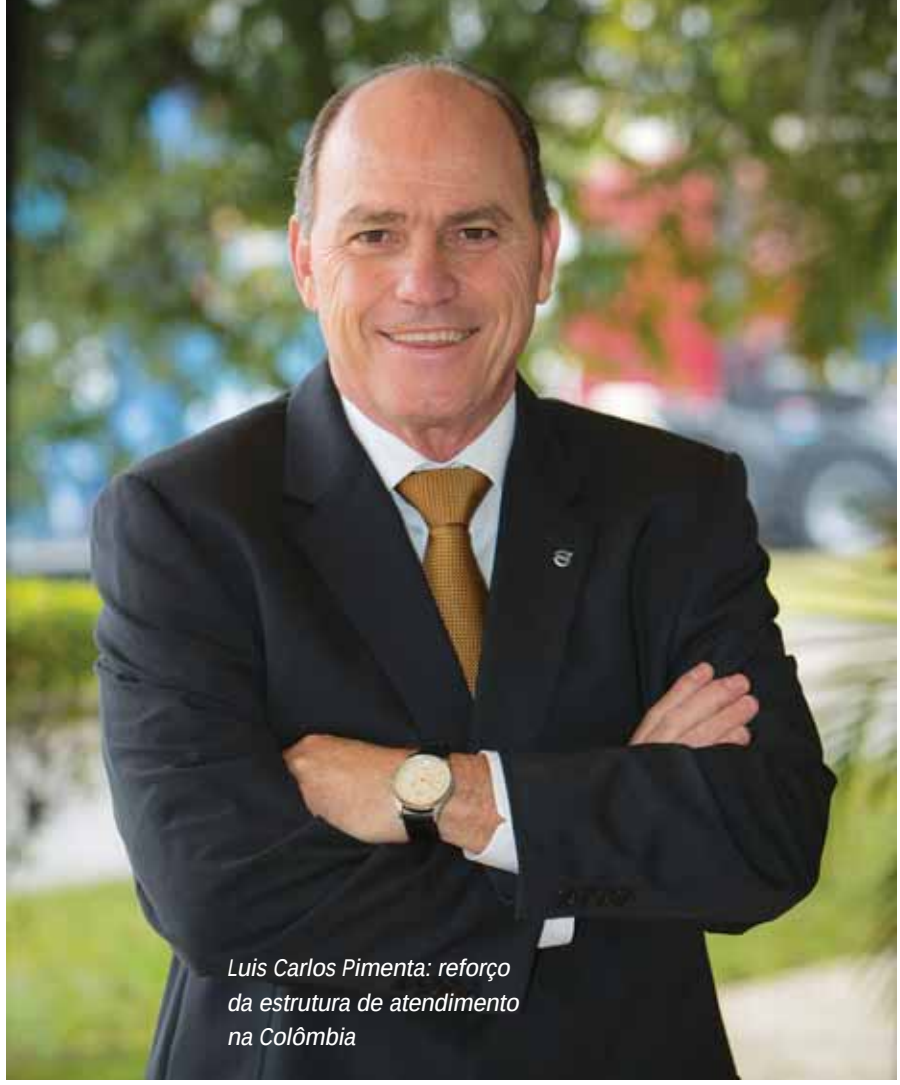
A nova sede está situada na Zona Franca de Bogotá e a concessionária em uma região estratégica para os clientes. A revenda dispõe de uma oficina exclusiva de atendimento aos ônibus híbridos, com 5 boxes de serviços, além de outros 10 para ônibus urbanos e rodoviários. A instalação também conta com almoxarifado de peças e um centro de treina-

mento para motoristas. "A nova estrutura está apta para atender aos clientes 24 horas por dia, sete dias por semana", explica Cleber Carvalho, gerente geral da Volvo Group Colombia.

Reforço da frota

Os novos ônibus, por sua vez, vão reforçar a frota operacional das operadoras ETIB (Empresa de Transporte Integrado) e Massivo Capital. A primeira adquiriu um total de 204 unidades, das quais 36 são da versão hibrida, para atender às novas exigências municipais (ver quadro), além de 56 convencionais com piso baixo e 112 com piso alto, ambos com capacidade para 80 passageiros. Outras 70 unidades convencionais com piso baixo foram para a Massivo Capital.

Diego Martinez, gerente geral da ETIB justificou a preferência pela marca. "Optamos por renovar nossa frota com veículos Volvo pela qualidade dos ônibus que operam no Transmilênio, a oferta de híbridos em seu portfólio, o menor consumo de combustível e o pós-venda oferecido pela marca".



Luis Carlos Pimenta: reforço da estrutura de atendimento na Colômbia

Híbridos em alta

Em 2013, a cidade de Bogotá baixou um decreto instituindo o Plano de Melhoria Tecnológica no transporte público. A iniciativa determina a substituição gradativa de veículos movidos a diesel em circulação pela cidade, por outros de baixa ou zero emissões de poluentes. Além de colaborar para a melhoria da qualidade do ar e de vida, em benefício dos cidadãos, a decisão amplia a demanda por ônibus de tecnologia "limpa", caso dos híbridos da Volvo. Prova da afirmação foi a compra de 200 unidades, em 2013 e as 36 para a ETIB, em setembro. Além de outras 150 unidades que devem ser encomendadas até o final desse ano.

Biometano é opção

O modelo Citywide é produzido na Suécia, onde hoje circulam mais de 1,5 mil versões semelhantes

Em parceria com entidades ambientais, Scania traz da Suécia ônibus movido a gás para testes com o biometano no Parque Nacional de Itaipu

Texto: Sonia Crespo

Pelas alamedas do Parque Tecnológico da Itaipu Binacional, em Foz do Iguaçu (PR), transportando funcionários do local, circulou em novembro um ônibus com chassi Scania, movido a gás. Mas não é um gás comum: é o biometano, produzido a partir de dejetos de animais – mais especificamente excremento de frangos. A experiência faz parte de um projeto conjunto entre a usina binacional, a Scania, o Centro Internacional de Energias Renováveis-Biogás (CIBiogás-ER), e a Granja Haacke – responsável pela produção do biometano. Depois de Itaipu, o coletivo seguirá para uma experiência semelhante no Rio Grande do Sul.

Para sua produção, o biometano dispõe de matéria-prima em abundância no Brasil e, segundo os porta-vozes do projeto, não exige alto custo de produção. E tem tudo para dar certo, considerando que, com o combustível, o nível de emissões de material particulado cai para zero.

Cícero Bley, superintendente de Energias Renováveis da Usina Itaipu, explica que, no futuro, a ideia é desenvolver no local uma planta de produção de biogás, aproveitando o lixo do restaurante e a estação de esgoto do parque, que ficam ao lado do posto de abastecimento de veículos. Desta forma, a empresa abasteceria seus veículos com custo zero.

Rubustez

O veículo que está sendo apresentado ao mercado brasileiro, fabricado na Suécia, é desenvolvido para trabalhar com gás GNV, biogás e biometano e apresenta motor Euro 6 de 5 cilindros e 9 litros, 320cv e 15 metros. A capacidade do tanque é de 1.280 litros. "É uma tecnologia robusta, madura e confiável e que possui um custo operacional muito competitivo", afirma Silvio Munhoz, diretor de vendas de ônibus urbanos da Scania das Américas.

O modelo Citywide só é produzido atualmente na Suécia e comercializado na Europa, onde hoje já circulam mais de 1,5 mil versões semelhantes. Segundo Munhoz, cerca de 80% das peças da versão a gás são iguais às dos modelos de chassis a diesel. O executivo explica que a adaptação ao gás biometano é instantânea, não exige qualquer modificação nos parâmetros do motor. "Os tanques são de fibra de carbono, reforçados", detalha, exigência necessária pela pressão do gás. O rendimento do veículo, diz o executivo, é 35% superior ao da versão a diesel. Além disso, o modelo emite 70% menos poluentes que um similar movido a diesel e sua autonomia chega a 350 quilômetros por dia.

Se a iniciativa vingar, a produção do Citywide no Brasil poderá ser viabilizada muito em breve, adianta Munhoz. "Temos apenas que adequar a produção aos índices de nacionalização exigidos por lei e definir alguns detalhes estruturais", pontua. Entre os detalhes estaria e escolha de uma encarroçadora – Caio e Marcopolo seriam as duas candidatas atuais.

Munhoz, da Scania: tecnologia robusta, madura e confiável

Suécia: referência

Pioneira na produção de biogás, a Suécia servirá como referência para a implementação do combustível no Brasil. Em julho último, uma equipe da ANP – Agência Nacional de Petróleo esteve visitando o país, para iniciar os estudos de homologação do produto no nosso país. O biogás como combustível já é uma realidade na Suécia, Dinamarca, Alemanha, Austrália e Finlândia, entre outros países.Desde 2012, a Scania possui mais de 50% do total do mercado sueco de ônibus a gás. Na Austrália, há mais de 2,2 mil ônibus Scania em operação com este tipo de motor. A marca tem mais de 7 mil veículos com a tecnologia, entre ônibus e caminhões-coletores, em diversos países.

Como reduzir custos no transporte?

Chegou NetFrete, um portal de soluções para simplificar a vida das empresas e reduzir os custos operacionais do transporte de cargas.

Com o NetFrete, consultar e imprimir documentos legais, obrigatórios para acompanhar as mercadorias em trânsito, virou tarefa fácil e rápida.

Conheça os aplicativos do NetFrete, feitos na medida para empresas embarcadoras e transportadoras de cargas.

CIOT Fácil

Simplifica e automatiza a emissão do Código Identificador da Operação de Transportes (CIOT) em apenas alguns segundos, através da web.

CT-e Fácil

Facilita a emissão, guarda e impressão do Conhecimento Eletrônico do Transporte (CT-e), de forma rápida, automática e segura.

MDF-e Fácil

Permite a integração e ntre o TMS da empresa e o webservice da SEFAZ autorizadora, permitindo a impressão do Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e), em apenas alguns segundos.

DANFE Fácil

Possibilita o acesso ao portal da SEFAZ, para consulta e impressão do Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica (DANFE), auxílio da digitação manual.

Acesse agora mesmo o NetFrete e descubra como tirar proveito de nossos aplicativos.

NetFrete

Sistema de Informações do Transporte de Cargas

www.netfrete.com.br

Maior e melhor

Apostando em passageiros mais exigentes e na recuperação do mercado, Grupo JCA adquire 73 ônibus Dobble Decker chassi Scania e carroceria Marcopolo Paradiso DD

Texto: Valeria Bursztein

Nos últimos três anos, o grupo JCA incorporou quase 1.500 veículos a sua frota. Entre as principais aquisições estão os 73 ônibus Scania com carroceria Marcopolo, um investimento aproximado de R$ 70 milhões. Os modelos serão utilizados por quatro das cinco empresas de transporte de passageiros do grupo (Auto Viação Catarinense, Viação Cometa, Auto Viação 1001 e Rápido Ribeirão Preto). O investimento faz parte do plano do grupo de injetar R$ 150 milhões neste ano e chegar a uma frota com idade média de três anos em 2015.

O objetivo da empresa é estar pronta para a recuperação da demanda no transporte rodoviário que deve acontecer a partir da mudança no regime da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) de concessão para autorização das linhas interestaduais. "Sem a definição sobre a mudança sobre as novas linhas rodoviárias teríamos retardado o investimento. Com as regras claras, o empresário sente segurança para continuar a investir. Agora falta regulamentar", afirmou o novo diretor executivo da Viação Cometa, Fernando Guimarães.

Do lote total comprado pela JCA, 67 unidades são chassis Scania K 440 8x2 com carroceria Marcopolo Paradiso 1800 DD e seis chassis Scania K 360 6x2 com carroceria Marcopolo Paradiso 1200. As novidades nos ônibus 8x2 DD são a primeira classe no primeiro andar que oferece leito-cama, DVD, ar-condicionado, manta e travesseiro, banheiro, poltronas anatômicas que reclinam 180 graus, wi-fi e tomadas para recarga. No andar superior (executivo) estão disponíveis wi-fi, DVD, ar-condicionado, banheiro e poltronas mais anatômicas, com descanso de pernas. Segundo Guimarães, os valores cobrados para viagens nos novos ônibus permanecerão os mesmos. "Não planejamos elevar o preço das passagens em função dos novos serviços".

Do lote total comprado pela JCA, 67 unidades são chassis Scania K 440 8x2 com carroceria Marcopolo Paradiso 1800 DD

O gigante de dois andares, com 4,10 de altura e 14 metros de comprimento, pesando 16.700 quilos com quatro eixos e chassis Scania foi submetido a rígidos testes de segurança para, inclusive, aprovar o veículo no Mercosul.

Usados: nova oportunidade de negócio

Uma das missões do novo diretor executivo da Viação Cometa, Fernando Guimarães, é cuidar da venda de veículos usados. "O problema que enfrentamos hoje para a renovação de frota é que temos capacidade de investimentos, mas somos limitados pelo ritmo da venda dos usados ", diz. Ele explica que hoje a saturação do mercado de veículos usados é importante, colocando ainda mais pressão à necessidade de se encontrarem novas formas de viabilizar essas trocas. Para solucionar o impasse, o grupo JCA está colocando em prática projeto para aumentar o ritmo da venda de usados: desmontar os veículos e comercializar para países com demandas por peças usadas. "O projeto começa a partir de janeiro, desmontando veículos que não têm mais mercado, por exemplo, com oito ou dez anos. Temos cerca de 250 veículos usados para venda. Existem projetos de reciclagem em outros países que conseguem benefícios fiscais. Seria ótimo contar com essas condições no Brasil", comenta Guimarães.

Netfrete lança cinco novas soluções para o transporte de cargas

Consulte, monitore, imprima, valide e controle tudo em apenas alguns segundos.

BRIGHT

Aplicativos agilizam a conferência e emissão de documentos eletrônicos, permitem a consulta de dados cadastrais e reduzem o risco de geração de passivo fiscal e tributário. Confira:

Auditoria Prévia do CT-e

Elimina erros no preenchimento do Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e). Confere e analisa todas as informações, antes do envio ao SEFAZ, reduzindo o risco de geração de passivo fiscal e tributário.

Consulta Cadastral Instantânea

Faz a consulta dos dados cadastrais de pessoas físicas, jurídicas e veículos junto a dezenas de instituições públicas e privadas. Junto com a validação dos dados junto aos órgãos de fiscalização, inibindo o risco de fraudes e erros.

Recuperação do XML da NF-e

Recupera e imprime, em apenas alguns segundos, os dados originais da NFe, dispensando toda e qualquer necessidade de digitação manual, incluindo o código de confirmação (captcha).

Monitoramento de NF-e

Controla em tempo real todas as Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e) emitidas contra a empresa e as eventuais alterações futuras. Também recupera o XML de qualquer NF-e emitida a partir de 01/10/2009.

Validador Automático de Fretes

Reduz o risco das empresas de transportes junto ao Fisco e ao próprio cliente, associado à composição do valor do frete. Analisa os cenários apresentados validando as possíveis não conformidades e riscos tributários existentes na hora de definição do frete.

Para saber mais sobre esses e outros produtos NetFrete acesse agora mesmo

www.netfrete.com.br

NetFrete

Sistema de Informações do Transporte de Cargas

Conheça também nossos outros aplicativos.

CT-e Fácil | MDF-e Fácil | DANFE Fácil | CIOT Fácil

Conectividade eficiente

Realizada em Hannover, na Alemanha, em setembro de 2014, a 65ª. Edição da IAA – Feira Internacional de Veículos Comerciais evidenciou quanto a conectividade e as funções "online" determinarão a eficiência das próximas gerações de caminhões

A 65ª. Edição da IAA – Feira Internacional de Veículos Comerciais reuniu, no final de setembro deste ano em Hannover, na Alemanha, um seleto grupo de jornalistas especializados do mundo todo para conhecer o que há de mais moderno na indústria de caminhões, ônibus, utilitários e seus equipamentos e componentes. O domínio da automação presente na maioria dos lançamentos da feira evidenciou, para esses profissionais, quanto a conectividade e as funções "online" determinarão as próximas gerações de caminhões. Intitulada "Driving the Future" – que na tradução corrente significa "impulsionando o futuro", a exposição reuniu, em 265 mil m2, 2.066 expositores de 45 países, 9% a mais que na edição anterior.

Future Truck, da Mercedes-Benz: elemento decisivo para o sistema de transporte interconectado do futuro

Foram 322 estreias mundiais, a maioria destacando os resultados da possível integração tecnológica entre os veículos, empresas de transporte e clientes. Em paralelo, a feira manteve a postura sustentável das edições anteriores, exibindo possíveis recursos alternativos em propulsores para estabelecer novas reduções no consumo de combustível e, consequentemente, das emissões de CO2 dos veículos comerciais. Para atingir a ambiciosa meta imposta pela União Europeia de reduzir em 20% as atuais emissões de CO2 até 2030, todo o potencial dos veículos deverá ser explorado, reconheceu Matthias Wissmann, presidente da Associação Alemã da Indústria Automotiva (VDA), organizadora da IAA. "Os caminhões longos conseguem uma economia de até 25% em combustível e em CO2, por tonelada transportada. Eles são verdadeiros eco-caminhões", comentou, durante o evento.

GX D38, o poderoso: transmissão customizada, motor Euro 6, com seis cilindros e 15,2 litros, disponível nas potências de 520, 560 e 640 cavalos

↘ FORÇA GLOBAL

No amplo estande que ocupou na IAA, a Mercedes-Benz mostrou sua preocupação em atender alguns de seus principais mercados mundiais, que vêm reagindo comercialmente à crise mundial: apresentou inovações no caminhão 5700 XE para os EUA, uma inédita versão para mineração do modelo 3143 da Barat-Benz, para a Índia, e o caminhão Fuso 2528 para os mercados da Ásia, África e Indonésia, entre outras novidades. Já para o mercado brasileiro, a montadora se mostrou cautelosa: Philipp Schiemer, presidente da Mercedes-Benz do Brasil, disse durante a feira que o mercado de caminhões no Brasil se encerrará 13% menor em relação a 2013, com cerca de 130 mil unidades vendidas. "Infelizmente os picos de 2010 e 2012 (162 mil e 165 mil unidades, respectivamente) não acontecerão. Acreditamos que 2015 também será um ano de ajuste e de baixo crescimento do PIB, com o mesmo patamar de 2014,", adiantou o executivo.

↘ IMPACTO PROFUNDO

A sensação da montadora se concentrou no protótipo "Future Truck 2025", o caminhão do futuro da Mercedes-Benz. A avant première do veículo aconteceu na Alemanha em julho de 2014.

Segundo a montadora, dentro de dez anos estes os caminhões já poderão se movimentar, com autonomia, pelas rodovias da Europa. Com o conjunto de sistemas e sensores denominado "Highway Pilot", o caminhão do futuro realizará uma viagem com velocidades convencionais, garantindo aumento da eficiência e da segurança, e uma redução no consumo de combustível e de emissões de CO2.

A Mercedes-Benz faz questão de explicar que não se trata, exatamente, de um novo caminhão, mas de um elemento decisivo para o sistema de transporte interconectado do futuro. No percurso de teste realizado na rodovia A14, em Magdeburgo, Alemanha, o protótipo demonstrou suas amplas aptidões, desenvolvendo velocidade de até 80 km/h em situações reais de tráfego.

Para a apresentação do Future Truck 2025 na IAA, a Mercedes optou por um modelo de design externo inovador, que ao invés de de apresentar faróis tradicionais, exibe um sistema de diodo emissor de luz brilha à esquerda e à direita do para-choques. Pequenas lâmpadas sequenciais, na cor laranja, piscam para anunciar a mudança de direção do caminhão. Se o condutor estiver dirigindo manualmente, o frontal da cabine deste protótipo se manterá iluminado com luz branca. Quando o caminhão iniciar seu percurso autônomo, a iluminação frontal se torna azul.

O caminhão-conceito introduz todos os componentes do dispositivo "Highway Pilot", similares ao piloto automático de um avião. Outro importante dispositivo embarcado é o Blind Spot Assist, que alerta o condutor da presença de outros ususários da estrada, ao mudar de faixa, e do perigo de colisão com obstáculos fixos. Além de tudo, o Caminhão do Futuro 2025 é bastante comunicativo: pode realizar uma troca contínua de informações com outros veículos ao redor, como por exemplo, sobre a velocidade média aplicada.

Uma das questões mais interessantes sobre a condução autônoma são os prazos para implementação. Do ponto de vista puramente técnico, a implantação desse sistema seria possível em cerca de cinco anos. Mas do ponto de vista prático, a complexidade da realização deste conceito exige um calendário mais dilatado para sua produção – não antes de 2020.

A Mercedes-Benz reconhece que a introdução de condução autônoma não será uma realidade imediata, de um dia para o outro, mas um desenvolvimento adicional: a revolução do transporte rodoviário de mercadorias requer uma evolução gradual. Por isso, anuncia que, nos próximos anos, serão introduzidos gradaticamente em seus caminhões novos sistemas tecnológicos que irão pavimentar o camino até a condução autónoma.

↘ BRASILIDADE

Com os Constellation 24.420 6X2 e 24.280 8X2 em lugar de destaque no estande, a Volkswagen MAN deu mais uma vez "uma palha" para os caminhões da marca Volkswagen produzidos no Brasil. Segundo Roberto Cortes, CEO da MAN Latin America, os veículos têm boa representatividade comercial no mundo, já que as exportações respondem por 21% dos negócios. Ele

A bisneta da Kombi

Ainda durante a IAA, a Volkswagen Veículos Comerciais apresentou seu carro conceito para as próximas gerações de utilitários da marca: a compacta picape Tristar (com 4,7 metros de comprimento, 2,3 metros de largura e 2 m de altura. Bisneta da Kombi – que originou a van Transporter (o utilitário da marca vendido na Europa pela montadora há 6 décadas e hoje na sua quinta geração), ela apresenta versatilidade para diversas aplicações de transporte de cargas e traz motor 2.0 de 240 cv, com tração nas quatro rodas.

Os brutos também amam

Com o TGX híbrido, caminhão conceito lançado pela MAN na IAA, a montadora comprovou que não basta para o veículo ser fortão: é preciso ter consciência sustentável. Ideal para longos percursos, a tecnologia alternativa incorporada ao TGX traz o sistema híbrido-paralelo diesel-elétrico. O motor a diesel é a fonte de acionamento principal: o acionamento a diesel permite recuperar a energia de frenagem, conservá-la e utilizá-la novamente.

Testes comprovam que com o reduzido número mudanças de velocidade exigidas na condução do veículo e a recuperação da energia cinética na frenagem e na descida em montanhas, é possível alcançar um potencial de poupança de combustível e de redução de emissão de CO2 de cerca de 8%. "Estamos ansiosos para mostrar e conversar sobre o produto com os nossos clientes internacionais", adiantou Heinz-Jürgen Löw, Sales & Marketing, MAN Truck & Bus, na ocasião.

cita, por exemplo, que só no México as vendas de caminhões da marca deverão crescer em torno de 40% este ano.

Líder na venda de caminhões acima de 6 toneladas de PBT no Brasil, a empresa projeta retração comercial de 14% em caminhões e de 18% nas vendas de ônibus este ano, além de queda acima de 20% nas exportações – reflexo da recessão na Argentina. "Estamos em setembro e não vamos ver nada muito diferente até o final do ano", avalia. Mas se manteve otimista para 2015: o executivo lembrou que há enorme potencial de um possível programa de renovação das frotas de caminhões e ônibus no País.

↘ DURÃO

Entre as novidades exibidas pela MAN, não houve como não notar a robustez do novo caminhão TGX D38, lançado pela montadora na feira. O porte do caminhão, desenvolvido para tarefas desafiadoras de transporte, é parrudo. No veículo, a fabricante apresenta também um novo modelo de transmissão customizada, com inúmeras novas funções de eficiência. Mas a força do caminhão aparece com o recém desenvolvido motor D38 Euro 6, com seis cilindros (15,2 litros) e potências de 520, 560 e 640 cavalos, que possibilitam capacidade de carga total de 40 a 44 toneladas. Com caixas de velocidades de transmissão direta particularmente eficientes, podem-se transportar pesos bruto de até 65 toneladas. No tráfego de tração com potência intensa, o MAN TGX D38 pode puxar até 90 toneladas com caixas de câmbio overdrive (OD) com os equipamentos corretos.

A nova gama TGX D38 traz também novos sistemas de gestão automatizada, como o efficientCruise, controlado por GPS, que reconhece aclives e declives à frente e calcula a velocidade mais econômica. O motorista pode ajustar o sistema dependendo do volume de tráfego, alcançando assim economia de combustível de até 6% para transportes de longa distância.

Os modelos trazem uma variedade de opções, como volante à esquerda ou à direita e cabines XL, XLX e XXL, além da extensa lista de diferentes configurações de eixo para caminhões semirreboques, que podem chegar à configuração 10X4, e chassis para carrocerias.

ZF Innovation Truck: sem condutor, é possível manobrar o caminhão remotamente, através de um tablete

Veículos do ano

Desde a edição da feira de 2004, a IAA organiza a eleição dos veículos do ano "Truck of the Year", "Bus of the Year" e "Van of the Year", definida por renomados jornalistas de veículos comerciais e editores-chefe de toda a Europa, que realizam inúmeros testes com os produtos, para examiná-los em detalhe. Nesta edição 2014, o "International Truck of the Year 2015" foi para o T. Renault Trucks; o " Internacional Bus of the Year 2015" ficou com o modelo Lion articulado movido a gás, da MAN, e o "International Van of the Year 2015" foi para a nova Iveco Daily.

↘ CONTROLE INOVADOR

O cavalo-mecânico com carreta conduzido à distância por um operador, através de um tablet, demonstrou na IAA um novo e inusitado sistema inteligente de controle, denominado ZF Innovation Truck, que foi desenvolvido pelo grupo de fabricantes ZF Friedrichshafen AG, ZF Lenksysteme GmbH – joint venture da ZF e da Bosch – e Openmatics s.r.o.

A facilidade com que se manobra o caminhão de 25 metros, com reboque e semirreboque, desvenda um leque de oportunidades comerciais para as montadoras e para as transportadoras, em suas operações de rotina dentro dos armazéns. A manobra remota é rápida e precisa, além de possibilitar emissões zero, através do acionamento híbrido. "Criamos funções de assistência totalmente novas

que são incrivelmente eficientes e, ao mesmo tempo, são relativamente simples de implementar", adianta o CEO da ZF, Stefan Sommer.

Para o funcionamento do sistema, são necessários três componentes: a transmissão ZF TraXon Hibryd, o sistema de direção ZF Servotwin e o o app de telemática Openmatics.

Caminhão e seu implemento aparecem na tela do tablet, onde são exibidas as possíveis posições de acionamento da transmissão automatizada e o menu de seleção para a velocidade de deslocamento. Se for necessário esterçar para a direita ou para a esquerda, é preciso apenas deslizar o dedo na tela, na direção escolhida. Tão logo o dedo seja retirado da tela, o veículo para automaticamente.

Também na IAA, a ZF revelou mais detalhes sobre a compra da sistemista TRW por US$ 12,4 bilhões. "É a maior compra da história da empresa. Nosso objetivo é preparar a ZF para o futuro além de 2015, e identificamos TRW a complementação necessária para isso", comentou Stefan Sommer, presidente mundial do grupo Z

O executivo disse que o nome da nova empresa deverá continuar a ser ZF e que, apenas na America Latina, as vendas das duas empresas juntas deverá ultrapassar, em breve, a casa de 1 bilhão de Euros. Com a aquisição ,a ZF desfaz a sociedade que mantinha com a Bosch na ZF Lenksysteme, que produz sistemas de direção.

De janeiro a agosto a companhia registrou um faturamento global de € 12 bilhões, 10% maior que o alcançado no mesmo período de 2013. Para encerrar este ano, Sommer projeta vendas de € 18 bilhões, volume 6% superior ao alcançado em 2013. O executivo salientou que o desempenho do mercado da América do Sul, que caiu 24% neste período, está sendo decepcionante.

TraXon no Brasil

Durante a apresentação do sistema Innovation Truck, na IAA, a ZF anunciou que iniciará a produção de transmissões automáticas para veículos comerciais no Brasil , na planta de Sorocaba (SP). A fabricante investirá 100 milhões de reais na nova linha, que começará, em janeiro de 2015, pela nacionalização gradativa na produção da transmissão automatizada AS-Tronic – hoje importada da Alemanha. Isto viabilizará a chegada da nova transmissão automática TraXon, que foi lançada na IAA e será produzida a partir de janeiro de 2015 na Europa. Só chegará ao Brasil apenas no final do ano que vem.

Você entende do seu negócio.
Nós, da proteção da sua carga!

Com 18 anos de experiência no segmento de seguros de transportes, a Gera Corretora oferece coberturas que atendem às necessidades específicas do seu negócio e às características das suas mercadorias. Sempre garantindo o seu patrimônio e a carga de seus clientes.

- Parcerias com seguradoras focadas em seguros de transportes.
- Assistência 24 horas na estrada, gratuita, no caso de ocorrência de sinistro.
- Coberturas customizadas.
- Possibilidade de redução nos custos, conforme performance.
- Parcerias estratégicas com empresa de Gerenciamento de Riscos, com sugestões de medidas de prevenção de perdas e redução de sinistros.

Contate um representante Gera Seguros pelo telefone 11 3959.6241 ou pelo e-mail comercial@geraseguros.com.br

Rua Reims, 537 I Casa Verde I São Paulo I www.geraseguros.com.br

GerA SEGUROS

Evolução paralela

Os modernos conceitos de evolução autônoma e preocupação sustentável presentes nos lançamentos de caminhões também aparecem nos novos modelos de implementos rodoviários apresentados na IAA 2014

por Sonia Crespo

É verdade que a indústria brasileira de implementos rodoviários não está tão longe das novas tendências mundiais desenvolvidas para implementos rodoviários, mas diante das novidades apresentadas na IAA 2014, feira internacional de veículos comerciais realizada em setembro último, na Alemanha, devemos reconhecer que ainda nos falta um caminho a percorrer até alcançar a consciência social e ousadia tecnológica para criar produtos mais sustentáveis e que atendam nichos de mercado mais segmentados. Vejam a seguir alguns exemplos dos maiores fabricantes de implementos do mundo.

↘ CAÇAMBA- BAÚ

A alemã **Fliegl**, tradicional fabricante de caçambas com sistema de descarga de empurre, mais uma vez inovou na IAA 2014 e mostrou uma versão ecológica de caçamba-baú em alumínio, dirigida ao setor agrícola. Mais leve que as versões caçamba de aço e de alumínio, garante maior aproveitamento operacional e menos consumo. O sistema de empurre permite descarregar em locais baixos e com rede energizada sobre o caminhão, sem comprometer seu funcionamento. Denominado de "Schubboden", o equipamento vem com paredes resistentes à ação abrasiva e porta traseira de dupla folha, com fechamento automático.

↘ ABERTURA VELOZ

A **Kögel** comprovou que é possível atender à pressa das indústrias automotivas e de bebidas reduzindo o tempo de carga e descarga no implemento. Com o novo mecanismo híbrido de rápida abertura, o tempo de fechamento e abertura das lonas laterais é reduzido sensivelmente em comparação com o sistema convencional utilizado em reboques, explica a fabricante, graças à uma combinação inteligente de estrutura e tecnologia. O sistema foi laureado com o prêmio setorial internacional "Trailer Innovation 2013", que promove ideias inovadoras para produtos do setor.

↘ AUTOMAÇÃO

Outra líder de mercado na Europa, a **Schmitz Cargobull** registrou aumento de 11,7% nas vendas do último ano, totalizando uma carteira de negócios de € 1,8 bilhões e um volume de produção de cerca de 48,9 mil unidades. Uma das novidades apresentadas na IAA é o sistema SKI Safety Trailer, de acionamento remoto para o basculante para caçamba, através de um aplicativo app multifunção. Esta novidade está disponível para dispositivos móveis (smartphones ou tablets), permite as operações do motorista à distância e revoluciona os sistemas convencionais de carga e descarga de caçambas.

↘ VERSATILIDADE

A também alemã **SUMMER GmbHr** desenvolveu uma prática solução para vans e utilitários: o conjunto de prateleiras leves e retráteis, feitas em painéis de madeira com acabamento em alumínio, que permitem criar o espaço interno adequado ao tipo de carga, de acordo com a necessidade de cada operação.

↘ PESO PENA

Só em 2013, a fabricante australiana **Schwarzmüller** aumentou o faturamento em 3%. Com uma nova direção estratégica, contudo, o crescimento mais forte é esperado para este ano, segundo a fabricante: o volume de negócios deverá aumentar em mais de 10%, estimam seus dirigentes. A previsão tem lastro: na IAA, a companhia apresentou uma série de inovações em seus reboques e semirreboques, com destaque para a versão Ultralight, solução sustentável que traz peso bruto a partir de apenas 4.850 kg e oferece enormes benefícios de eficiência, com um alto grau de estabilidade. A redução no consumo de combustível, segundo a companhia, chega a 3%. Além disso, o semi-reboque vem equipado com um sistema de abertura deslizante, permitindo considerável ganho de tempo, uma vez que as lonas abrem ou fecham em menos de dez segundos.

↘ AERODINÂMICA

Alguns detalhes ou até mesmo componentes podem reduzir substancialmente o consumo de combustível do conjunto camihnão+implemento. Em Hannover, a **Krone** demonstrou que isso é possível, através de resultados de alguns estudos aplicados em reboques com perfis especiais, de canto arredondados. Associada ao defletor de vento traseiro - uma solução criada pela Wabco – a solução reforça aumenta ainda mais a aerodinâmica do veículo. A eficiência de combustível do veículo pode chegar a 1,1 litro a cada 100 quilômetros rodados, com a redução simultânea das emissões de dióxido de carbono.

↘ PORTA INTELIGENTE

A fabricante francesa **Chereau** estudou a rotina de embarque e desembarque de produtos frigorificados e desenvolveu o eficiente sistema Smart Open-C, que utiliza uma porta roll on na traseira do implemento. Através de um simples toque no painel de controle, localizado tanto na parte interna como na área externa do equipamento, é possível abrir e fechar o compartimento de carga em apenas 10 segundos, quando não estiver sendo utilizado. O dispositivo interno também revela um critério de segurança, para que o funcionário que permanecer trabalhando dentro do compartimento possa sair quando quiser.

À procura de nichos

A Iveco apresenta um novo caminhão de 15t de PBT, para competir no segmento intermediário entre os médios e semipesados, em operações típicas urbanas

Na busca por diferenciais no mercado de caminhões, a Iveco decidiu investir em um novo nicho de mercado, responsável por encomendas da ordem de 4.000 veículos por ano. É o segmento situado entre o mercado de caminhões médios e semipesados, representado pelos veículos de 15 toneladas. Em sua maioria, tais caminhões operam em cidades e regiões metropolitanas de médio e grande porte, dedicados ao transporte de alimentos, materiais de construção e metais em geral, entre outros.

Iveco Tector 150E21: economia de até 15% de combustível, com o novo motor N45, da FPT

A solução oferecida pela Iveco é o modelo Tector 150E21 Economy 4x2, concebido na medida para esse mercado pela Equipe do Centro de Desenvolvimento do Produto da fabricante (ver quadro). Com PBT de 15.400Kg, o veículo conta com chassi reforçado, projetado para receber qualquer tipo de implemento, em especial os baús de carga geral, além de carroçarias abertas e basculantes. "O Tector 15 toneladas é perfeito para entregas urbanas e apresenta desempenho igualmente excepcional em distâncias curtas e médias em rodovias", explica Marco Borba, vice-presidente da Iveco para a América Latina.

↘ AUMENTO DE CILINDRADA

O principal destaque do lançamento é a estreia do novo motor N45, desenvolvido e fabricado pela FPT Industrial. O propulsor de 4 cilindros e tecnologia SCR, derivado do modelo NEF4, ganhou um aumento de cilindrada de 3,9 litros para 4,5 litros, o que resultou em uma potência máxima de 206 cavalos (@ 2,500rpm) e um torque de 720Nm (@1.350rpm).

"Apesar de mais potente, o novo propulsor conseguiu uma significativa melhora no consumo de combustível, que pode chegar até 7%, comparado com seu antecessor", garante Alexandre Xavier, Diretor de Engenharia da FPT Industrial na América Latina. "Já em relação ao seu principal concorrente, o ganho é ainda maior: 15% de economia em uma aplicação urbana sem carga. Ou 10% a menos se estiver carregado", reforça de outro lado, o diretor de Marketing da Iveco, Christian Gonzalez.

Entre os itens de conforto, o novo Tector 150E21 conta com novas molas parabólicas na suspensão dianteira e de duplo estágio na traseira. A transmissão mecânica Eaton, de seis velocidades, incorpora um novo acionamento a cabo, que aumenta o conforto a precisão nas trocas. O eixo traseiro Meritor MS 23-235 oferece grande robustez e duas relações de força. O pacote de benefícios inclui dois anos de garantia e assistência 24hs através do Assistance Non Stop.

"Best-in-class"

Antes de chegar às ruas, o Tector 150e21 consumiu 100 mil horas de desenvolvimento, por parte da Engenharia de fábrica e foi submetido a quase 1 milhão de quilômetros de testes, de campo e em laboratório. A equipe de especialistas da Iveco trabalhou para otimizar componentes e deixar o veículo mais confortável, seguro e com alto desempenho, com o objetivo de transformar o novo caminhão em "best-in-class" em economia e desempenho.

IVECO

Leo Burnett Tailor Made

Imagens meramente ilustrativas.

CAMINHÕES PARA TODO TIPO DE NEGÓCIO E UM SÓ TIPO DE CLIENTE: O EXIGENTE.

- Linha mais completa do mercado.
- Montadora que mais cresceu no mercado nos últimos 6 anos.
- Fábrica mais moderna do país.
- Rede com mais de 100 concessionários.
- Empresa da CNH Industrial, líder em bens de capital no mundo.
- Presente em mais de 150 países.

PLANOS DE MANUTENÇÃO IVECO

SAÚDE PARA O SEU CAMINHÃO.

GENUINE PARTS IVECO

CONCESSIONÁRIAS IVECO
PRECISOU, PASSA LÁ.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

BIODIESEL B5 APROVADO

CENTRO DE ATENÇÃO AO CLIENTE **0800 702 3443**

Todos juntos fazem um trânsito melhor.

IVECO
WWW.IVECO.COM.BR

Chegou a safra digital

Lançada há um ano na Europa, a nova Linha de caminhões Volvo FH,FM e FMX chega ao Brasil apresentando veículos com tecnologias embarcadas de última geração, que intercambiam dados em busca de melhores resultados operacionais

Ao ser lançada na Europa há exatamente um ano, a Nova Linha de Caminhões Volvo FM, FMX e FH causou um forte impacto na imprensa local e em tradicionais clientes da marca, pela ousadia tecnológica embarcada nos veículos, que revelava o up grade de uma safra eletrônica para uma safra digital. O sucesso desta linha na Europa é grande, garante Roger Alm, presidente da Volvo Latin AMerica. Apresentando praticamente tudo que foi incorporado às versões europeias, os novos caminhões começarão a ser produzidos no Brasil a partir de janeiro de 2015. É a maior atualização de toda sua linha desde que começou a produzir no país, segundo a montadora.

Novo FH: preparado para receber o I-See, sistema que reconhece as estradas por onde o caminhão já passou

O padrão digital dos novos veículos, segundo o presidente, atende os cinco pilares de necessidades dos clientes: 100% de disponibilidade de uso, zero desperdícios, economia de combustível de até 8% a mais que a versão anterior, zero acidentes e conforto insuperável. Tudo isso junto se traduz em investimentos da ordem de 3 bilhões de dólares, utilizados no desenvolvimento dos produtos. E o objetivo é permitir que cada vez mais o cliente se dedique exclusivamente ao seu negócio. "A conectividade é a base dos avanços tecnológicos que promovemos na nova linha de caminhões Volvo. Nossos veículos têm agora ainda mais dispositivos para tornar a operação de transporte mais rentável", declara Roger Alm.

Os novos FH e FM, por exemplo, já saem de fábrica preparados para receber o aplicativo My Truck, que permite tanto ao motorista como ao transportador acesso remoto a muitas informações do veículo. "A conectividade está presente em toda a nova linha Volvo", adianta Bernardo Fedalto, diretor de caminhões da Volvo no Brasil.

Os novos caminhões apresentam proposta de serviços totalmente diferenciados, acrescenta Nilton ROeder, líder de estratégia e desenvolvimento de negócios da Volvo para a América Latina. "São modelos que atendem todas as demandas do mercado global, com tecnologias que acompanham megatendências como mobilidade, qualidade de vida, competitividade, geração y, conectividade e inovação", observa.

Para seu desenvolvimento, a Volvo consumiu 10 milhões de horas de engenharia e realizou, durante 6 anos, testes de mais de 18 milhões de quilômetros,25 testes destrutivos e mil simulações em computação gráfica.

↘ PEDIDOS ABERTOS

Bernardo Fedalto diz que a equipe de vendas da rede de concessionárias,

Nilton Roeder: lançamentos apresentam proposta de serviços totalmente diferenciados

Nova versão do FMX traz caixa de câmbio I-Shift com novo software, diferente da versão embarcada no FH, e oferece Direção Dinâmica e cabine-leito como opcionais

que até o final deste ano terá 100 pontos de atendimento, está preparada para receber os primeiros compradores. "Foram dedicadas 100 mil horas de treinamento para atender o cliente", destaca. Além disso, a montadora recebeu, entre setembro e novembro, na sede da planta de Curitiba, mais de 3 mil para apresentar os novos produtos e divulgar as vantagens dos novos planos de manutenção, voltados especificamente para os lançamentos: "Os novos modelos abrem a possibilidade de programar as paradas e, com isso, o tempo de parada se reduzirá drasticamente", comenta Fedalto. Desde seu lançamento na Europa, a nova linha de caminhões Volvo já comercializou no continente mais de 35 mil produtos semelhantes.

↘ RELATÓRIOS

O FH tornou-se um caminhão ainda mais conectado, com as mais avançadas tecnologias de telemetria já criadas para o transporte. O veículo sai de fábrica preparado para receber, por exemplo, o I-See, sistema que reconhece as estradas por onde o caminhão já passou, tornando a troca de marchas mais eficiente e proporcionado melhor desempenho e menor consumo de combustível.

Além do FH com motor 16 litros e 750cv de potência, que é importado da Suécia, a Volvo agora oferece, de fábrica, três opções para diferentes nichos de mercado: o cavalo mecânico FH 8x4 com motor de 500cv ou 540cv, equipado com freios a disco, EBS, suspensão a ar eletrônica e partida de rampa e controle de tração; o cavalo mecânico 8X2 e a versão 8X2 rígida. A montadora continua oferecendo as configurações FH e FMX cavalo mecânico 6x4, com motorizações de 500cv e 540cv, mas agora com um novo e robusto eixo traseiro, com capacidade para até 200 toneladas de CMT.

Good Bye, mr. Alm

Presidindo a Volvo Latin America desde 2009, o executivo Roger Alm (foto) está se despedindo do Brasil. Deixará o cargo no início de 2015 para comandar a operação da companhia na Europa do Norte, onde será responsável por 35 países. No seu lugar assumirá o também sueco Claes Nilsson. Alm parte deixando bons resultados na historia da Volvo do Brasil: nos seis anos em que ocupou o cargo, o share da marca – dentro do segmento onde atua (acima de 16 toneladas) – cresceu mais de 7 pontos percentuais, saltando de 12,8% em 2009 (quando foram comercializadas 75.550 unidades para 21,1% em 2014 (90 mil unidades, até o mês de setembro).

No modelo FM, a Volvo apresenta um interior totalmente renovado, e um novo eixo traseiro que eleva sua capacidade de carga para 65 toneladas de PBTC

Outra importante oferta nesta área é o Dynafleet, sistema que permite ao transportador obter relatórios de desempenho (performance reports) que mostram o perfil do veículo e também de cada motorista, facilitando e agilizando o acompanhamento individual do consumo de combustível e de emissões de poluentes. "É possível, por exemplo, ranquear o desempenho dos motoristas, para balizar correções e treinamentos futuros", observa Alvaro Menoncin, gerente de engenharia de vendas da Volvo.

A casa é do cliente

Por ocasião do lançamento da Nova Linha Volvo de Caminhões, a montadora também inaugurou a Casa do Cliente, um imponente espaço voltado para receber frotistas e concessionários, no qual foram investidos 15 milhões de dólares e oito meses de construção. A área também dispõe de arena externa com arquibancada, uma ampla sala de estar que acomoda até 60 pessoas e um salão de convenções com capacidade para 800 pessoas.

↘ TURBINADO

Na Linha FMX, que apresenta os modelos 4X4R, 6X6R/T e 8X4/T, a Volvo introduziu a caixa I-Shift, com novo software (diferente da versão embarcada no FH), a passa a oferecer a Direção Dinâmica e cabine-leito como opcionais. Desenvolvido para o transporte pesado em condições severas, o FMX agora é oferecido com um potente motor de 540cv, além das potências de 370cv, 380cv, 420cv, 460cv e 500cv. Os caminhões off-road da Volvo receberam reforços estruturais, o que tornou a suspensão traseira mais robusta.

↘ CONEXÕES

Na nova versão do modelo FM, a Volvo apresenta um interior totalmente reformulado, com nova arquitetura eletrônica e a opção extra de motor de 380cv de potência, além do já consagrado motor de 370cv, com configurações 4x2, 6x2 e 8x2. O caminhão traz ainda um novo eixo traseiro que eleva sua capacidade de carga para 65 toneladas de PBTC, garantindo maior robustez.

Mercado incerto

Em um ano de economia minguada, o lançamento da nova Linha Volvo de caminhões se explica como medida imposta por um cronograma de lançamentos determinado pela matriz, na Suécia. O Up grade nos caminhões da marca foi apresentado inicialmente há exatamente um ano, na cidade de Gotemburgo, na Suécia. "O Brasil é a última planta a adotar estas inovações", comenta Bernardo Fedalto. A expectativa comercial para os novos modelos no Brasil é boa. Fedalto que estima um acréscimo de até 20% no preço dos caminhões, mas diz que ainda é muito cedo para avaliar qual será o comportamento do mercado no ano que vem. "O mercado deverá fechar 2014 com um volume em torno de 90 mil unidades. Para nós o importante é havermos mantido nosso market share ao longo do primeiro semestre e ampliado nossa participação de 13,8% para 14,3% entre janeiro e setembro dentro do segmento onde atuamos, a patir de 26 toneladas", destaca.

As vendas de caminhões da marca encerrarão o ano com um resultado "dentro do que se esperava", prevê Fedalto. Segundo o executivo, os semipesados efetivamente impulsionaram os negócios da marca ao longo do ano. "Tivemos ótima performance na comercialização da Linha VM pesada", antecipa.

Líder no mercado de encomendas em todo o país.

Filiais
Modernos terminais em todo o Brasil.

Gerenciamento de Risco
Segurança para a encomenda.

Frota
A mais jovem do Brasil com 2,5 anos de média.

Tracking
Maior tecnologia embarcada.

Automação
Mais agilidade sem extravios.

BRASPRESS 37 anos 1977 - 2014

BRASPRESS®

A Sua transportadora de encomendas em todo o Brasil

www.braspress.com.br

Axor 2644, equipado com carroçaria graneleira: ao gosto do cliente

Quebra de paradigma

Mercedes-Benz volta a oferecer freio a tambor e suspensão de molas nos caminhões extrapesados, como parte da nova filosofia da empresa de escutar mais o mercado

por José Augusto Ferraz

Uma nova versão dos caminhões estradeiros Mercedes-Benz, das famílias Axor e Actros, chega ao mercado a partir do próximo ano, projetados na medida para atender às demandas do transporte de grãos, que utilizam rodovias mistas, de terra e asfalto. Em lugar do freio à disco, eles passam a ser oferecidos com sistema de freio a tambor, além de eixo traseiro sem redução nos cubos. E, ainda, com suspensão de molas ao invés de bolsas de ar. A novidade amplia o leque de opções para os clientes, uma vez que a versão de freio a disco continuará a ser oferecida nos dois modelos estradeiros.

Esse aparente retrocesso tecnológico é uma resposta da fábrica aos reclamos dos clientes, que operam no agronegócio. Para suportar as exigências severas dos trechos de terra, tais operadores exigiam componentes mais robustos e de menor custo operacional. A iniciativa também integra uma nova postura da marca de incentivar ainda mais o diálogo com os compradores, na tentativa de ampliar sua participação no mercado de pesados. E, é claro, de buscar novamente a liderança no mercado brasileiro de caminhões, perdido para a MAN Latin America em 2009.

↘ QUEBRA DE PARADIGMA

"A oferta dos novos Axor e Actros equipados com freio a disco é uma quebra de paradigma", admite Roberto Leoncini, ex-diretor da Scania e, agora, recém nomeado Vice-Presidente de Vendas, Marketing e Pós-Venda da Mercedes-Benz do Brasil. "Esse tipo de configuração é uma solicitação dos próprios clientes e não da engenharia de fábrica. E revela a disposição da marca de escutar cada vez mais o mercado e entender cada aplicação de transporte, para oferecer o produto mais adequado", confirma o executivo *(ver quadro)*.

Prova dessa disposição foi a reali-

Econfort Experience, em Rodonópolis: demonstrações dinâmicas

zação da 3ª etapa do "ECONFORT Experience", na cidade de Rondonópolis, em 17 e 18 de outubro último. O evento itinerante, que já passou pelas cidades de Nova Santa Rita (RS) e Cascavel (PR), integra esse esforço de marketing que busca mostrar as novidades da marca para os clientes, através de demonstrações dinâmicas. Foi assim também em Rondópolis onde, durante dois dias, empresários de transportes e motoristas da região conhecida como a "capital nacional do agronegócio e do caminhão bitrem" puderam participar de test-drives da inédita versão do Axor Estradeiro. E conhecer um pouco mais o conceito ECONOFORT (Economia+Força+Desempenho), uma filosofia desenvolvida pela empresa para agregar mais valor aos produtos da marca.

Lista de missões

Em sua primeira aparição pública para a Imprensa especializada do Transporte, Roberto Leoncini (foto) aproveitou para revelar parte dos planos que pretende adotar na nova Casa, na tentativa de ampliar a participação da Mercedes-Benz no mercado brasileiro de caminhões. Ele admitiu que a lista de missões inclui um forte empenho para mudar a imagem da marca no mercado, de uma empresa fechada, que não ouve os clientes. "Essa postura já mudou e vamos mudar ainda mais", afirma o Vice-Presidente de Vendas, Marketing e Pós-Venda da Mercedes-Benz do Brasil, que promete "estar onde o cliente precisa". Leoncini admite que vai levar um tempo, ainda, para deixar as coisas em ordem. "Estamos fazendo o trabalho de casa. Ouvindo bastante os clientes e buscando oferecer produtos cada vez mais customizados". Caso, por exemplo, de um semipesado de fábrica na configuração 8x2 que ele insinua para breve. Os planos ainda incluem a criação de um centro de customização do produto, em São Bernardo do Campo, a exemplo dos Mode Center existentes na MAN e na Ford Caminhões. Somente quando o assunto é a liderança do mercado de caminhões, o dirigente desconversa. "Market share é ótimo, mas com rentabilidade. "Estamos na traseira de quem está na frente e, acredito, logo, logo, a gente chega lá", vaticina Roberto Leoncini.

DAF comemora 1 ano de produção em Ponta Grossa

Retração atual do mercado de caminhões reduz ritmo da fábrica, mas montadora mantém expectativa de conquistar 10% do segmento de pesados, no período de 5 a 7 anos

por José Augusto Ferraz

Um ano depois de iniciar a produção de caminhões no Brasil, a DAF finalmente decidiu mostrar a fábrica construída em Ponta Grossa, no Paraná, para toda a imprensa especializada que cobre o segmento, incluindo FROTA&Cia. A planta brasileira – a primeira da DAF fora da Europa - está situada em um terreno de 2,3 milhões de m2, dos quais 270 mil m2 foram destinados para linha de produção. A unidade emprega, no momento, cerca de 190 colaboradores e tem capacidade para fabricar 10 mil caminhões por ano, em dois turnos.

Marco Antonio Davila, presidente da DAF Brasil, atribui a demora em apresentar a mais nova subsidiária do grupo norte-americano Paccar Inc a uma decisão estratégica. “Foi um ano de muito aprendizado para a DAF e toda a sua equipe; um período em que a prioridade foi ‘deixar a casa em ordem’, antes de mostrar ao público” comenta o presidente. Entre outros feitos, Marco destaca a montagem da rede de concessionárias, que hoje já soma 20 casas e mais outras 40 em processo de abertura, a construção do Centro de Distribuição de Peças, o investimento em pós-

Depois de acertar a casa, DAF vai acelerar em 2015, promete Marco Davila

-venda e no desenvolvimento e testes dos próximos lançamentos.

↘ INVESTIMENTOS

Segundo Michael Kuester, diretor comercial da empresa, o projeto brasileiro consumiu investimentos de US$ 320 milhões. Além de outros R$ 200 milhões aplicados na rede de revendas, com recursos privados de 15 grupos econômicos que vão cuidar das primeiras 60 lojas da marca (ver quadro). Até 2019, a DAF projeta contar com uma rede de mais 100 concessionárias exclusivas, cobrindo boa parte do território nacional. Para garantir o atendimento nesse início de operações a empresa oferece do DAF Assistance, um programa de atendimento 24 horas, que garante a entrega de peças em até 48 horas em qualquer lugar do Brasil.

Depois de alcançar a marca de 400 unidades produzidas em 2014, bem abaixo do esperado, por culpa da retração da economia brasileira, Marco Davila aposta em chegar a 900/1000 veículos já em 2015, o equivalente a 1% de participação no mercado de caminhões acima de 15 toneladas. Ele admite que o atual momento econômico brasileiro gera alguma apreensão. "O cenário é incerto no curto prazo, mas positivo no longo, o que deve garantir ao Brasil uma posição de destaque, entre os 10 maiores mercados do mundo.

Por conta dessa certeza, o presidente da DAF avisa que a empresa vai acelerar, a partir do ano que vem, de olho na meta de 10% de share projetada para o período de 5 a 7 anos. "Vamos reforçar nosso posicionamento como marca Premium no mercado de caminhões extrapesados, com destaque para os pontos fortes do produto: consumo reduzido de combustível, durabilidade e confiabilidade", resume o executivo.

Jorge Medina, diretor de Marketing, também aposta nos lançamentos programados para 2015, em reforço da marca. Ele cita uma nova versão do motor MX com 510cv, que irá se somar às versões de 410cv e 460cv que equipam a linha do XF105. Além da cabine Super Space Cab, a maior do mercado, com 2,10m de altura interna e o lançamento do novo extrapesado CF85, com duas opções de cabine, duas de motorização e duas de tração.

Revenda modelo

A DAF aproveitou a presença dos jornalistas em Ponta Grossa para apresentar sua revenda modelo, a MacPonta Caminhões. A concessionária vai atuar em 225 municípios do Paraná, junto com uma segunda loja ainda em obras, localizada em Marialva, com previsão de término em maio de 2015. As duas lojas vão consumir investimentos de cerca de R$ 30 milhões e são de propriedade dos sócios (Ferruge), diretor da MacPonta Agro, concessionária John Deere, e José Álvaro Góes Filho, diretor do Grupo Madcompen, referência em suprimentos para marcenaria.

A loja matriz da MacPonta está situada em um terreno de 42 mil m², à beira da BR 376, e tem tudo para virar referência no mercado de caminhões. Seu prédio principal ostenta um luxuoso showroom, com espaço para dois caminhões em exposição, além de almoxarifado de peças, salas de treinamentos e reuniões e cafeteria gourmet. O bloco de apoio abriga a funilaria e pintura, além de amplo pátio para manobras. Outro diferencial é o espaço de apoio aos motoristas, com apartamentos, sala de TV, cozinha totalmente equipada, banheiros e computadores com acesso à internet.

"Respeitamos todos os padrões estabelecidos pela DAF Caminhões, mas planejamos a loja com acabamento diferenciado, com estrutura completa e funcional, para garantir o melhor atendimento", destaca Ferruge.

"A DAF MacPonta Caminhões é um exemplo de como posicionamos nossa marca no mundo. Oferecemos um produto premium, com confiabilidade, robustez e baixo consumo de combustível e manutenção. Nossa rede está à altura do nosso produto, permitindo uma experiência de compra e pós-venda totalmente alinhada ao DNA da DAF", acrescenta Marco Dávila, presidente da DAF Caminhões Brasil.

GARANTIA ESTENDIDA

>>> A linha de pneus para caminhões e ônibus da **Continental** ganhou prazo de garantia estendido, de cinco para sete anos, contra defeitos de fabricação. O benefício é válido para pneus adquiridos até 28 de fevereiro de 2015 comprados na rede oficial de revendas no País.

HOMENAGENS

>>> A **Braspress**, especializada na distribuição de encomendas, recebeu no último dia 6 de novembro o prêmio de Destaque Empresarial 2014. A homenagem foi concedida pela Associação Comercial de São Paulo – Distrital Nordeste.

>>> A **DHL**, operadora logística, foi reconhecida com o prêmio de sustentabilidade 'Partner to Win 2014', oferecido pela Unilever através do Projeto Neo.

NOVA IDENTIDADE VISUAL

>>> A **TAExpress**, empresa da holding TA, renovou a identidade visual da frota. A nova pintura se caracteriza por uma cor metálica levemente esverdeada, que traz referência ao tradicional verde escuro da TA, além de um raio laranja que percorre todo o veículo.

COMEMORAÇÕES

>>> **A Voith do Brasil** comemorou 50 anos de fundação. A empresa desenvolve tecnologias utilizadas na exploração e transporte de matérias-primas, geração de energia, fabricação de papel e celulose e na mobilidade urbana.

>>> A **Mann+Hummel**, fabricante de filtros automotivos, completou 60 anos de Brasil, com unidades fabris em Indaiatuba (SP), Manaus (AM), Contagem (MG) e Jundiaí.

>>> A fábrica da **MAN Latin America**, em Resende (RJ), festeja 18 anos de fundação em 1º de novembro. Hoje, a planta emprega mais de cinco mil funcionários, já ultrapassou a marca de 680 mil veículos produzidos e ocupa uma área de quase 180 mil m2.

>>> No momento em que comemora 20 anos de existência, a **Cargolift** se prepara uma forte expansão. Os planos incluem novas filiais em Pernambuco e na Bahia, além de Contagem (MG) e Itapoá (SC) e São José dos Pinhais(PR).

VAI E VEM

>>> **Alcides Cavalcanti** (foto) é o novo diretor de pós-venda e clientes estratégicos da Foton Caminhões. Depois de acumular passagens pela Volvo, MAN e Iveco, Alcides chega com a missão de consolidar os processos de atendimento ao cliente e a estruturação da área de pós-venda da Foton, junto com a área de "clientes estratégicos".

>>> O Setcergs, que reúne as empresas de transportes do Rio Grande do Sul, tem novo presidente. É o empresário **Afrânio Kieling**, eleito para o biênio 2015/2016.

>>> Antes mesmo de completar dois anos à frente da vice-presidência da Foton Aumark no Brasil, **Orlando Merluzzi** deixa a montadora de caminhões para se ocupar inteiramente de seu próprio negócio: a MA8 Management Consulting Group.

>>> Depois de cinco anos à frente do Grupo Volvo América Latina, **Roger Alm** deixa o cargo para assumir a operação da companhia na América do Norte. Ele será substituído pelo também sueco Claes Nilsson, que hoje responde pela região que será dirigida por Alm.

SEMINOVOS NA REDE

>>> Uma nova plataforma para divulgar a venda de veículos seminovos está disponível no site da **Coopercarga**. A ferramenta pode ser utilizada por qualquer associado, para anunciar carretas e cavalos mecânicos. "A plataforma é uma opção prática para localizar veículos com precedência conhecida e com a facilidade de negociar diretamente com o cooperado", diz Osni Roman, presidente da cooperativa.

COM MAIS DE 1 TRILHÃO DE QUILÔMETROS RODADOS, SHELL RIMULA NUNCA DEIXA O MOTORISTA SOZINHO.

Há mais de 100 anos no Brasil, Shell Rimula sempre trouxe as melhores e mais completas soluções para o segmento de linha pesada, com produtos de avançada tecnologia para atender às necessidades dos caminhoneiros em todo o território nacional. Um dos destaques da linha é o Shell Rimula RT4 X, líder* em aprovações entre as principais montadoras. Shell Rimula RT4 X oferece tripla proteção: até 30%** maior proteção antidesgaste, até 50%** maior proteção anticorrosão e até 50%** melhor limpeza. Para manter o alto desempenho do seu caminhão na estrada e reduzir os seus gastos, escolha Shell Rimula, que protege o motor mesmo nas condições mais difíceis.

Shell
RIMULA

TRABALHA TÃO PESADO QUANTO VOCÊ.

*Em comparação com os lubrificantes API CI-4 disponíveis no mercado. **% Relativa aos limites das especificações API e ACEA em testes para diversos motores.
O descarte inadequado da embalagem e do óleo usado pode gerar resíduos sólidos e poluir a água e o solo. Entregue-os em um posto de serviço ou ponto de coleta Autorizado, conforme Resolução CONAMA nº 362/2005. Esta ação ajuda a proteger o meio ambiente.

Fabricar a melhor transmissão é uma parte do nosso trabalho. Continuar ao seu lado é outra.

Na Rede de Concessionárias ZF você encontra a qualidade ZF.

Encontre a concessionária mais próxima
em www.zf.com/br/rede ou 0800 019 44 77

A ZF faz questão de continuar ao seu lado mesmo depois que o produto sai da fábrica. Por isso é a única a possuir uma Rede de Concessionárias própria. Onde você conta com peças originais, técnicos treinados, diagnósticos precisos e um ano de garantia*. Quando se trata de viver na estrada, contar com a melhor pós-venda é a certeza de rodar com segurança e tranquilidade. A ZF sabe disso.

*Consulte aplicações.

Faça revisões em seu veículo regularmente.

Transmissões para veículos e tecnologia de chassis

ZF